

2019

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
INEP**

versão atualizada em 13.05.2020

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | MEC

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | INEP

DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO | DGP

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | DAEB

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | DAES

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS | DEED

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS | DIRED

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS | DTDIE

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DO INEP

PRESIDENTE: ALEXANDRE RIBEIRO PEREIRA LOPES

CHEFE DE GABINETE: MARCELO SILVA PONTES

DIRETORIAS E COORDENAÇÕES

DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO (DGP)

ALFREDO MURILLO GAMEIRO DE SOUZA

Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade (CGOFC)
Coordenador-Geral de Recursos Logísticos, Aquisições e Convênios (CGRLAC)
Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (COGEP)
Coordenação-Geral do Desenvolvimento da Aplicação (CGDA)
Coordenação-Geral de Gestão e Monitoramento (CGGM)
Coordenação-Geral de Planejamento das Avaliações (CGPA)

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DAEB)

CARLOS ROBERTO PINTO DE SOUZA

Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (CGSNAEB)
Coordenação-Geral de Exames para Certificação (CGEC)
Coordenação-Geral de Instrumentos e Medidas (CGIM)

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

MOACI ALVES CARNEIRO

Coordenação-Geral do Enade (CGENADE)
Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)
Coordenação-Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior (CGACGIES)

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS (DEED)

CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

Coordenação-Geral do Censo da Educação Superior (CGCES)
Coordenação-Geral do Censo da Educação Básica (CGCEB)
Coordenação-Geral de Controle de Qualidade e de Tratamento da Informação (CGQTI)

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

ALEXANDRE BARBOSA BRANDÃO DA COSTA

Coordenação-Geral de Instrumentos e Medidas Educacionais (CGIME)
Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)
Coordenação de Editoração e Publicações (COEP)

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS (DTDIE)

CAMILO MUSSI

Coordenação-Geral de Infraestrutura e Serviços (CGIS)
Coordenação-Geral de Sistemas de Informação (CGSI)



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

EQUIPE TÉCNICA

ORGANIZAÇÃO

Carla D'Lourdes do Nascimento
Carolina Fonseca Cotta
Luciana Pereira Fernandes
Luciana Rodrigues Dias
Marcelo Silva Pontes
Thaís Campos Valadares Ribeiro

REDAÇÃO

Carolina Fonseca Cotta

REVISÃO

Thaiza de Carvalho dos Santos
Victor Franco da Mata Ferreira

DIAGRAMAÇÃO

Raphael C. Freitas
Simone Silva

GRUPO DE TRABALHO

Alex Ricardo Medeiros da Silveira
Alexandre André dos Santos
Ana Maria de Gois Rodrigues
Ana Maria de Gois Rodrigues
André Ferreira Costa
Brenda Kécia dos Santos Sousa
Carla D'Lourdes do Nascimento
Carlos Marinho de Souza
Carolina Fonseca Cotta
Carolina Scherer Bicca
Danusa Fernandes Rufino Gomes
Dayse Souza da Silva
Debora Renta de Paiva cunha
Edison Flavio Fernandes
Elaine Cristina Lopes Lima
Elisangela Dourado Arisawa
Flávia de Freitas Sousa
Gabriella de Miranda Faria Tavares

Izabela Marques Ribeiro
Katia Neves Pedroza
Laura Isabel Campos Correa
Luciana Guimarães Costa Briner
Luciana Pereira Fernandes
Luciana Rodrigues Dias
Marcelo Silva Pontes
Marconi Gomes da Silva Junior
Mária de Fátima Rego Genofre
Nildete dos Passos Oliveira
Rita Laís Carvalho Sena Santos
Sandra Corrêa Mota
Taís Graciete Sousa Calado
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia
Thaís Campos Valadares Ribeiro
Welinton Vitor dos Santos
Wilson da Rocha e Silva Sobrinho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
Relatório de atividades 2019 [recurso eletrônico]. – Brasília : Instituto Nacional
de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020.

91 p. : il.

ISBN 978-65-5801-002-9

1. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2. Atividades
institucionais. 3. Resultados de gestão. I. Título.

CDU 06.055

LISTA DE SIGLAS

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO (AGU)	COMISSÃO DE ÉTICA DO INEP (CE-INEP)
AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO (ABC)	COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CONAES)
AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA (ABIN)	COMISSÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO (CTAA)
ALIANÇA GLOBAL PARA O MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM (GAML)	COMITÊ DE GESTÃO INSTITUCIONAL (CGI)
AMBIENTE FÍSICO INTEGRADO SEGURO (AFIS)	COMITÊ TÉCNICO DE AVALIAÇÃO (CTA)
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO ESCOLAR (IEA)	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC)
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL (ABAVE)	CONCLUSÃO DOS PROJETOS AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E ESTUDOS DO CUSTO ALUNO-QUALIDADE (CAQ)
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE)	CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM)
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED NACIONAL)	CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO (CONSED)
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)	COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
BANCO DE AVALIADORES DO SINAES (BASIS)	DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DAEB)
BANCO NACIONAL DE ITENS (BNI)	DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)	DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS (DEED)
BUSINESS INTELLIGENCE (BI)	DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIREDE)
CENTRE FOR EDUCATIONAL RESEARCH AND INNOVATION (CERI)	DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO (DGP)
CENTRO DE INFORMAÇÃO E BIBLIOTECA EM EDUCAÇÃO (CIBEC)	DIRETORIA DE TECNOLOGIA E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS (DTDIE)
CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL (CPC-A)	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)
CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS (CELPE-BRAS)	EDUCATION AT A GLANCE (EAG)
CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL NORMALIZADA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO (CINE BRASIL)	EDUCATION POLICY COMMITTEE (EDPC)
COMISSÃO AD HOC DE TERMINOLOGIA (CAHT)	EQUIPE DE TRATAMENTO DE RISCOS E INCIDENTES (ETIR)
COMISSÃO AD HOC DE TERMINOLOGIA DO SETOR EDUCACIONAL DO MERCOSUL (CAHT/SEM)	ESTUDO INTERNACIONAL DE PROGRESSO EM LEITURA (PIRLS)
	ESTUDO REGIONAL COMPARATIVO E EXPLICATIVO (ERCE)

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM)

EXAME NACIONAL PARA CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE JOVENS E ADULTOS (ENCCEJA)

FILE TRANSFER PROTOCOL OVER SSL (FTPS)

FUNÇÕES COMISSIONADAS DO PODER EXECUTIVO (FCPE)

FUNDO DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL (FIES)

FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (FUNDEB)

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE)

GRUPO DE TRABALHO DE INDICADORES (GTI)

INDICADOR DE DIFERENÇA ENTRE OS DESEMPENHOS OBSERVADO E ESPERADO (IDD)

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

ÍNDICE GERAL DE CURSOS AVALIADOS DA INSTITUIÇÃO (IGC)

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

INSTITUTO DE ESTATÍSTICA DA UNESCO (UIS)

INSTITUTO INTERNACIONAL DE PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO DA UNESCO (IIEPE)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP)

INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR THE EVALUATION OF EDUCATIONAL ACHIEVEMENT (IEA)

INTERNATIONAL CIVIC AND CITIZENSHIP EDUCATION STUDY (ICCS)

KEY PERFORMANCE INDICATORS (KPI)

LABORATÓRIO LATINO-AMERICANO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO (LLECE)

LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (LAI)

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB)

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS (LGPD)

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES (MRE)

MERCADO COMUM DO SUL (MERCOSUL)

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

OFICINA REGIONAL DE EDUCAÇÃO PARA AMÉRICA LATINA E CARIBE (OREALC/ UNESCO SANTIAGO)

OPEN JOURNAL SYSTEM (OJS)

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO)

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (OEI)

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE)

PESQUISA INTERNACIONAL SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM (TALIS)

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA (PNADC)

PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE (PPL)

PLANO ANUAL DE ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA (PAINT)

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE)

PLANO PLURIANUAL (PPA)

POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES (POSIC)

POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO (PNA)

PRESIDÊNCIA PRO-TEMPORE BRASIL (PPTB)

PROCURADORES EDUCACIONAIS INSTITUCIONAIS (PI)

PROCURADORIA-GERAL FEDERAL (PGF)

PROGRAMA DE ESTUDANTES CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO (PEC-G)

PROGRAMA DE ESTUDANTES CONVÊNIO DE PÓS-GRADUAÇÃO (PEC-PG)
PROGRAMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E TRANSFORMAÇÃO DO ESTADO (TRANSFORMAGOV)
PROGRAMA DE INDICADORES DOS SISTEMAS EDUCACIONAIS (INES)
PROGRAMA INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES (PISA)
PROGRAMA NACIONAL DE PROTEÇÃO AO CONHECIMENTO SENSÍVEL (PNPC)
PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS (PROUNI)
PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO (PEC)
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)
REDE IBERO-AMERICANA PARA ACREDITAÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (RIACES)
REDE NACIONAL DE CERTIFICADORES DO ENEM (RNC)
REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (RBEP)
SECRETARIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SERES)
SERVIÇO DE ACESSO A DADOS PROTEGIDOS (SEDAP)

SETOR EDUCACIONAL DO MERCOSUL (SEM)
SISTEMA DE ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DO MERCOSUL E ESTADOS ASSOCIADOS (ARCU-SUL)
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB)
SISTEMA DE GESTÃO DOS ATIVOS DE SEGURANÇA (SIGAS)
SISTEMA DE INDICADORES DE TIC (SITEM)
SISTEMA DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC)
SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA (SISU)
SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO (SEB)
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES)
THESAURUS BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO (BRASED)
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU)
UNESCO OCDE EUROSTAT (UOE)
UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO (UNDIME)

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	9
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	10
GESTÃO E GOVERNANÇA	16
RESULTADOS DA GESTÃO	21
AVALIAÇÕES E EXAMES EDUCACIONAIS	22
EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM)	23
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB)	26
EXAME NACIONAL PARA CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE JOVENS E ADULTOS (ENCCEJA)	29
CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS (CELPE-BRAS)	32
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)	35
AVALIAÇÕES IN LOCO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	38
AÇÕES INTERNACIONAIS	41
PROGRAMA INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES (PISA)	42
ESTUDO REGIONAL COMPARATIVO E EXPLICATIVO (ERCE)	44
ESTUDO INTERNACIONAL DE PROGRESSO EM LEITURA (PIRLS)	46
REDE IBERO-AMERICANA PARA GARANTIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (RIACES)	48
SISTEMA DE ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DO MERCOSUL E ESTADOS ASSOCIADOS (ARCU-SUL)	50

PESQUISAS ESTATÍSTICAS E INDICADORES EDUCACIONAIS	52
CENSO ESCOLAR	53
CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	56
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)	59
INDICADORES EDUCACIONAIS	61
INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	63
AÇÕES INTERNACIONAIS	65
PESQUISA INTERNACIONAL SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM (TALIS)	66
EDUCATION AT A GLANCE (EAG)	68
INDICADORES MERCOSUL EDUCACIONAL	71
GESTÃO DO CONHECIMENTO E ESTUDOS EDUCACIONAIS	74
CENTRO DE INFORMAÇÃO E BIBLIOTECA EM EDUCAÇÃO (CIBEC)	75
MONITORAMENTO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE)	78
LINHA EDITORIAL	80
PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS	82
SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO (SEB)	84
AÇÕES INTERNACIONAIS	86
BANCO DE DADOS TERMINOLÓGICOS DO SETOR EDUCACIONAL DO MERCOSUL (BDT/SEM)	87
INEP EM NÚMEROS	89

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Nosso 2019 foi um ano de números expressivos. Os exames e as avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), juntos, foram aplicados a 12,4 milhões de pessoas. Nossas pesquisas estatísticas, o Censo Escolar da Educação Básica e o Censo da Educação Superior, debruçaram-se sobre um universo de 56,3 milhões de estudantes e 2,6 milhões de docentes. A avaliação *in loco* chegou a 4.354 cursos de graduação, ultrapassando em 21% a meta fixada inicialmente.

Foi também um ano de transformações estruturais. Anunciamos a aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em computador, o Enem Digital, para que o exame chegue a mais pessoas e lugares. O novo formato será implantado, progressivamente, entre 2020 e 2025. Também foi um ano de estudos para viabilizar uma reformulação no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que, neste ano, completa 30 anos de diagnóstico das redes e escolas brasileiras.

No cenário internacional, divulgamos os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) e da Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (Talis), aplicamos o Estudo Regional Comparativo e Explicativo (Erce) e aderimos ao Estudo Internacional de Progresso em Leitura (Pirls).

O Enem Portugal completou cinco anos e também cresceu. O programa, que permite a seleção de brasileiros em instituições de educação superior portuguesas a partir dos resultados do Enem, fechou dez novos acordos, reforçando o grupo de instituições que, mesmo além-mar, reconhecem a credibilidade do nosso maior Exame. Fechamos 2019 com um total de 47 acordos interinstitucionais assinados.

A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP), publicação com conceito Qualis A no Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), celebrou 75 anos de circulação. Com nossa atribuição de monitorar o Plano Nacional de Educação (PNE), publicamos dois cadernos de

estudos com artigos do nosso time de pesquisadores. E o Centro de Informação e Biblioteca em Educação (Cibec) deu um salto no desafio de digitalização de todo o arquivo histórico. Só em 2019, foram 77 mil exemplares.

São números expressivos, exemplos da envergadura deste Instituto de pesquisa que assumi em maio de 2019, em um momento de incertezas, mas também de desafios para garantir que a missão de subsidiar a formulação de políticas educacionais dos diferentes níveis de governo seja, de fato, condutora de todas as nossas ações.

Iniciamos uma série de esforços para valorização da gestão estratégica, da governança institucional e dos valores e práticas de integridade, tão essenciais na gestão pública. Recriamos o Comitê de Governança Institucional (CGI) e firmamos parceria com a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para implantação do Programa Nacional de Proteção ao Conhecimento Sensível (PNPC). Também destaco as tratativas com o Ministério da Economia para adesão ao Programa de Apoio à Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGOV).

Este Relatório de Atividades, o primeiro do Inep, é resultado desse esforço de transparência. Nas próximas páginas, apresentamos as atribuições do instituto, os valores que balizam nosso trabalho diário e, principalmente, um resumo do que realizamos em 2019. Tudo o que fizemos é fruto do trabalho de uma equipe de servidores e colaboradores dedicados a esse instituto, que, há 83 anos, apoia a formulação das políticas públicas educacionais brasileiras com evidências robustas, de credibilidade, e que são referência aqui e no exterior.

Brasília, março de 2020.

Alexandre Ribeiro Pereira Lopes
Presidente do Inep



**VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO**

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Criado em 1937 para orientar políticas públicas em educação, foi inicialmente chamado de Instituto Nacional de Pedagogia. Em 1997, foi transformado em autarquia federal e, no ano seguinte, iniciou a aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que projetaria seu reconhecimento para a sociedade. Os censos educacionais, as avaliações em larga escala e as publicações científicas, que são a razão de existir do Instituto, entretanto, já estavam bem estabelecidos. Em seus 83 anos de atuação, o Inep é referência nacional e internacional em avaliações, pesquisas estatísticas e estudos educacionais.

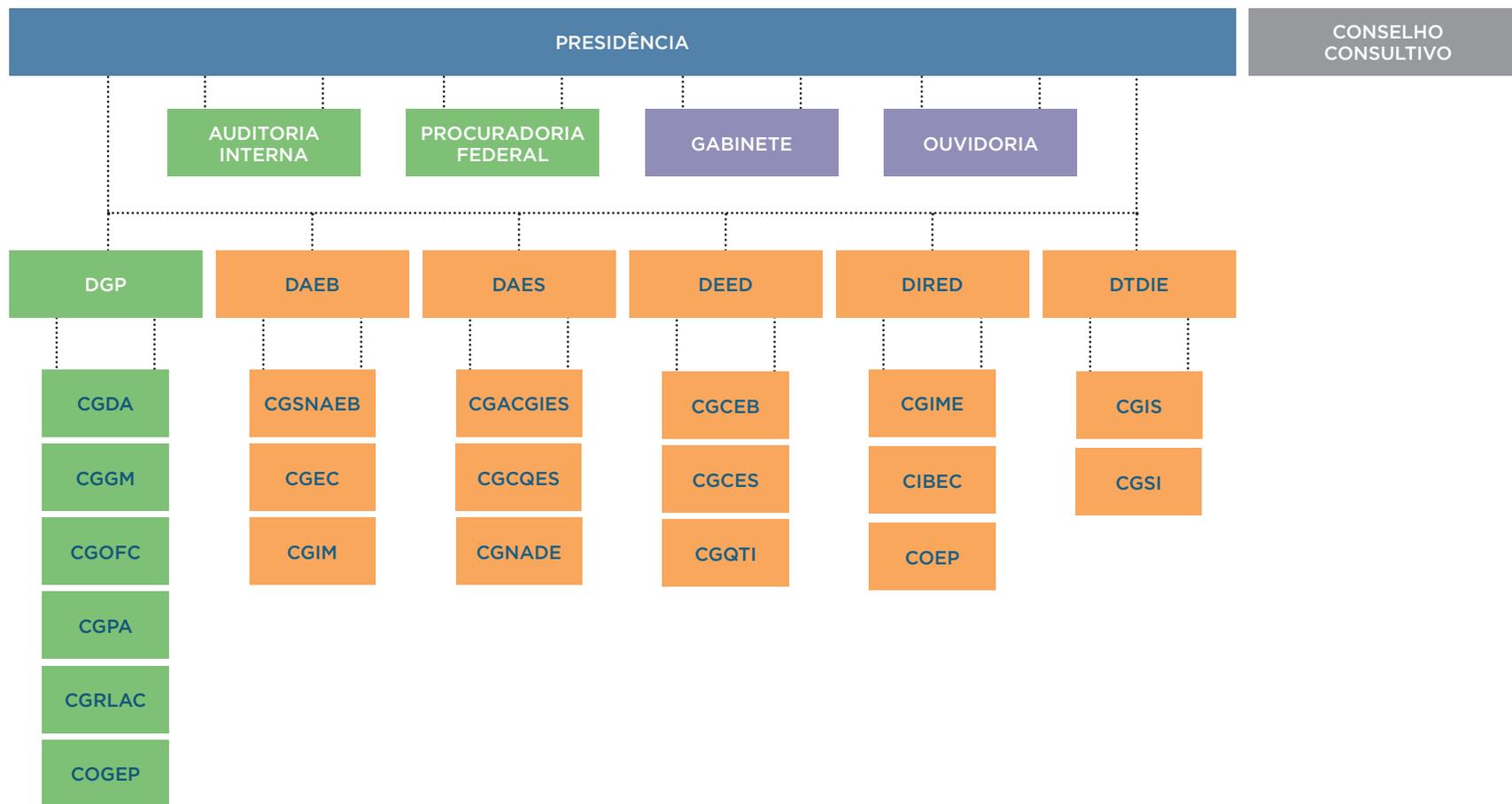
FINALIDADES

- Subsidiar o poder público no monitoramento e na avaliação do Sistema Nacional de Educação.
- Subsidiar o planejamento de políticas para a garantia do direito à educação de qualidade para todos e para cada um.
- Propor e definir parâmetros, critérios e mecanismos de realização para as avaliações dos sistemas de educação em todos os níveis e modalidades, bem como para os processos de certificação de competências, em articulação com os sistemas de ensino dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.
- Planejar, desenvolver, implementar e organizar, na área educacional, sistemas de avaliação, estatísticas, testes de desempenho, pesquisas quantitativas e qualitativas ou qualquer outra metodologia necessária à produção e à disseminação de informações sobre os sistemas educacionais.

- Realizar o Censo Escolar da Educação Básica e o Censo da Educação Superior.
- Planejar, gerir, monitorar e coordenar as atividades necessárias à operação logística das avaliações realizadas pela autarquia.
- Subsidiar a formulação, a implementação, o acompanhamento e a avaliação de políticas e programas na área da educação, mediante a elaboração de diagnósticos, pesquisas e estudos decorrentes das estatísticas e das avaliações da educação em todos os seus níveis e modalidades.
- Promover a disseminação das estatísticas, dos indicadores e dos resultados das avaliações, dos estudos, da documentação e dos demais produtos de seus sistemas de informação.
- Apoiar os estados, o Distrito Federal e os municípios no desenvolvimento de sistemas de avaliação educacional, em articulação com o sistema nacional de avaliação e seus respectivos sistemas de educação.
- Estabelecer cooperação e assistência junto a órgãos ou entidades públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, destinadas à promoção e ao desenvolvimento das atividades do Inep.
- Desenvolver, em parceria com países, instituições e organismos internacionais, projetos de avaliação, estudos e estatísticas educacionais comparadas, nos níveis de educação básica e superior.
- Exercer outras atribuições previstas em lei.

Fonte: Portaria nº 986/2017: altera a Portaria nº 2.255, de 25 de agosto de 2003, que institui o regimento interno do Inep.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



- Órgãos de assistência direta e imediata ao presidente
- Órgãos seccionais
- Órgãos específicos singulares
- Órgão colegiado

CGACGIES – Coordenação-Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e das Instituições de Ensino Superior
 CGCEB – Coordenação-Geral do Censo da Educação Básica
 CGCES – Coordenação-Geral do Censo da Educação Superior
 CGCQES – Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior
 CGDA – Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Aplicação
 CGEC – Coordenação-Geral de Exames para Certificação
 CGENADE – Coordenação-Geral do Enade
 CGSNAEB – Coordenação-Geral de Gestão e Monitoramento
 CGIM – Coordenação-Geral de Instrumentos e Medidas

CGIME – Coordenação-Geral de Instrumentos e Medidas Educacionais
 CGIS – Coordenação-Geral de Infraestrutura e Serviços
 CGOFC – Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade
 CGPA – Coordenação-Geral de Planejamento das Avaliações
 CGQTI – Coordenação-Geral de Controle de Qualidade e Tratamento da Informação
 CGRLAC – Coordenador-Geral de Recursos Logísticos, Aquisições e Convênios
 CGSI – Coordenação-Geral de Sistemas de Informação
 CGSNAEB – Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

CIBEC – Centro de Informação e Biblioteca em Educação
 COEP – Coordenação de Editoração e Publicações
 COGEP – Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas
 DAEB – Diretoria de Avaliação da Educação Básica
 DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior
 DEED – Diretoria de Estatísticas Educacionais
 DGP – Diretoria de Gestão e Planejamento
 DIRED – Diretoria de Estudos Educacionais
 DTDIE – Diretoria de Tecnologia e Disseminação de Informações Educacionais

Fonte: Portaria nº 986, de 21 de dezembro de 2017; altera a Portaria nº 2.255, de 25 de agosto de 2003, que institui o regimento interno do Inep.

.....

Presidência

Alexandre Ribeiro Pereira Lopes | Presidente

ÓRGÃOS DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA AO PRESIDENTE

Chefia de gabinete

Marcelo Silva Pontes | Chefe de gabinete

Ouvidoria

Alex Ricardo Medeiros da Silveira | Ouvidor

ÓRGÃOS SECCIONAIS

Auditoria

Welinton Vitor dos Santos | Auditor-chefe

Procuradoria Federal

Carolina Scherer Bicca | Procuradora-chefe

Diretoria de Gestão e Planejamento (DGP)

Alfredo Murillo Gameiro de Souza | Diretor

.....

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Avaliação da Educação Básica (Daeb)

Carlos Roberto Pinto de Souza | Diretor

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (Daes)

Moaci Alves Carneiro | Diretor

Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed)

Carlos Eduardo Moreno Sampaio | Diretor

Diretoria de Estudos Educacionais (Dired)

Alexandre Barbosa Brandão da Costa | Diretor

Diretoria de Tecnologia e Disseminação de Informações Educacionais (DTDIE)

Camilo Mussi | Diretor

ÓRGÃO COLEGIADO

Conselho Consultivo (2017-2021)

Composição em 31 de dezembro de 2019.

CENÁRIO NACIONAL

Inserido na gestão do sistema educacional brasileiro, o Inep é regido pela Constituição Federal de 1988; pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (nº 9.394/1996), pela Lei do Plano Nacional de Educação – PNE (nº 13.005/2014), pela Lei do Sistema de Avaliação da Educação Superior – Sinaes (nº 10.861/2004) e pela Lei nº 9.444/1997, que, além de transformar o Inep em autarquia federal, delimitou as finalidades do Instituto.

Assim, com base em sua obrigação legal, a sociedade espera do Inep uma adequada gestão da informação, a fim de subsidiar a tomada de decisão de gestores públicos na elaboração, execução e avaliação de suas políticas; dos estudantes, em seu pleno exercício da cidadania; dos profissionais da educação, atuando na aferição da qualidade do ensino ofertado; e dos pesquisadores, no desenvolvimento de estudos e pesquisas educacionais.

O volume de informações coletadas pelos censos faz do Inep o detentor da maior e mais importante base de dados da educação brasileira. Já o Enem, seu exame de maior projeção e que envolve direta ou indiretamente quase todas as famílias brasileiras, confere ao Instituto visibilidade exponencial e reconhecimento nacional. O mesmo ocorre com o Enade no âmbito da avaliação da educação superior.

Desde sua criação, em 1937, o Inep passa por transformações e pela incorporação de novas responsabilidades para o cumprimento de disposições constitucionais e legais: produzir as evidências que vão subsidiar o diagnóstico, a formulação e o monitoramento de políticas educacionais. Para cumprir sua missão institucional, o Inep precisa, a cada ano, aperfeiçoar seus processos internos de trabalho em busca da excelência na execução de avaliações e exames, pesquisas estatísticas e estudos educacionais.

Essa atuação reveste-se de alto grau de complexidade em função da natureza, das características e da dimensão de um país de porte continental como o Brasil. O Inep tem atuação nacional, chegando a todos os municípios brasileiros. Como agente das maiores pesquisas estatísticas da educação brasileira, o Inep vivencia uma capilaridade vista em poucos órgãos públicos brasileiros. Tamaña influência exige uma inteligência logística refinada.

Todos os entes da Federação se envolvem na produção do Censo Escolar, realizado em 5.570 municípios. Para chegar a tantos lugares, o Inep conta com coordenadores do Censo Escolar nos estados e nos municípios-capital. Para aplicar seus exames em todas as unidades da Federação, o Instituto conta com coordenadores estaduais,

municipais, de polos ou local de prova. Para o Enem, o Inep aciona servidores públicos federais e professores da rede pública de todo o Brasil para atuarem na Rede Nacional de Certificadores.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Estabelecer cooperação e assistência junto a órgãos ou entidades estrangeiras ou internacionais, destinadas à promoção e ao desenvolvimento das atividades do Inep, é uma das finalidades do Instituto. A busca por essas parcerias internacionais faz parte da estratégia de ampliar a *expertise* em avaliações, pesquisas estatísticas e estudos educacionais. Nesse sentido, o Inep tem iniciativas próprias, mas também atua alinhado a importantes organismos internacionais.

As ações internacionais ajudam a estabelecer novos parâmetros de acompanhamento da educação brasileira e auxiliam a tomada de decisão baseada em evidências e, principalmente, em uma perspectiva de educação comparada. A participação em cooperações internacionais contribui para a discussão da qualidade da educação dos países participantes; afinal, o Inep também tem sua *expertise* reconhecida por muitos pares.

Em 2019, o Inep teve 38 participações em missões e visitas internacionais. Também promoveu discussões para a introdução de novas avaliações comparativas de larga escala no âmbito internacional e prospecção de novos acordos bilaterais com a Espanha e com os Estados Unidos da América (EUA). As exitosas relações cooperativas com organismos internacionais somam-se o aprofundamento das relações bilaterais com Portugal e o início de novas cooperações com a Espanha e com os EUA.

INICIATIVAS DO INEP

Com o apoio do Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Inep aplica dois de seus exames fora do Brasil: o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) e o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). Nesse último, há aplicações, inclusive, para pessoas privadas de liberdade, dentro de unidades prisionais no exterior.

Desde 2014, o Inep tem celebrado acordos interinstitucionais de cooperação com instituições de ensino superior portuguesas, conjugando esforços para simplificar a utilização de informações de desempenho nas provas do Enem para a seleção de candidatos a ingresso em cursos de ensino superior em Portugal. Em 2019, o Inep firmou dez novos acordos e renovou os dois primeiros, com a Universidade de Coimbra

e com a Universidade de Algarve. Ao final do ano, o Inep totalizava 47 acordos com instituições portuguesas.

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

No âmbito da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Inep participa do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) desde o início da aplicação, em 2000. O mesmo ocorre com a Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (Talis), aplicada no Brasil desde 2008. Já para o Programa de Indicadores dos Sistemas Educacionais Nacionais (Ines), iniciado em 1998, a adesão do Inep ocorreu em 2006. Em 2019, o Inep expandiu sua atuação na OCDE, passando da condição de convidado (*invitee*) para de participante (*participant*) no Centre for Educational Research and Innovation (CERI), em paralelo com a participação do MEC no Education Policy Committe (EDPC).

O Inep também atua junto à Associação Internacional de Avaliação do Rendimento Escolar (IEA). Apesar de o Brasil ser membro do organismo internacional há algum tempo, foi exatamente em 2019 que o Instituto aderiu a um de seus programas de avaliação educacional: o Estudo Internacional de Progresso em Leitura (Pirls). O Inep também está em fase de negociação para oficializar sua participação no International Civic and Citizenship Education Study (ICCS).

No âmbito da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o Inep participa de vários programas internacionais, entre eles o Estudo Regional Comparativo e Explicativo (Erce), realizado pela Oficina Regional de Educação da Unesco para América Latina e Caribe (OREALC/Llece), e o acompanhamento da Agenda 2030. O Inep também está alinhado ao Instituto de Estatística da Unesco (UIS); à Aliança Global para o Monitoramento da Aprendizagem (GAML); e ao Instituto Internacional de Planejamento da Educação da Unesco (IIPPE), pelo qual capacita alguns de seus pesquisadores. Em 2019, seis servidores, um de cada diretoria e um da presidência, foram capacitados pelo instituto.

O Inep integra, ainda, a Rede Ibero-americana para Acreditação da Qualidade da Educação Superior (Riaces). No âmbito do Mercado Comum do Sul (Mercosul), por meio do Setor Educacional do Mercosul (SEM), participa de quatro grupos de trabalho: a Rede de Agências Nacionais de Acreditação (Rana), o Comitê Técnico de Avaliação (CTA), a Comissão Ad Hoc de Terminologia (CAHT) e o Grupo de Trabalho de Indicadores (GTI).

No que se refere à Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), o Inep participa do Conselho Reitor e do Conselho Assessor das Metas.

COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL

Por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do MRE, o Inep concluiu, em 2019, o projeto de cooperação técnica com São Tomé e Príncipe na área de educação superior. Por meio do projeto foi implantado o “Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior em São Tomé e Príncipe”. Três instituições foram avaliadas. Para os próximos exercícios, o Inep espera ampliar sua atuação internacional com a disseminação de boas práticas em avaliação da educação superior para países interessados em subsidiar suas políticas públicas educacionais com informações claras e confiáveis para os tomadores de decisão e públicos de interesse. Uma das demandas recebidas pelo Inep, em 2019, é do governo de Angola e visa identificar e propor o desenvolvimento de programas específicos de cooperação para a educação superior.

MODELO DE NEGÓCIOS

Os macroprocessos do modelo de negócio do Inep (cadeia de valor) estão sendo revistos em função da transformação e da incorporação de novas responsabilidades, advindas do cumprimento de disposições constitucionais e legais e dos desafios de estudar, avaliar, diagnosticar e monitorar o sistema educacional brasileiro. Em 24 de outubro de 2019, o Inep iniciou tratativas para firmar parceria com o Ministério da Economia, visando a implementação do Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov). A cadeia de valor do Instituto é um dos pontos a ser aprimorado dentro dessa iniciativa.





GESTÃO E GOVERNANÇA

Compete à alta administração dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional implementar e manter mecanismos e instâncias de governança, conforme Decreto nº 9.203/2017. O Inep adota uma série de práticas e instrumentos de gestão na busca por maior eficiência e eficácia no cumprimento de seu papel institucional. Algumas dessas ferramentas estão passando por reformulações e evoluções, em adequação à realidade da administração pública.

Dentro da estrutura de gestão do Inep está prevista a atuação do Comitê de Governança Institucional (CGI), que ficou desativado entre 2018 e 2019. Com sua recriação, no último trimestre de 2019, por meio da Portaria nº 899, de 23 de outubro de 2019, foram realizadas duas reuniões: uma ordinária, em 14 de novembro de 2019, e outra extraordinária, em 26 de novembro de 2019. Nas primeiras reuniões, deliberou-se sobre a aprovação do seu regimento interno, a criação de três grupos de trabalho sobre atualização de Plano de Dados Abertos (Acórdão TCU nº 3022/2015), a revisão do Programa de Integridade e a elaboração do Planejamento Estratégico 2020-2023.

INTEGRIDADE

A integridade pública deve ser entendida como o conjunto de arranjos institucionais capazes de fazer que a administração pública persiga seu objetivo precípuo de entregar os resultados esperados pela sociedade de forma adequada, imparcial e eficiente.

Em dezembro de 2019, o Inep iniciou a revisão do Programa de Integridade, que prevê a estrutura de gestão da integridade; classificação de riscos prioritários, de acordo com o grau de probabilidade; ações de monitoramento e fluxos de situações como nepotismo, conflito de interesses e tratamento de denúncias. O programa está sendo revisto em consonância com o Decreto nº 8.420/2015, que regulamentou a Lei nº 12.846/2013, e o Decreto nº 9.203/2017.

Visando promover o fortalecimento da integridade como um instrumento que proporciona o controle interno e evidencia a importância da cultura ética e da transparência, manifestos nas diretrizes da administração pública, deu-se início, no ano de 2019, à capacitação de 43 (quarenta e três) servidores em *Compliance* Anticorrupção, que receberão a Certificação Profissional (CPC-A) pela empresa Legal Ethics Compliance (LEC).

O Instituto conta, ainda, com a Comissão de Ética do Inep (CE-Inep), instituída pela Portaria nº 207, de 14 de novembro de 2008. A instância é encarregada de orientar

e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento suscetível de censura.

A Comissão de Ética segue uma agenda de ações, que inclui a realização de campanhas educativas e preventivas, o cumprimento das competências e atribuições instituídas pelo Regimento Interno da Comissão de Ética do Inep, a produção e disseminação das Gotas Éticas e as mensagens enviadas por *e-mail*, semanalmente, para divulgar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Uma cartilha sobre ética está em fase de elaboração.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em outubro de 2019, o Inep iniciou tratativas com o Ministério da Economia a fim de estabelecer parceria para a implantação do Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov). O objetivo é transformar modelos de gestão, processos de trabalho, arranjos institucionais e estruturas organizacionais vigentes para otimizar a implementação de políticas públicas e o gasto público. A parceria disponibiliza apoio de empresa especializada para subsidiar as ações de planejamento estratégico que serão desenvolvidas na autarquia, no ano de 2020.

A atual gestão do Inep estruturou, em estreita coordenação com o Ministério da Educação, portfólio de ações e projetos estratégicos com acompanhamento contínuo pelo gabinete da presidência do Instituto. O portfólio contempla iniciativas como: implantação piloto do Enem Digital, a partir de 2020, aprimoramento do monitoramento de metas do PNE, entre outras.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Em 22 de outubro de 2019, o Inep iniciou parceria com a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), responsável pelo Programa Nacional de Proteção ao Conhecimento Sensível (PNPC). Por meio do programa, há 20 anos, a Abin promove assessoria às instituições públicas e privadas, visando à identificação de vulnerabilidades e à disseminação da cultura de proteção das informações e conhecimentos sensíveis. A implementação do PNPC no Inep ocorrerá ao longo do primeiro semestre de 2020 e agregará maior segurança a todos os processos de trabalho do Instituto.

Em agosto de 2020, também entrará em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709, que altera os artigos 7º e 16º do Marco Civil da Internet

do Brasil. A mudança trará uma série de obrigações em relação ao tratamento dos dados pessoais. Nesse sentido, o Inep realizou, em 22 de novembro de 2019, um *workshop* com a participação dos diretores e coordenadores-gerais sobre o tema. Para 2020, está prevista uma série de ações internas, com apoio de empresa especializada, até a implementação da lei. O Inep também iniciou a adequação de sua Política de Segurança da Informação e Comunicações (Posic), a partir da LGPD.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A dotação inicial aprovada para o exercício de 2019 apresentou o montante de R\$ 1.582.214.814,00. Desse valor, 5,36% referem-se a despesa com pessoal e benefícios, 91,72% a despesas correntes e 2,92% a investimentos. Ao longo do ano, a dotação inicial foi atualizada por meio de créditos adicionais. A posição final, em 31 de dezembro de 2019, foi de R\$ 1.442.556.909,99.

Em termos de execução orçamentária e financeira, 92,62% da dotação atualizada foi empenhada e 66,18%, liquidada e paga. A baixa execução dos pagamentos deve-se ao calendário de realização dos exames, que se concentra no segundo semestre do exercício. Portanto, parte dos pagamentos são realizados no exercício seguinte, por meio de restos a pagar. As ações orçamentárias estão vinculadas a três iniciativas:

- Educação de qualidade para todos: contempla as ações finalísticas da autarquia e representa 83,17% da dotação inicial.
- Previdência de inativos e pensionistas da União: representa 0,42% da dotação inicial.
- Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação: contempla as ações de manutenção da autarquia e de pessoal ativo e representa 16,42% da dotação inicial.

As maiores despesas do Inep concentram-se na avaliação da educação básica, parte do programa Educação de Qualidade para Todos. Essa engloba, principalmente, as despesas com aplicação do Enem, Saeb, Pisa, Encceja e Celpe-Bras. A variação do orçamento de 2019, comparado ao de 2018, é explicada, principalmente, pela aplicação do Saeb, que ocorre a cada dois anos.

GESTÃO DE PESSOAS

Em 2019, o Inep registrou 397 servidores em exercício, das carreiras e do Plano Especial de Cargos do Inep. Desses, 99 ocuparam cargos de direção, chefia e assessoramento superiores e funções comissionadas, ocupados da seguinte forma:

- 83,83% por servidores efetivos das carreiras e do Plano Especial de Cargos do Inep;
- 8,08% por servidores requisitados;
- 5,05% por servidores sem vínculo;
- 3,03% por servidores com exercício descentralizado.

Das 67 Funções Comissionadas do Poder Executivo (FCPE) existentes no Inep, apenas uma não é ocupada por servidor do quadro efetivo.

O Inep registrou ainda 373 colaboradores e 15 estagiários em 2019. Embora sua atuação tenha aumentado consideravelmente nos últimos anos, a autarquia tem realizado suas atividades com um déficit do efetivo de pessoas, verificado por um quadro reduzido de servidores. O déficit pode ser explicado, principalmente, pela alta evasão de servidores para outros órgãos com carreiras mais atrativas.

Um dos focos do Inep em 2019 foi o aprimoramento das ações de capacitação. Nesse sentido, destacam-se iniciativas como a revisão das portarias de capacitação e de afastamento *stricto sensu*, a proposta de criação do Comitê Interno Preliminar, e a promoção de um curso *in company* e 33 cursos ou eventos de curta e média duração que beneficiaram 111 servidores.

Cinquenta e cinco servidores foram beneficiados pelo programa de incentivo ao estudo de idioma estrangeiro; nove pelo programa de incentivo educacional: dois para graduação e sete para especialização, mestrado e doutorado.

Ao todo, 11 servidores tiveram afastamentos, integral ou parcial, deferidos para participação em programas de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado. Desses, oito foram capacitados por meio de parcerias do Inep com outras instituições públicas de ensino. Outros 13 servidores foram afastados, integral ou parcialmente, para pós-graduação *stricto sensu*, em nível de doutorado e um, em nível de pós-doutorado.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O Inep uniu esforços na realização das ações de controle, no atendimento a demandas dos órgãos de controle interno e externo, nas atividades correccionais, no aprimoramento de seus processos e na capacitação da equipe. Das quatro ações de controle previstas inicialmente no Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna (Paint) 2019, duas foram empreendidas e, extraordinariamente, uma ação de controle foi aberta para atendimento à demanda da presidência do Instituto. Das ações previstas no Programa de Gestão e Melhoria de Qualidade dos

Servidores, ocorreu a revisão do instrumento de avaliação preliminar baseado em risco.

A Ouvidoria também atuou na prevenção de riscos, internos e externos, por meio de três ações-chave para o cumprimento dos princípios da administração pública: gestão do fluxo de tratamento de denúncias do Inep, monitoramento do cumprimento da Lei de Acesso à Informação e monitoramento da transparência ativa, incluindo a publicação e a atualização do Plano de Dados Abertos. O ano de 2019 registrou 5.353 manifestações recebidas pelo sistema e-OUV, 37% menos que em 2018; e 3.222, 22% maior que no ano anterior, pelo sistema e-SIC. Uma conquista foi a redução de dois dias no tempo médio de resposta ao cidadão para as demandas recebidas pelos dois sistemas.

Dentre as inovações e avanços conquistados pela Ouvidoria, destacam-se a adequação das rotinas aos mais recentes normativos da Controladoria-Geral da União; a publicação do Relatório Anual da Ouvidoria, referente a 2018; e a revisão das informações da Ouvidoria no portal do Inep e no Sistema de Informação ao Cidadão (SIC). O fluxo de tratamento de denúncias do Inep foi colocado em funcionamento e foram realizadas reuniões com a Diretoria de Avaliação da Educação Básica (Daeb) para integrar as áreas e aprimorar o acesso à informação e a participação social naquela diretoria.

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Por meio de sua auditoria interna, o Inep realiza o monitoramento do atendimento às requisições de informações e documentos, bem como a adoção de providências às recomendações e determinações no âmbito do Instituto, demandadas pelos órgãos de controle. Para aperfeiçoar o atendimento das demandas externas dos órgãos de controle, o gabinete da presidência mapeou o fluxo de processos no Inep, alinhado com a Portaria nº 1.624, de 19 de setembro de 2019, para conferir maior transparência à sociedade e controle do Estado.

Em 2019, o Inep recebeu as seguintes demandas:

- Ministério Público Federal: 149
- Órgãos governamentais federais: 42
- Cidadão pessoa física: 31
- Órgãos governamentais estaduais: 24

No mesmo ano, foram tramitados os seguintes processos:

- Mandado de segurança: 219
- Ministério Público Federal: 192
- Órgãos governamentais federais: 138
- Outros órgãos públicos: 73

Já a Procuradoria Federal, junto ao Inep, tem como objetivos estratégicos reduzir a judicialização; concentrar o trabalho de consultoria jurídica aos casos mais impactantes e significativos; e melhorar o assessoramento jurídico à administração para garantir maior celeridade aos processos administrativos.

Nesse sentido, em 2019, a Procuradoria Federal alcançou melhorias, como a diminuição das ações judiciais envolvendo o Enem, a garantia de não responsabilização dos gestores devido ao acompanhamento eficaz do cumprimento das decisões judiciais, a garantia da execução de contratos relevantes para a realização de exames do Inep devido à realização de despachos com magistrados e membros do Tribunal de Contas da União (TCU), a garantia de realização de exames importantes para o Inep por meio do ajuizamento de ações judiciais, a garantia de execução de contratos relevantes para a realização de exames do Inep por meio de atuação proativa junto ao TCU; e maior aproximação com os órgãos de direção da Procuradoria-Geral Federal (PGF) e da Advocacia-Geral da União (AGU), visando à obtenção de apoio às causas mais relevantes envolvendo o Enem.

Uma iniciativa de destaque foi a elaboração do Manual de Atos Normativos do Inep, que visa orientar os órgãos que compõem o Inep quanto à elaboração, encaminhamento e instrução de processos administrativos internos que visem à proposição de atos normativos de competência do presidente do Instituto. Esse manual busca contribuir para que os futuros processos administrativos, cujo objeto seja a elaboração de ato normativo, sejam mais bem instruídos e, assim, tramitem com maior celeridade.

Houve também realização de videoconferências com as Procuradorias Regionais Federais das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Região e suas unidades vinculadas, a fim de fornecer orientação sobre o plantão judicial do Enem.

O número de processos relativos ao Enem, por exemplo, caiu de 103, em 2018, para 84, em 2019. Ao todo, foram 276 processos judiciais, 3,5% menos que em 2018; 116 processos extrajudiciais, uma queda de 32,5% em relação ao ano anterior; e seis processos do TCU.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Em 2019, o Gabinete da Presidência do Inep, com objetivo de prestar esclarecimentos ao Poder Legislativo a respeito dos processos das avaliações, pesquisas estatísticas e estudos educacionais realizados pelo Instituto reforçou os trabalhos de assessoria parlamentar por meio de um núcleo responsável pelo planejamento e supervisão das demandas parlamentares no âmbito do Inep. Esse núcleo analisou e encaminhou pareceres sobre proposições legislativas, indicações parlamentares, propostas de emenda à Constituição, projetos de decreto legislativo e medidas provisórias em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

O Inep também recebeu deputados, presencialmente, e demandas de informações. O Instituto participou de reuniões deliberativas e audiências públicas da Comissão de Educação e da Comissão Externa, em alinhamento com o Ministério da Educação. As principais atividades de atendimento ao Poder Legislativo, em 2019, foram:

- Pleitos parlamentares – 49
- Requerimentos de informações – 26
- Atendimento presencial a parlamentares – 19
- Acompanhamento de Projetos de Lei¹: 8
- Indicações parlamentares²: 9
- Participação em audiências públicas na Câmara dos Deputados – 4

Em relação às informações mais solicitadas pelo Poder Legislativo, 34% foram referentes ao Enem; 17% foram sobre dados sigilosos e o Censo Escolar; e 15% sobre o Saeb. Já os pleitos parlamentares concentraram-se no tema credenciamento, recredenciamento de instituições de educação privadas e autorização de cursos, responsáveis por 46% das demandas. Pleitos relacionados ao Revalida corresponderam a 14% do total de demandas.

Fonte: Gabinete da Presidência.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

O Inep mantém diversos canais de atendimento ao público. Para realização das avaliações, pesquisas estatísticas e estudos educacionais, as áreas do Instituto mantêm contato com os públicos de interesse por meio de sistemas de TI e por endereços de *e-mail* específicos. O Inep também disponibiliza um serviço de atendimento ao público. O Fale Conosco do Inep atua pelo telefone 0800 616161 e pelo autoatendimento. Em 2019, essas duas formas de contato registraram, juntas, 20.866 demandas finalizadas.

A Ouvidoria do Inep recebe todas as manifestações do cidadão: denúncias, elogios, reclamações, solicitações, sugestões. As manifestações podem ser feitas por meio da plataforma Fala.BR, presencialmente ou pelo telefone (61) 2022-3000. Em 2019, o Inep recebeu 5.353 manifestações de cidadãos. Noventa e nove por cento das respostas a essas manifestações foram enviadas no prazo previsto. A área também é responsável pelas demandas do Serviço de Informação ao Cidadão. Em 2019, o Inep, em cumprimento à Lei de Acesso à Informação, respondeu a 3.177 pedidos de informação e 306 recursos.

Em prol da transparência ativa, o Inep divulga notícias de todas as suas ações no portal inep.gov.br e em seus perfis no Facebook, Instagram e Twitter. O conteúdo produzido pelo Instituto também é disponibilizado em ferramentas especializadas e abertas ao público, como YouTube, Flickr e Medium. Em 2019, o Inep publicou 456 notícias em seu portal, realizou 2.075 ações de relacionamento com a imprensa e fez 2.983 postagens em suas redes sociais.

O Inep também mantém o site do Enem (enem.inep.gov.br) e cinco aplicativos – Avaliação in loco, Bipe (Arcu-Sul), Censo Localiza, Enem, RNC (Rede Nacional de Certificadores do Enem) e Sigas.

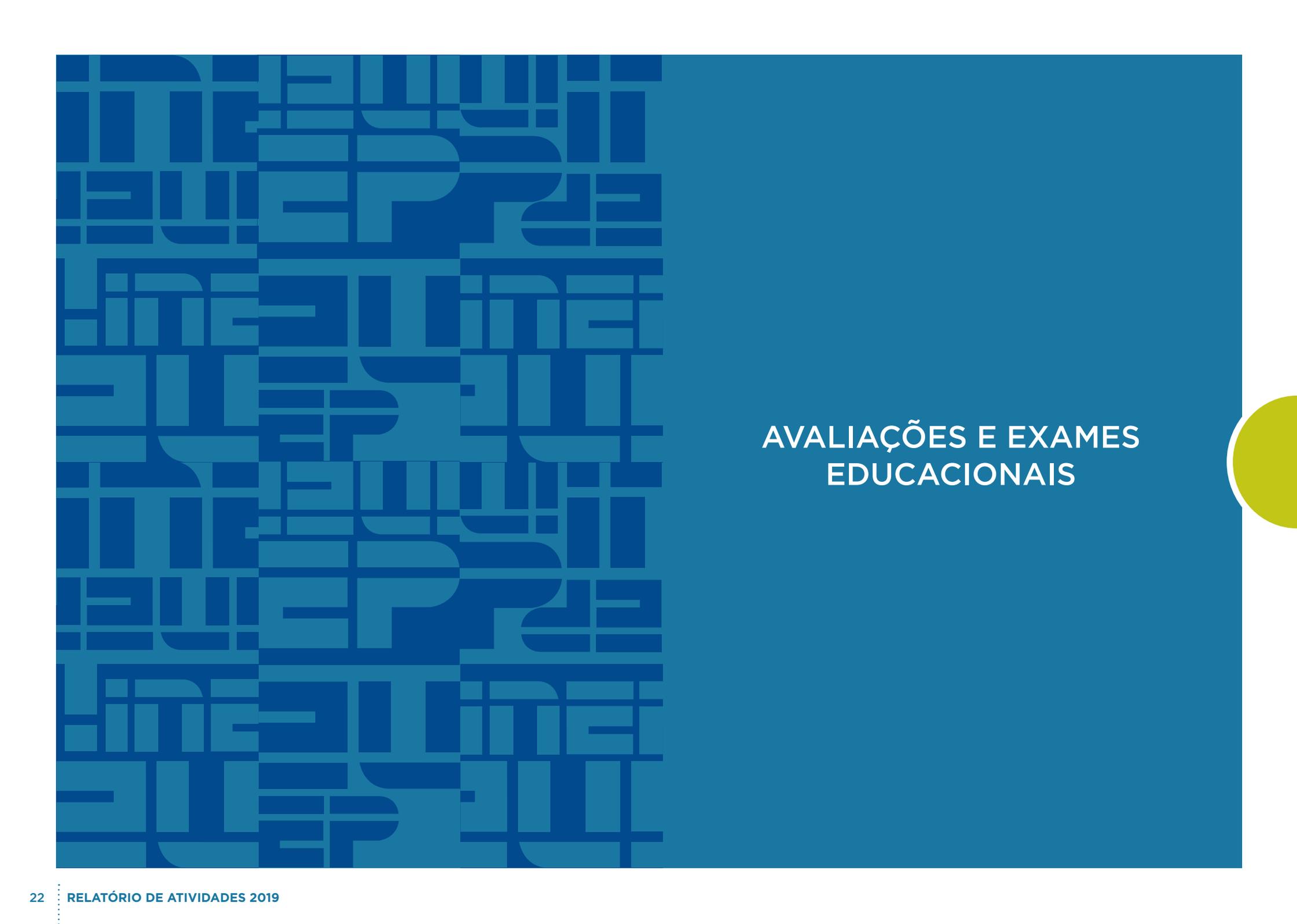
Fonte: Gabinete da Presidência e Ouvidoria do Inep.

¹O Inep fornece subsídios técnicos ao ministro da Educação durante o processo legislativo.

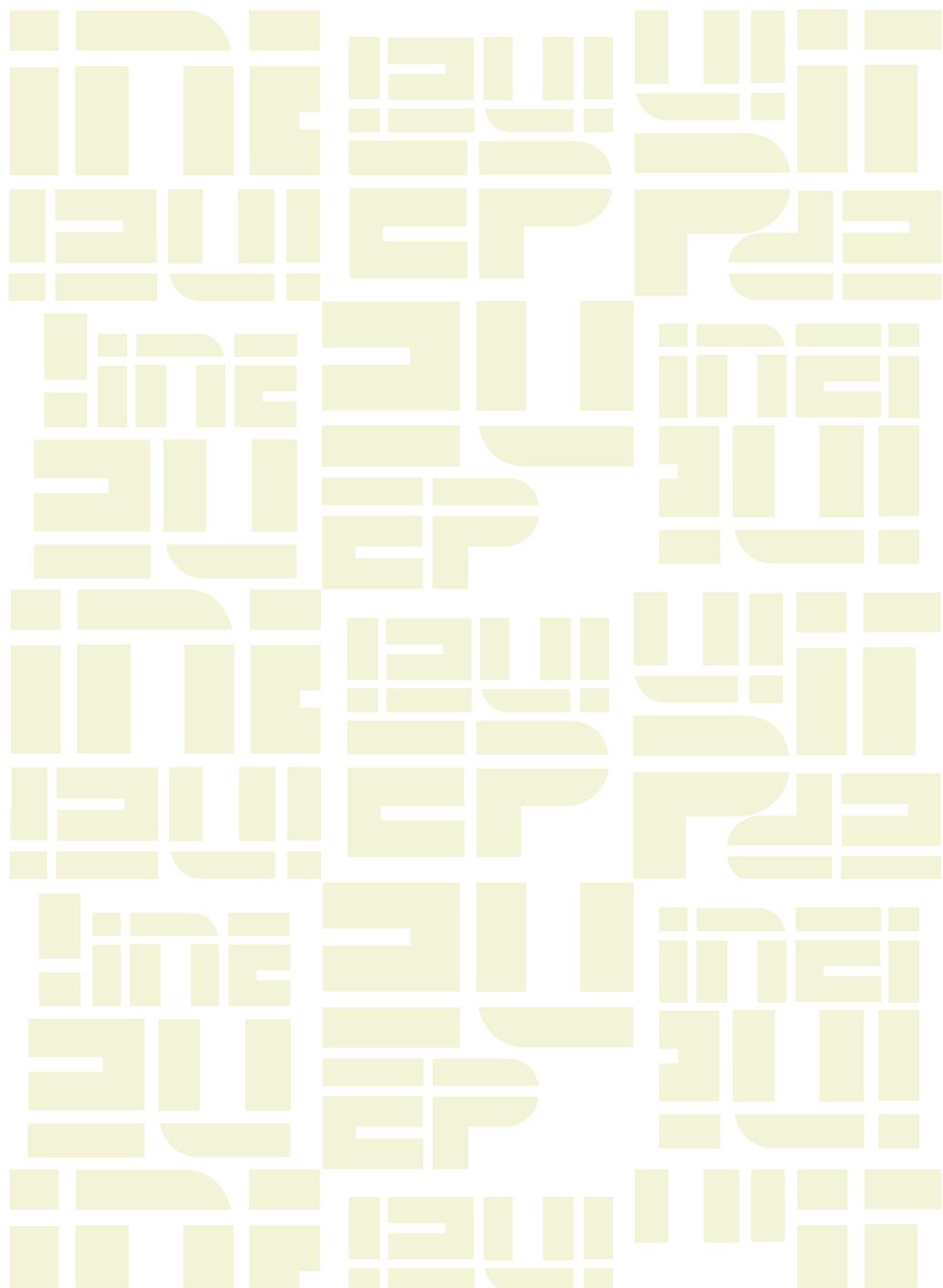
²A indicação parlamentar está prevista no art. 113 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD) e se refere à adoção de providência, à realização de ato administrativo ou de gestão, ou a envio de projeto sobre a matéria de sua iniciativa exclusiva.



RESULTADOS DA GESTÃO



AVALIAÇÕES E EXAMES EDUCACIONAIS



enem

Exame Nacional
do Ensino Médio

enem
Portugal

enem
PPL



CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Maiores exames nacionais e segundo maior do mundo, o Enem avalia o desempenho dos estudantes ao final da educação básica e é a principal forma de acesso à educação superior, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Programa Universidade para Todos (ProUni) ou para obtenção de financiamento pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). As notas do Enem também podem ser usadas para acesso a 48 instituições de educação superior de Portugal. O Exame pode ser feito por qualquer pessoa e há, inclusive, uma aplicação para pessoas privadas de liberdade, o Enem PPL. O Inep oferece 15 recursos de acessibilidade e uma série de conteúdos em Língua Brasileira de Sinais, o Enem em Libras.



FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Decreto nº 9.432/2018
- Portaria nº 468/2017



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos, gestores escolares, pesquisadores, educadores, professores, estudantes do ensino médio (concluintes e “treineiros”), egressos, imprensa, organismos internacionais e órgãos de controle.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Avalia a qualidade do ensino médio no País, porta de acesso à educação superior.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Realizar o exame com maior economia e eficiência.
- ... Aprimorar e modernizar o sistema de inscrição e a Página do Participante.
- ... Ampliar os procedimentos de segurança durante a aplicação.
- ... Melhorar o atendimento especializado a participantes surdos, surdocegos ou com deficiência auditiva.
- ... Contratar nova gráfica para realização do exame.
- ... Diminuir o número de participantes ausentes.
- ... Garantir a realização das provas o mais próximo possível da residência dos participantes.
- ... Aprimorar a plataforma Enem em Libras, com a elaboração de um glossário de sinais.



RESULTADOS

- ... Aplicação para 3.702.008 participantes, nos dois domingos de prova, em 1.727 municípios.
- ... Redução no número de abstenções: 22,7% de ausentes, considerando os dois domingos.
- ... Economia de R\$ 12.872.293,07 com a não impressão da ficha de coleta de dado biométrico, da etiqueta de envelope e de seu respectivo envelope de acondicionamento.
- ... Redução do número de erros de procedimentos de aplicação e reaplicações.



REALIZAÇÕES

- ... Reformulação do sistema de inscrição e da Página do Participante.
- ... Opção de indicação, durante a inscrição, do uso de aparelhos auditivos e implante coclear pelos participantes surdos, surdocegos ou com deficiência auditiva.
- ... Adoção de novo formato para coleta do dado biométrico, mais econômica e sustentável.
- ... Adoção de novas regras de segurança, com penalização de participantes que permitissem qualquer emissão de som de aparelhos celulares.
- ... Desenvolvimento de nota técnica sobre sistema de ensalamento e kits de prova, que garantem o atendimento adequado para as condições especiais dos participantes.
- ... Concepção dos novos modelos de bases de dados para o exame.
- ... Monitoramento das bases de dados trafegadas entre o Inep e os parceiros pelo FTPS.
- ... Alinhamento das equipes dos Correios, Secretarias de Segurança Pública, polícias Militar, Civil e Federal, gráfica e consórcio-aplicador.
- ... Capacitação regional com os atores de logística e segurança.
- ... Gestão e monitoramento do Sistema de Gestão dos Ativos de Segurança (Sigas), com informações sobre a operação logística e das escoltas de material.
- ... Atuação Equipe de Tratamento de Riscos e Incidentes (Etir) e de servidores nas 27 capitais do País.
- ... Renovação dos acordos com as universidades de Coimbra e Algarve para uso das notas do Enem por mais cinco anos.

Novo sistema de inscrição, mais interativo, com chat e orientações diretas sobre todo o processo.

Cinco anos dos acordos interinstitucionais com instituições de educação superior portuguesas para uso dos resultados do Enem em seus processos seletivos e assinatura de dez novos acordos.

Menor abstenção desde que o Enem assumiu o formato atual, em 2009.

De 2018 para 2019

-  Novo sistema de inscrição e página do participante.
-  Possibilidade de inclusão de foto na inscrição.
-  Aumento de 6,1% de participantes pagantes.
-  Surdos, deficiente auditivos e surdocegos tiveram a oportunidade de indicar, durante a inscrição, o uso do aparelho auditivo ou de implante coclear.
-  Validação do boleto bancário.
-  Espaço para rascunho no Caderno de Questões.
-  Eliminação do participante que deixar aparelho eletrônico emitir qualquer som durante a aplicação.
-  Todos os lanches vistoriados na aplicação.

Para os próximos anos

-  Implantar o Enem Digital de modo progressivo até 2026, aplicando a prova em computador para até 100 mil participantes já em 2020.
-  Reformular atendimentos específicos.
-  Aumentar a oferta de recursos de acessibilidade para cegos, surdocegos e autistas
-  Adequar editais às novas legislações referentes a lactantes, documentos de identificação e porte de armas.
-  Migrar materiais administrativos para formato digital.

NOSSOS NÚMEROS*

Inscrições:

6.000.000
meta

5.095.405
executado

Participantes pagantes



Participantes presentes

3.702.008
nos dois domingos de prova



Abstenção

22,7%
de ausentes

Aplicação

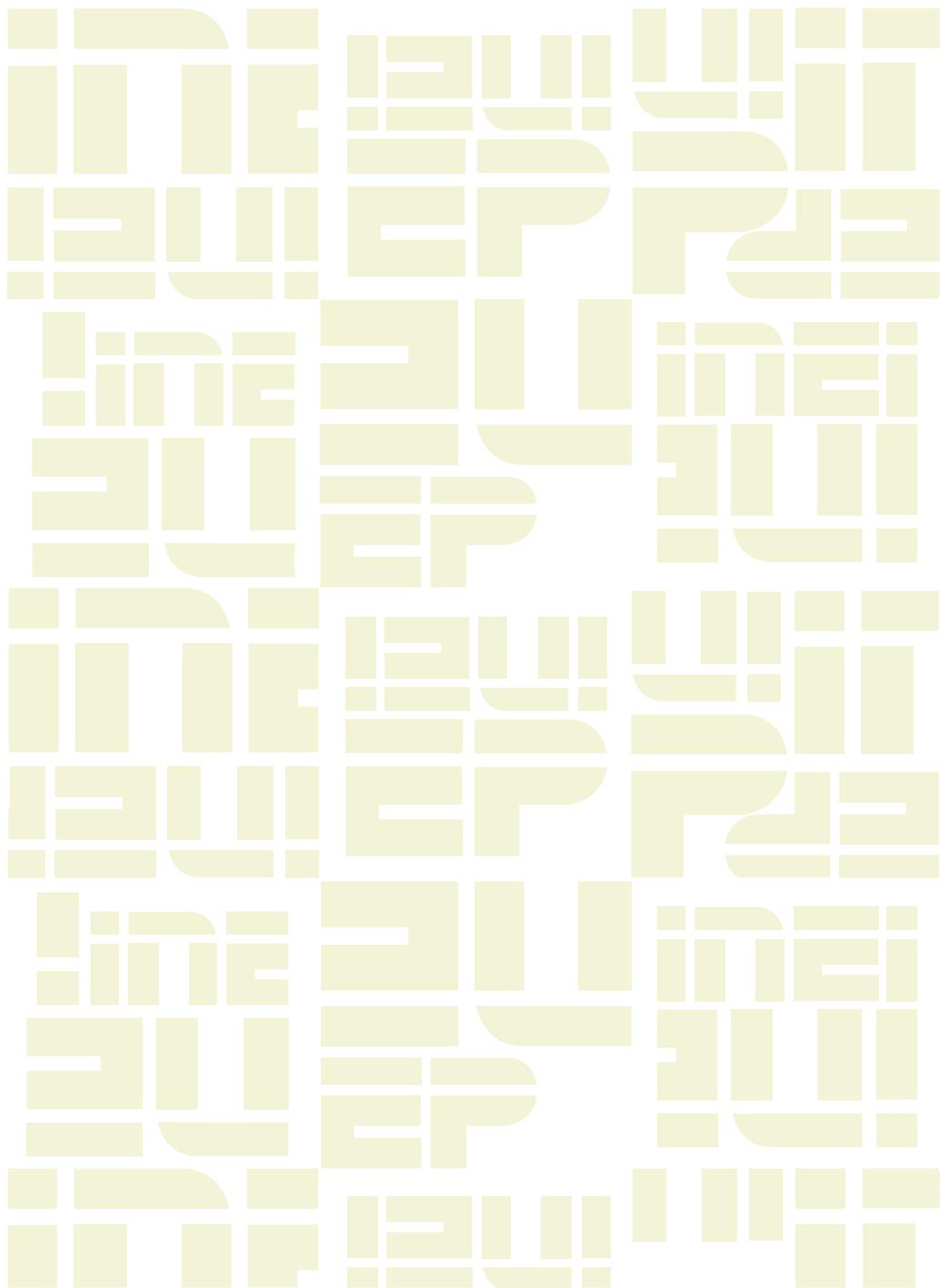
1.727 municípios

10.133 locais de prova

FORÇA DE TRABALHO

287 servidores/colaboradores
400.000 pessoas envolvidas na aplicação

*Números consideram apenas o Enem regular. Dados do Enem PPL não estão incluídos.



saeb
Sistema de Avaliação
da Educação Básica

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Sistema de avaliação externa em larga escala, composto por um conjunto de instrumentos (testes cognitivos e questionários) aplicados a estudantes, professores, profissionais e redes escolares. Realizado a cada dois anos pelo Inep, desde 1990, em escolas públicas e particulares (amostra) de todo o Brasil. O Saeb produz indicadores educacionais do Brasil, regiões, unidades da Federação, municípios e escolas, avaliando a qualidade, a equidade e a eficiência da educação praticada no País em seus diversos níveis governamentais.



FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Decreto nº 9.432/2018.
- Portaria nº 366/2019.



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos, gestores de escolas com oferta da educação básica, pesquisadores, educadores, professores, estudantes dos 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental e das 3ª e 4ª séries do ensino médio e ensino médio técnico integrado, familiares e imprensa.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Geração de dados e indicadores que subsidiam a elaboração e o monitoramento das políticas educacionais do País. Os resultados também são usados para calcular o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que considera o desempenho dos alunos no Saeb e os dados de fluxo escolar do Censo Escolar, fornecendo indícios sobre a qualidade do ensino ofertado. Subsidia a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas públicas em educação baseadas em evidências, com vistas ao desenvolvimento social e econômico do Brasil. Desenvolve a competência técnica e científica na área de avaliação educacional, ativando o intercâmbio entre instituições de ensino e pesquisa.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Implantar a avaliação da educação infantil.
- ... Aplicar testes de língua portuguesa e matemática para uma amostra de estudantes do 2º ano do ensino fundamental.
- ... Aplicar testes de ciências humanas e da natureza para uma amostra de estudantes do 9º ano do ensino fundamental.
- ... Lançar o formato eletrônico de questionários para educação infantil, diretores de escolas e secretários de educação.



REALIZAÇÕES

- ... Publicação de portaria regulamentadora do Saeb 2019.
- ... Realização de evento de alinhamento com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).
- ... Convocação de inscritos nos editais de chamada pública para elaboração e revisão de itens.
- ... Montagem e aprovação de cadernos de provas e questionários eletrônicos para as etapas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.



RESULTADOS

- ... Aplicação da avaliação para 7.114.298 estudantes, matriculados em 247.813 turmas, de 73.586 escolas de todo o País.

Novas aplicações para o 2º ano do ensino fundamental e de ciências humanas e da natureza para o 9º ano com base nas novas matrizes de referência ancoradas na BNCC 2017.

Estreia dos questionários eletrônicos para educação infantil, diretores de escolas e secretários de educação.

De 2018 para 2019



Avaliação da educação infantil, de forma amostral, por meio de questionários eletrônicos.



Avaliação da alfabetização no 2º ano do ensino fundamental, de forma amostral.



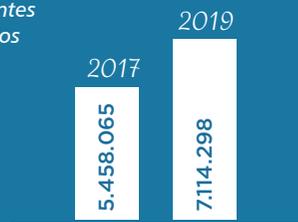
Aplicação de provas de ciências humanas e ciências da natureza para uma amostra de turmas do 9º ano do ensino fundamental.



Questionários eletrônicos para diretores, secretários estaduais e municipais de educação, professores ou auxiliares de salas da educação infantil.

NOSSOS NÚMEROS

Estudantes avaliados



FORÇA DE TRABALHO

77 servidores/colaboradores

60.597 pessoas envolvidas na aplicação

Para os próximos anos



Aplicar os testes definitivos em 2021. Pré-testes em 2020 e aplicações de testes em 2021.



Reformular o Saeb: aplicação da avaliação para todos os estudantes, de todas as séries e de todas as escolas da educação básica, públicas e privadas; redução do tamanho dos testes, sem perda de precisão; mais agilidade na divulgação dos resultados para redes de ensino e escolas; aplicação de provas em computador e promoção da acessibilidade; ampliação dos usos dos resultados, que poderão ser usados para acesso à educação superior.



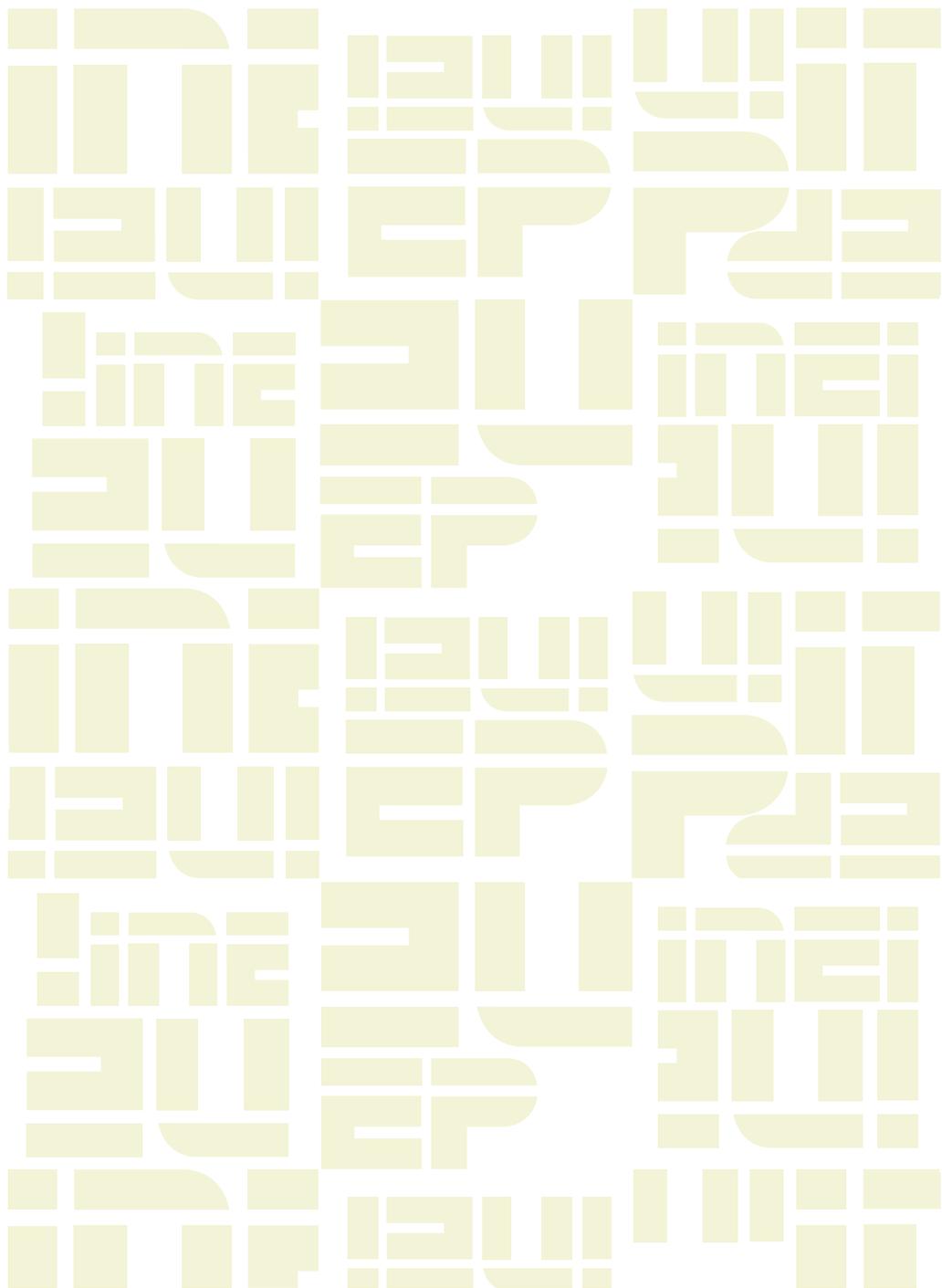
Celebrar os 30 anos do Sistema, em 2020.



Divulgar os resultados do Saeb 2019.



Aplicar pré-testes em 2020 e testes definitivos, em 2021.



enCveja

Exame Nacional para Certificação de
Competências de Jovens e Adultos

enCveja
Exterior

enCveja
PPL

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Afere competências, habilidades e saberes de jovens e adultos que não concluíram o ensino fundamental ou o ensino médio na idade adequada. A participação é voluntária e gratuita, destinada a residentes no Brasil e no exterior, inclusive às pessoas privadas de liberdade (PPL). São quatro aplicações anuais: nacional, exterior, nacional PPL e exterior PPL. A elaboração e a aplicação são responsabilidade do Inep, enquanto a emissão do certificado e da declaração de proficiência é responsabilidade das secretarias estaduais de educação e dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia. As aplicações são realizadas em parceria com o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Justiça.



FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Lei nº 9.394/1996.
- Portaria nº 93/2006.



PÚBLICO-ALVO

Jovens e adultos, inclusive aqueles privados de liberdade, que não concluíram os estudos na idade adequada, com pelo menos 15 anos (certificação do ensino fundamental) e 18 anos (certificação do ensino médio) na data da prova.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Correção do fluxo escolar e possibilidade de desenvolvimento de estudos e indicadores sobre educação brasileira. Construção de uma referência nacional de educação para jovens e adultos por meio da avaliação de competências, habilidades e saberes adquiridos no processo escolar ou nos processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, no trabalho, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil, nas manifestações culturais, entre outros. Inclusão social pela educação.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Realizar o Exame com maior economia e eficiência.
- ... Realizar quatro aplicações (nacional, nacional PPL, exterior e exterior PPL) no início do segundo semestre.
- ... Ampliar os procedimentos de segurança durante a aplicação.
- ... Reduzir a abstenção dos participantes na aplicação.
- ... Aprimorar o procedimento de distribuição nominal dos Cadernos de Questões.
- ... Agilizar a divulgação dos resultados.



RESULTADOS

- ... 2.973.386 pessoas inscritas em pelo menos uma das áreas de conhecimento no Encceja regular.
- ... Aplicação para 1.212.609 participantes no Encceja regular.



REALIZAÇÕES

- ... Produção de campanha publicitária em duas etapas: inscrição e aplicação.
- ... Impressão de um Caderno de Questões único com todas as áreas de conhecimento inscritas, otimizando a distribuição nominal.
- ... Inclusão de 19 municípios de aplicação.
- ... Implantação de novas regras de segurança: eliminação do participante que deixar seu aparelho eletrônico emitir qualquer som durante a aplicação e revista de todos os lanches durante a aplicação.
- ... Possibilidade de surdos, deficiente auditivos e surdocegos indicarem, durante a inscrição, o uso do aparelho auditivo ou de implante coclear.
- ... Dispensa de apresentação de novos laudos médicos para participantes com laudos aprovados em edições anteriores.

Recorde de inscritos.

Aplicação na Bélgica, Espanha, Estados Unidos, França, Guiana Francesa, Holanda, Itália, Japão, Portugal, Reino Unido, Suíça e Suriname.

De 2018 para 2019



Versão do edital em Libras.



Possibilidade de surdos, deficientes auditivos e surdocegos indicarem, durante a inscrição, o uso do aparelho auditivo ou de implante coclear.



Dispensa de apresentação de novos laudos médicos para participantes com laudos aprovados em edições anteriores.



Justificativa de ausência durante a inscrição.



Concepção das regras de ensalamento e kits de prova.



Criação de leiautes para troca de arquivos pelo FTPS.



Monitoramento no dia da aplicação por meio da Etir.

Para os próximos anos



Promover campanhas de sensibilização dos participantes para redução dos percentuais de abstenção.



Adaptar provas para surdos, deficientes auditivos e cegos.



Criar mecanismo de ressarcimento ao erário de valor referente aos gastos públicos com ausentes em todas as áreas do conhecimento.



Publicar nova portaria do Exame com objetivos presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

NOSSOS NÚMEROS*

Inscrições:

1.700.000
meta

2.973.386
executado

Participantes presentes

1.212.609

em pelo menos uma das provas



Abstenção

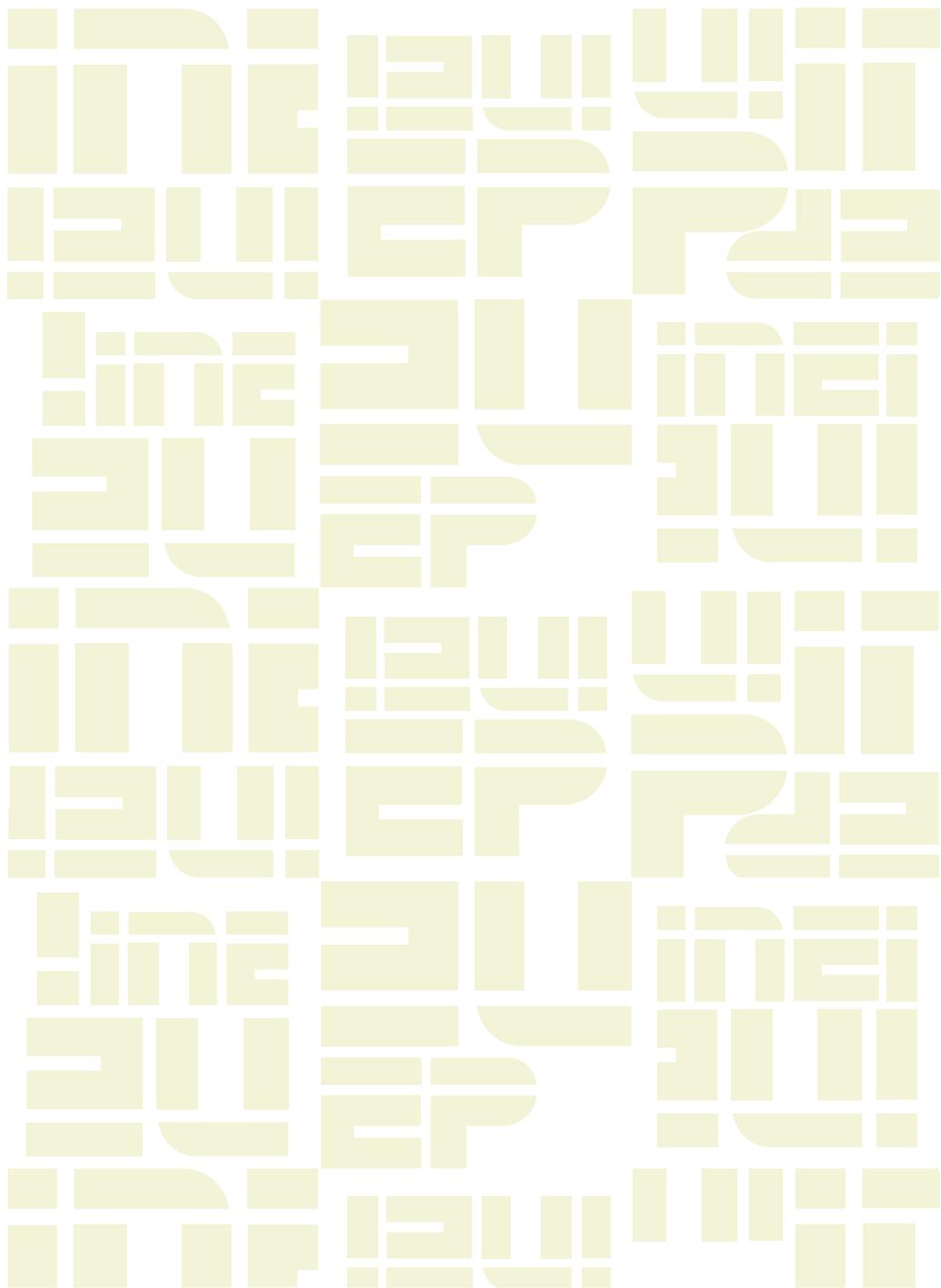
59,2%
de ausentes

FORÇA DE TRABALHO

120 servidores/colaboradores

175.000 pessoas (aproximadamente) envolvidas nas quatro aplicações

* Números consideram apenas o Enceja regular. Dados do Enceja PPL e exterior não estão incluídos.



CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Exame brasileiro oficial para certificar proficiência em português como língua estrangeira, o Celpe-Bras é aplicado e expedido pelo Inep semestralmente. As provas são realizadas em postos aplicadores credenciados pelo Inep no Brasil e no exterior, com o apoio do Ministério das Relações Exteriores. Certifica a proficiência do participante em quatro níveis: intermediário, intermediário superior, avançado e avançado superior a partir de uma avaliação da capacidade de uso da língua portuguesa em situações de interação cotidianas.



FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Portaria MEC nº 1.350/2010.
- Portaria Inep nº 334/2013.



PÚBLICO-ALVO

Estrangeiros, residentes no Brasil e no exterior, que não têm o português como língua materna.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Pré-requisito para ingresso em cursos de graduação e de pós-graduação por meio do Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G) e Programa de Estudantes Convênio de Pós-graduação (PEC-PG), respectivamente, ambos administrados pelo MRE. Muitas universidades brasileiras também exigem o Celpe-Bras no processo de admissão de estudantes estrangeiros no âmbito das políticas de internacionalização. O certificado também é exigido para a validação de diplomas de profissionais estrangeiros que pretendem trabalhar no País, por entidades de classe, como o Conselho Federal de Medicina (CFM), e em processos de naturalização.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Retomar o formato de duas aplicações por ano.
- ... Aplicar duas edições em todos os postos aplicadores.
- ... Alcançar 14 mil inscrições.



RESULTADOS

- ... Duas aplicações para um total de 8.173 participantes.
- ... 7.966 certificados emitidos.



REALIZAÇÕES

- ... Produção de vídeo com instruções para aplicação padronizada dos insumos na parte escrita da prova.
- ... Formatação do documento base do Exame para registro histórico dos mais de 20 anos de divulgação do referencial teórico.
- ... Publicação da Cartilha do Participante com linguagem mais acessível que a do edital, com destaque para as principais dúvidas.
- ... Aprimoramento da capacitação a distância dos avaliadores da parte oral do Exame.
- ... Realização de três oficinas para elaboração de itens.
- ... Aperfeiçoamento do Caderno de Roteiros de Interação Face a Face, utilizado na parte oral do Celpe-Bras.
- ... Desenvolvimento de novo sistema administrador (em curso).
- ... Início da elaboração de termo de referência para atendimento a participantes com dislexia e Transtorno do Espectro Autista (TEA).
- ... Atualização da página do Celpe-Bras no portal e da *playlist* do YouTube.
- ... Alteração nos questionários preenchidos pelos participantes, utilizados pelos avaliadores na parte oral do Celpe-Bras (em curso).

Provas aplicadas em **38 países da África, América, Ásia e Europa e em 20 unidades da Federação.** Os postos aplicadores são instituições de educação superior, missões consulares, centros e institutos culturais, entre outras instituições interessadas na promoção e na difusão da língua portuguesa.

De 2018 para 2019



Retorno ao formato de duas edições anuais.



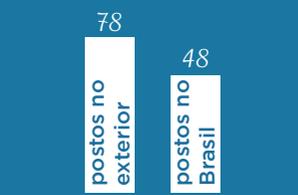
Publicação de documentos sobre o Celpe-Bras de maneira oficial a fim de conferir maior transparência aos processos.

NOSSOS NÚMEROS

Inscrições

14.000
meta
11.265
realizado

Aplicação



Participantes presentes

5.132 primeiro semestre
4.505 segundo semestre
9.637 total

Certificados emitidos

4.231 primeiro semestre
3.735 segundo semestre
7.966 total

Para os próximos anos



Reformular processo de contratação da empresa aplicadora.



Monitorar a aplicação.



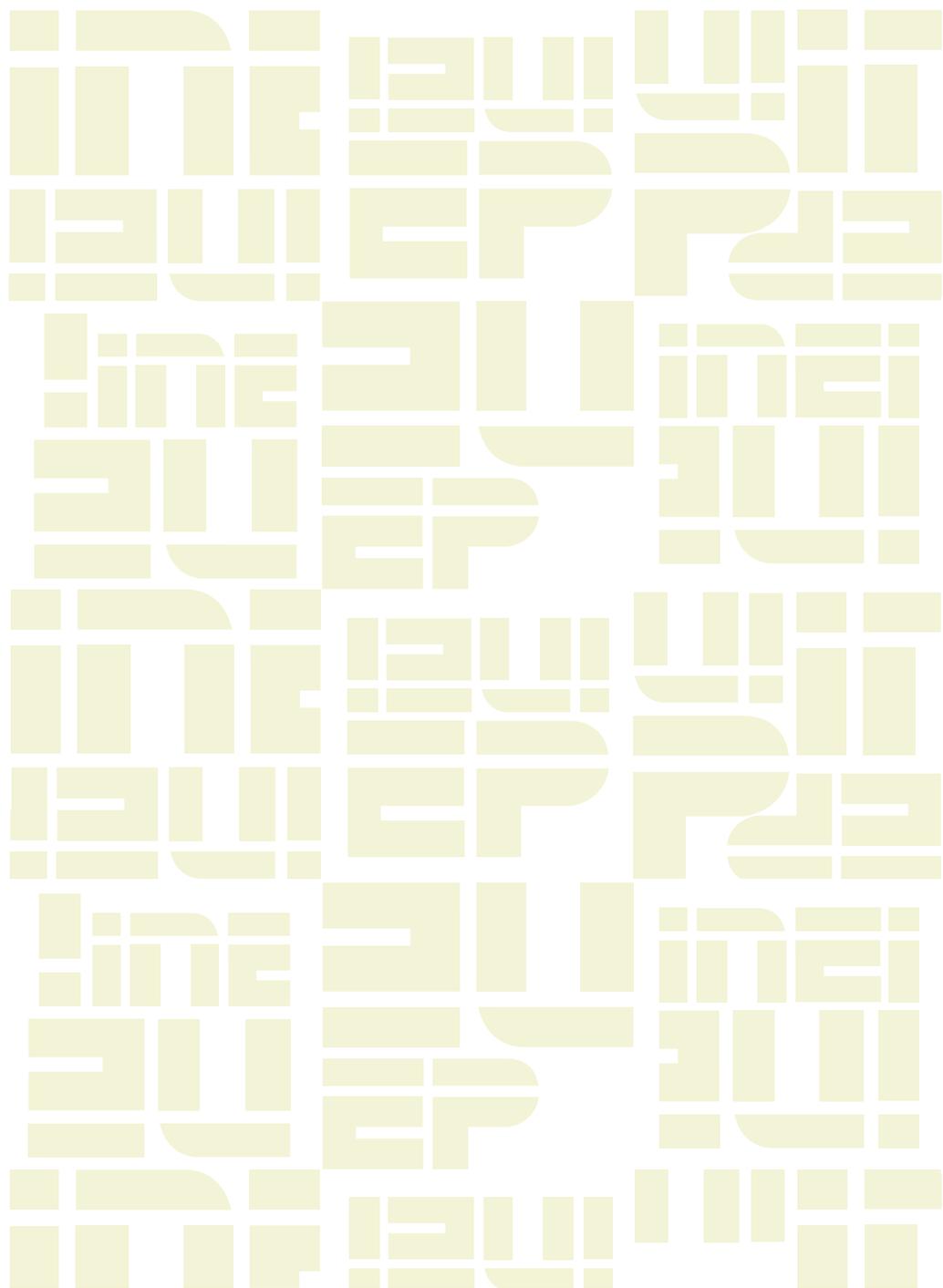
Aprimorar o processo de capacitação para aplicadores, utilizando metodologias ativas para ampliação do conhecimento e padronização dos procedimentos de aplicação.



Aprimorar o processo de inscrição.

FORÇA DE TRABALHO

13 servidores/colaboradores
126 coordenadores de postos aplicadores
30 membros da Comissão Técnico-Científica
1.712 pessoas envolvidas na aplicação



enade

Exame Nacional de Desempenho
dos Estudantes

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

enade

O Enade é uma das avaliações do Sinaes e visa aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares nacionais do respectivo curso de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. O Enade é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação. A regularidade exige participação na prova e preenchimento do Questionário do Estudante.



FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Lei nº 10.861/2004.
- Portaria nº 840/2018.
- Edital nº 43/2019.



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos, gestores das instituições de educação superior, pesquisadores institucionais educacionais, coordenadores de curso, professores, estudantes concluintes de cursos de bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia e imprensa.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Componente da avaliação da qualidade da educação superior.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Aumentar o número de itens no Banco Nacional de Itens (BNI).
- ... Melhorar a segurança da aplicação.
- ... Propor novos caminhos e procedimentos para um processo avaliativo mais eficaz e coerente com os pressupostos e objetivos da política de avaliação da educação superior brasileira.



RESULTADOS

- ... Aplicação do Enade 2019 para 390.439 concluintes de 8.368 cursos.
- ... Economia de R\$ 10.686.012,97 com serviços gráficos.



REALIZAÇÕES

- ... Ampliação da vigência da Comissão de Assessoramento Técnico, viabilizando maior número de revisões.
- ... Constituição de comissões para avaliação e julgamento/deliberação acerca de solicitações de dispensa e de recursos; e orientação, execução e supervisão dos processos de planejamento, elaboração do conteúdo pedagógico e desenvolvimento do curso de capacitação para procuradores educacionais institucionais (PI) e coordenadores de curso.
- ... Implantação de novas regras de segurança na aplicação: eliminação do participante que deixar seu aparelho eletrônico emitir qualquer som durante a aplicação e revista de todos os lanches durante a aplicação.
- ... Elaboração de 30 portarias, uma sobre o componente de formação geral e outra sobre o componente específico de cada uma das 29 áreas avaliadas.
- ... Seleção de 1.019 docentes da educação superior, via chamada pública, para composição do quadro de elaboradores e de revisores técnico-pedagógicos de itens para o Enade.
- ... Capacitação, via Moodle, de 879 docentes, entre elaboradores e revisores técnico-pedagógicos de itens.
- ... Produção de 2.830 itens na oficina de elaboração e revisão de itens para composição do BNI-Enade, 880 deles para a edição de 2019.
- ... Produção de 56 Cadernos de Provas, sendo 5 regulares, 5 para leitores, 9 ampliados, 10 superampliados e 3 em braille.

Revisão de regras de negócio e de procedimentos para aprimoramento dos processos: enquadramento de cursos, inscrição dos estudantes ingressantes e concluintes, processos de dispensa de estudantes e regularização dos estudantes.

Atendimento antecipado de determinações do Acórdão nº 1.175/2018 do TCU.

Concepção das regras de ensalamento e kits de prova.

Criação de leiautes para troca de arquivos pelo FTPS.

Monitoramento no dia da aplicação por meio da Etir.

Divulgação antecipada do Relatório de Estudantes em Situação Regular junto ao Enade 2019.

Antecipação do início dos processos de regularização de estudantes.

De 2018 para 2019



Pré-diagramação e diagramação de todas as provas no Ambiente Físico Integrado Seguro (Afis) do Inep, e não mais na gráfica.



Utilização da Classificação Internacional Normalizada da Educação Adaptada para Cursos de Graduação e Sequenciais de Formação Específica (Cine Brasil) para projeção dos cursos avaliados em cada área e para a projeção de estudantes inscritos.

Para os próximos anos



Avançar na definição de nova metodologia de elaboração dos instrumentos de avaliação, com a estabilidade das matrizes de prova e a busca de conceitos mensuráveis.



Aprimorar as regras de negócios do Sistema Enade para atender às determinações do Acórdão nº 1.175/2018 do TCU.



Revisar as portarias do Exame.



Alterar a forma de enquadramento dos cursos avaliados no Exame.



Antecipar, ainda mais, a divulgação do Relatório de Estudantes em Situação Regular junto ao Enade.



Antecipar a aplicação da prova para o primeiro semestre, na edição de 2021.

NOSSOS NÚMEROS

Instrumento de avaliação

29
provas produzidas

880
itens usados

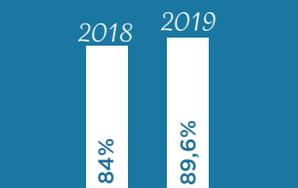
Inscrições

435.647 estudantes concluintes inscritos

10.133 cursos enquadrados

408.334 Questionários do Estudante respondidos

Participantes presentes



Aplicação

1.063 cidades de prova

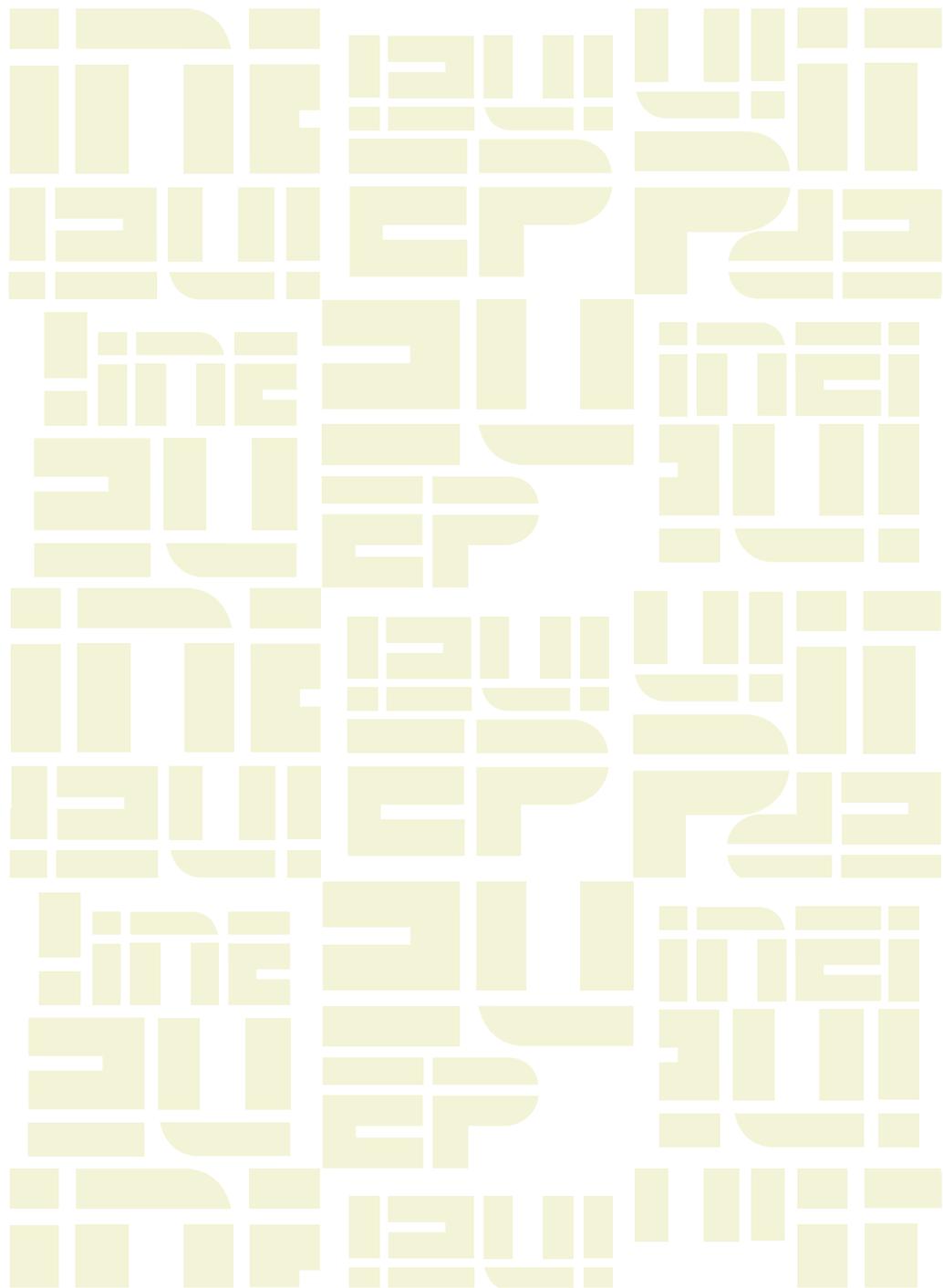
1.218 locais de prova

1.444 coordenações

11.990 salas

FORÇA DE TRABALHO

188 servidores/colaboradores
945 pessoas envolvidas na elaboração das provas
15.988 pessoas envolvidas na aplicação



Avaliação IN LOCO

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Um dos esforços avaliativos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), a avaliação externa *in loco* é realizada por comissões de avaliadores, responsáveis pelos relatórios, subsidiados por instrumentos e verificação *in loco*. As comissões avaliadoras são formadas por integrantes do Banco de Avaliadores do Sinaes (BASis).



FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Lei nº 10.861/2004.
- Portaria nº 1.382/2017.
- Portaria nº 1.383/2017.
- Portaria nº 840/2017.



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos, gestores de instituições de educação superior, pesquisadores, educadores, professores, estudantes e familiares.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Importante indutor da qualidade da educação superior brasileira. Os relatórios de avaliação são referenciais para a tomada de decisões no deferimento ou não dos atos autorizativos, de competência da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) do Ministério da Educação: credenciamento e reconhecimentos/transformação de organização acadêmica de instituições de educação superior; e autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação. Também orientam estudantes e familiares na escolha de cursos e instituições de qualidade.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Finalizar 4.500 avaliações *in loco* de instituições de educação superior e cursos de graduação.
- ... Garantir que os processos de avaliação recebidos do MEC tenham comissões de avaliadores designados.
- ... Diminuir o tempo médio do processo de avaliação na fase Inep.
- ... Capacitar 2 mil avaliadores nos Instrumentos de Avaliação Externa *in loco* vigentes.
- ... Promover evento sobre autoavaliação para presidentes/ coordenadores das Comissões Próprias de Avaliação das instituições.
- ... Iniciar a revisão e a atualização dos instrumentos de avaliação.



RESULTADOS

- ... 5.354 avaliações *in loco* de instituições de educação superior e cursos de graduação.
- ... 93,3% dos processos de avaliação recebidos do MEC com comissões de avaliadores designados.
- ... Tempo médio dos processos que entraram na fase Inep da avaliação de 82,3 dias.
- ... 3.151 avaliadores capacitados nos Instrumentos de Avaliação Externa *in loco* vigentes.
- ... Revisão dos Instrumentos de Avaliação Externa *in loco* vigentes iniciada.
- ... Evento sobre autoavaliação para presidentes/coordenadores das Comissões Próprias de Avaliação das instituições de educação superior.



REALIZAÇÕES

- ... Prospecção de soluções para avaliações *in loco*, de acordo com o Sinaes.
- ... Estabelecimento de frentes de trabalho para revisão de processos, fluxos, capacitações e instrumentos.
- ... Planejamento para oferta de novos produtos que agreguem a avaliação externa *in loco* e a avaliação interna das instituições de educação superior, realizada pelas Comissões Próprias de Avaliação.
- ... Participação em reuniões mensais da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes).
- ... Participação nas reuniões da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA), até junho de 2019.
- ... Estudo e proposta de subsídios para a avaliação externa *in loco*, de competência do Inep, para a ação do MEC relacionada ao bônus regulatório do programa "Educação em prática".
- ... Participação em eventos externos (palestras e congressos) na área de educação superior.
- ... Desenvolvimento de soluções conceituais e métricas para avaliação externa *in loco* em alinhamento com o TCU, em cumprimento ao Acórdão nº 1.175/2018.
- ... Consolidação do acompanhamento das metas e *Key Performance Indicators* (KPI) associados, do painel de Business Intelligence e do Boletim de Gestão à Vista, semanal, para acompanhamento da execução do planejamento anual.
- ... Desenvolvimento de aplicativo da avaliação *in loco*.
- ... Pesquisa e desenvolvimento para a aplicação da Classificação Internacional Normalizada de Cursos de Graduação (Cine Brasil) no fluxo de Avaliações *in loco* e no BASis.
- ... Consolidação do ambiente de formação continuada e capacitação a distância para o BASis, via Moodle.
- ... Melhoria na integração de bases de dados para acompanhamento dos processos de avaliação externa *in loco*.
- ... Realocação e investimento em treinamento de colaboradores dedicados aos diversos canais de atendimento ao público externo.

Quinto ano de melhor desempenho em avaliações finalizadas na série histórica 2010-2019.

Segundo ano de turmas abertas para capacitação dos avaliadores do BASis.

De 2018 para 2019



Consolidação de ferramentas de trabalho e de gestão implementados em 2018, como as ferramentas para oferta integral de capacitações a distância no âmbito do Banco de Avaliadores e o painel de BI para acompanhamento das metas e KPIs.



Instrumentos de avaliação externa *in loco* completamente atualizados.

Para os próximos anos



Projetar e implementar novos cenários para a avaliação externa *in loco*.



Melhorar a entrega de dados para subsidiar o desenvolvimento de política de Estado, informação à sociedade e tomada de decisão de diferentes públicos de interesse.



Extrapolar o papel da avaliação como referencial para a tomada de decisões regulatórias.



Promover a evolução da avaliação externa *in loco*, tornando-a geradora de diferentes insumos para as diferentes instâncias; definir o rol de avaliações em função de critérios definidos no escopo da avaliação *in loco* como investigação científica metodologicamente coerente e consistente; gerar resultados desagregados em diversas métricas, contando com insumos da autoavaliação de instituições e cursos de graduação, por exemplo, e conferindo maior protagonismo aos dados gerados na avaliação interna das instituições de educação superior, um dos pilares do Sinaes.

NOSSOS NÚMEROS

Avaliações *in loco* de instituições de educação superior e cursos de graduação

4.500
meta

5.428
realizado

Capacitações

3.151 avaliadores capacitados

17.167 documentos de docentes verificados

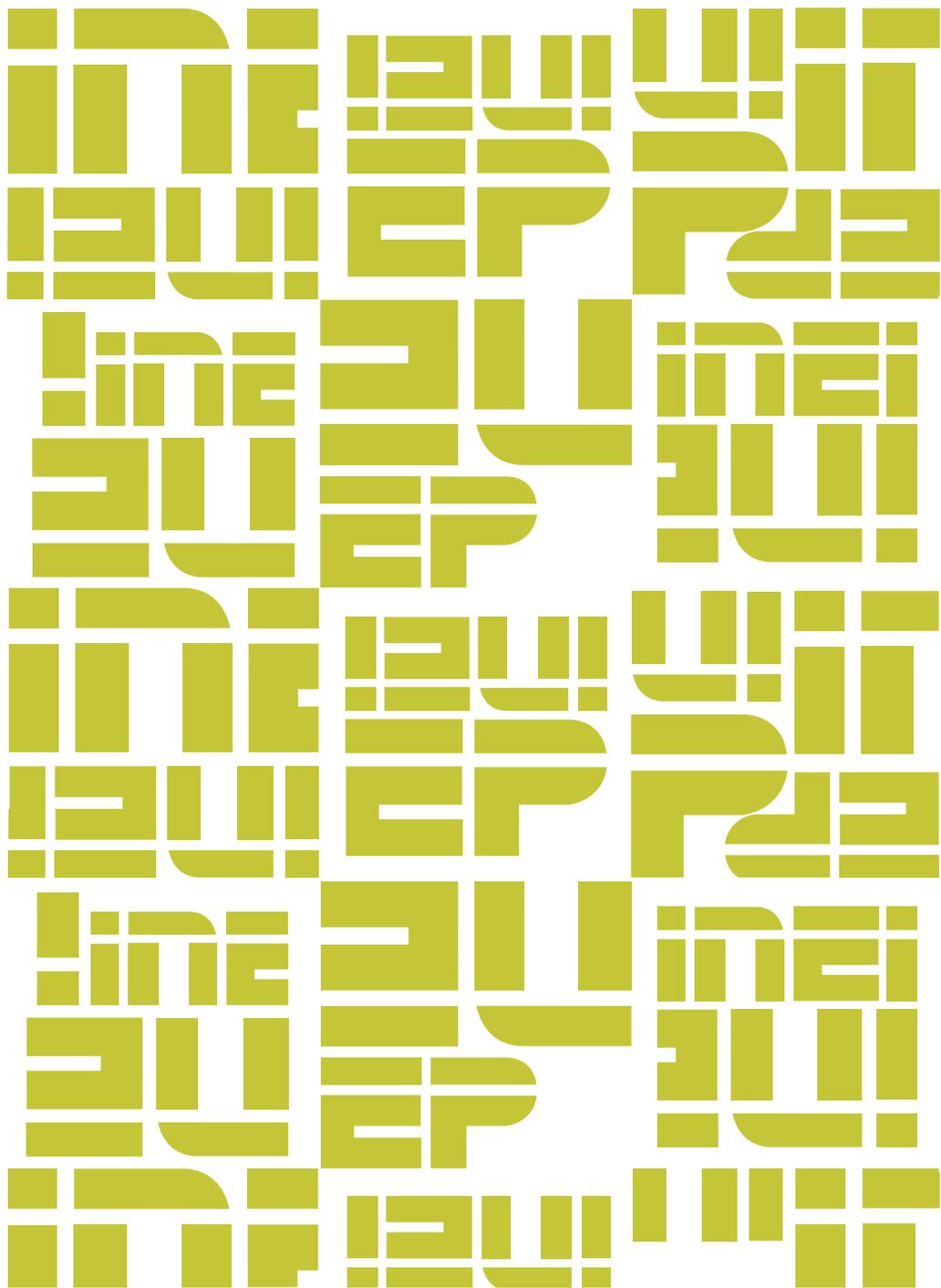
27 salas no ambiente de formação continuada e capacitação

16 tutores

FORÇA DE TRABALHO

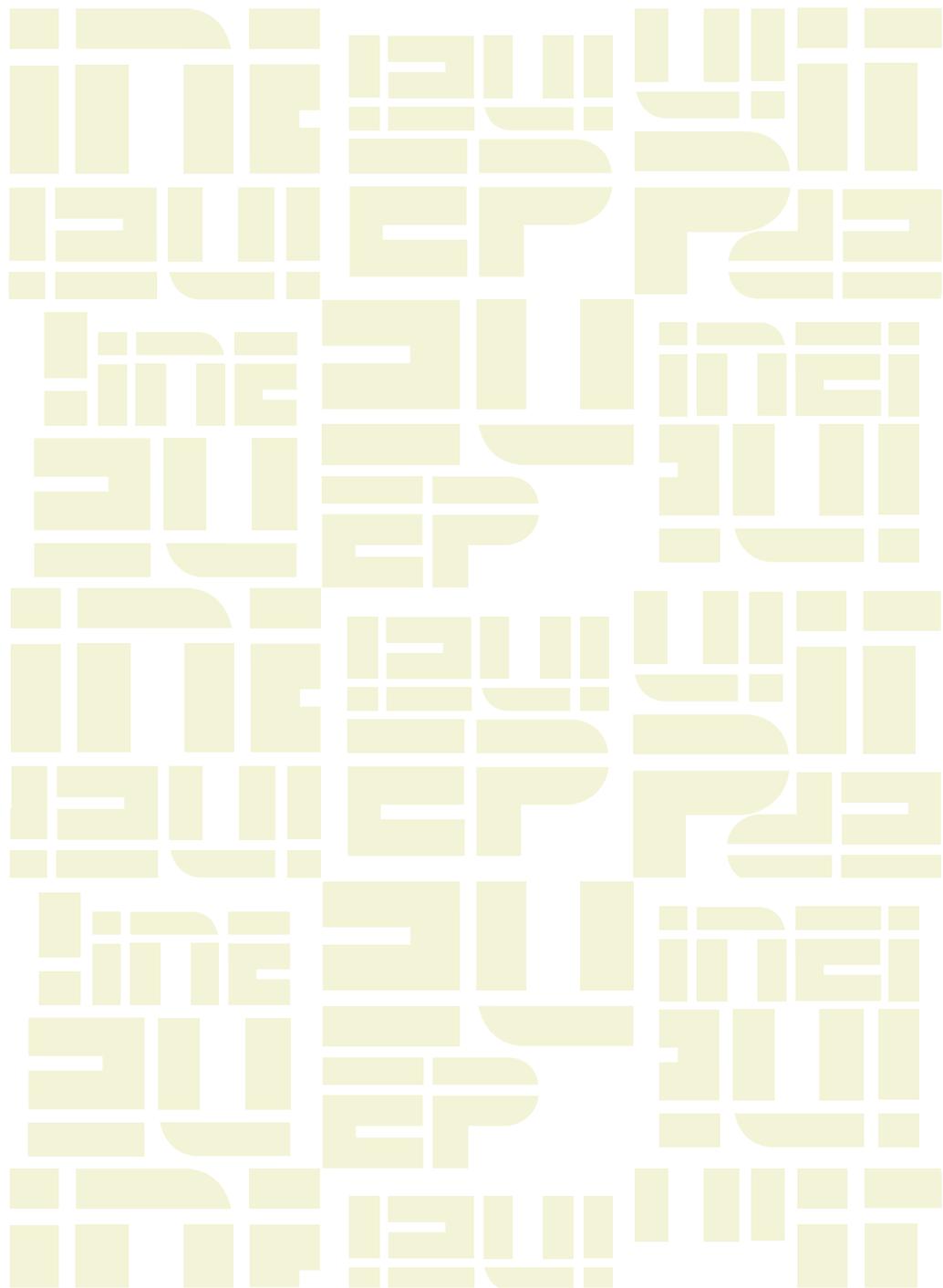
24 servidores/colaboradores

8.956 avaliadores do BASis



AÇÕES INTERNACIONAIS





CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Tradução de *Programme for International Student Assessment*, o Pisa é um estudo comparativo internacional, realizado a cada três anos pela OCDE. O Inep é o responsável pela aplicação no Brasil. Estudantes na faixa dos 15 anos de idade são avaliados em três domínios – leitura, matemática e ciências. A pesquisa também avalia outros domínios opcionais, chamados inovadores, que podem variar a cada edição.



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos, gestores escolares, pesquisadores, educadores, professores, estudantes na faixa etária de 15 anos e familiares, imprensa e organismos internacionais.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Os resultados permitem que cada país avalie os conhecimentos e as habilidades dos seus estudantes em comparação com os de outros países, aprenda com as políticas e práticas aplicadas em outros lugares, bem como formule suas políticas e programas educacionais, visando melhorias na qualidade e na equidade dos resultados de aprendizagem.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Divulgar os resultados do Pisa 2018.
- ... Promover seminário com representantes estaduais para apresentação dos resultados.
- ... Preparar os instrumentos da avaliação.
- ... Preparar os procedimentos para a contratação de empresa aplicadora para a realização do pré-teste em 2020.
- ... Planejar a aplicação do Pisa 2021



REALIZAÇÕES

- ... Participação em capacitações do Pisa.
- ... Análise dos resultados e produção dos dados brasileiros.
- ... Atualização da página do Pisa no portal do Inep.
- ... Tradução e veiculação do vídeo "O que é o Pisa?".
- ... Tradução dos itens de teste e itens de questionários.
- ... Instrução de processo para contratação de empresa aplicadora.

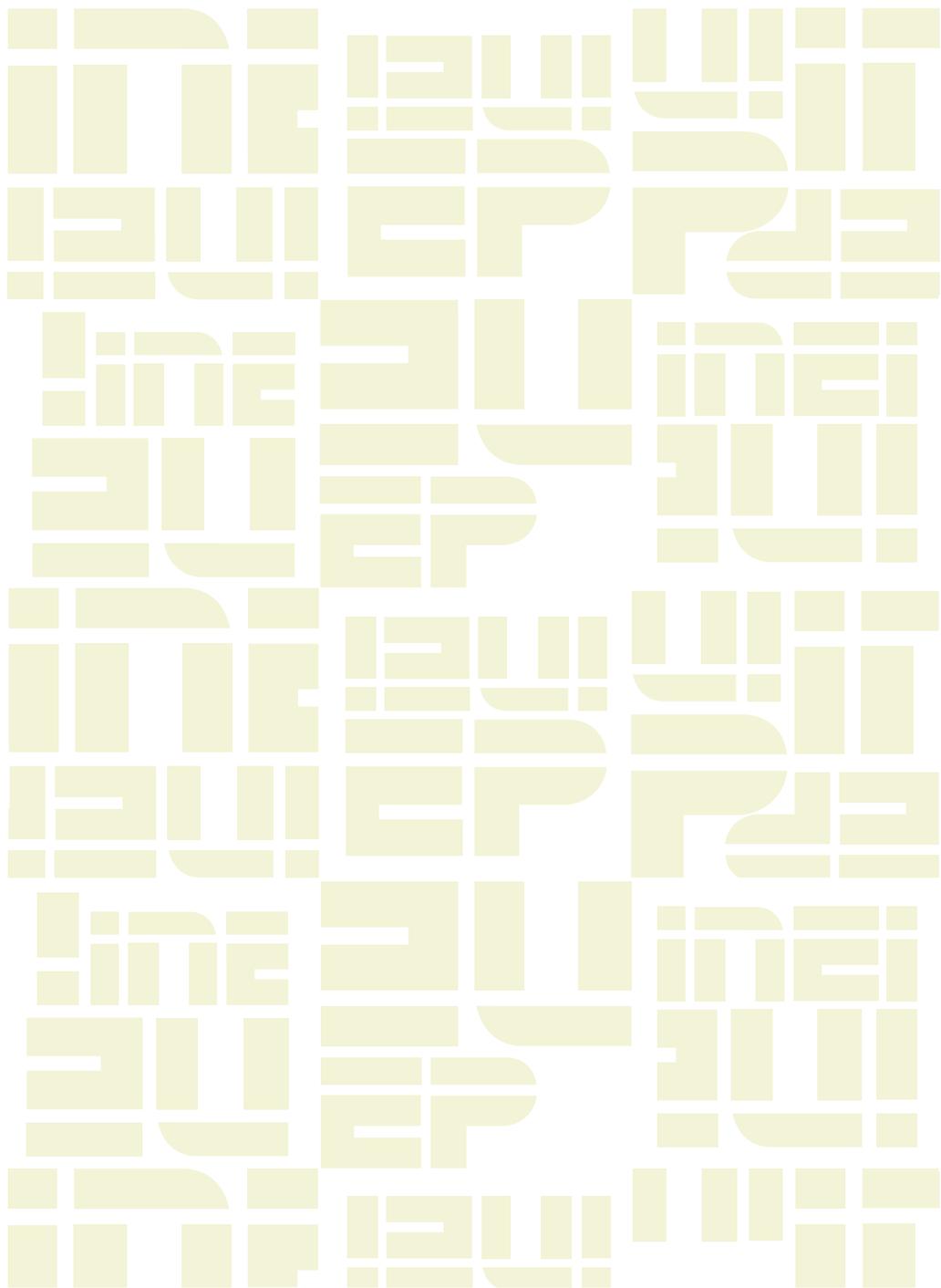


RESULTADOS

- ... Publicação de um relatório geral, com dados de todos os países participantes.
- ... Elaboração e publicação de um relatório com os resultados contextualizados do Brasil.
- ... Publicação do *Country Notes*, com os destaques brasileiros.

De 2018 para 2019	Para os próximos anos
<p>Em 2018 ocorreu a aplicação principal da avaliação e, em 2019, o trabalho concentrou-se na publicação dos resultados.</p>	<p>Garantir que a contratação ocorra nos prazos previstos.</p>
<h3>FORÇA DE TRABALHO</h3> <p><i>Elaboração e publicação do relatório e dos resultados do Brasil</i></p> <p>15 colaboradores/servidores</p> <p>1 membro de Comissão Assessora</p>	<p>Garantir a participação dos servidores do Inep nos próximos treinamentos necessários para o desenvolvimento do Pisa 2021.</p>
<h3>NOSSOS NÚMEROS</h3> <p><i>Aplicação</i></p> <p>10.691 estudantes</p> <p>597 escolas</p>	<p>Aplicar o pré-teste em 2020.</p>
<p><i>Preparação para o próximo ciclo da avaliação</i></p> <p>9 servidores/colaboradores</p> <p>5 tradutores selecionados a partir de edital de chamada pública</p>	<p>Aplicar o estudo definitivo em 2021.</p>
	<p>Divulgar os resultados em 2022.</p>

O compromisso dos servidores e colaboradores do Inep de cumprir todas as responsabilidades do Instituto em relação ao Pisa.



erce Estudo Regional
Comparativo
e Explicativo

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Avaliação educacional do Laboratório Latino-Americano de Avaliação da Qualidade da Educação (Llece)/Oficina Regional de Educação para América Latina e Caribe (OREALC/Unesco Santiago) para o fomento a políticas públicas educacionais. Visa à produção de informação sobre a aprendizagem dos alunos nas áreas de escrita, leitura, matemática e ciências e a análise de fatores associados a esses resultados. Tem foco em alunos dos 4º e 7º anos do ensino fundamental da América Latina e do Caribe. No Brasil, o Inep é responsável pela aplicação do Erce desde sua primeira edição, em 1997. O estudo já foi conhecido como Perce, Serce e Terce, dependendo da edição do estudo (primeira, segunda e terceira).



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos, gestores escolares, pesquisadores, educadores, professores, estudantes dos 4º e 7º anos do ensino fundamental e familiares, imprensa e organismos internacionais.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Por meio de provas e questionários de fatores associados, produz dados para explicar as circunstâncias que afetam o aprendizado das crianças na América Latina e no Caribe, gerando evidências para iniciativas de educação comparada. Apoiar e assessorar as unidades de medição e avaliação dos países e debater sobre novos enfoques em avaliação educacional. Contribui para a tomada de decisões relacionadas às políticas públicas na região, aprimorando e fortalecendo a qualidade educacional e sua distribuição justa.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Aplicar a avaliação na primeira quinzena de novembro de 2019.



REALIZAÇÕES

- ... Contratação de empresa aplicadora.
- ... Capacitação dos colaboradores responsáveis pela aplicação.
- ... Participação em eventos de capacitação promovidos pelo Llece.
- ... Checagem da amostra.
- ... Repasse da capacitação recebida aos colaboradores responsáveis pela aplicação.
- ... Monitoramento da implementação da avaliação.



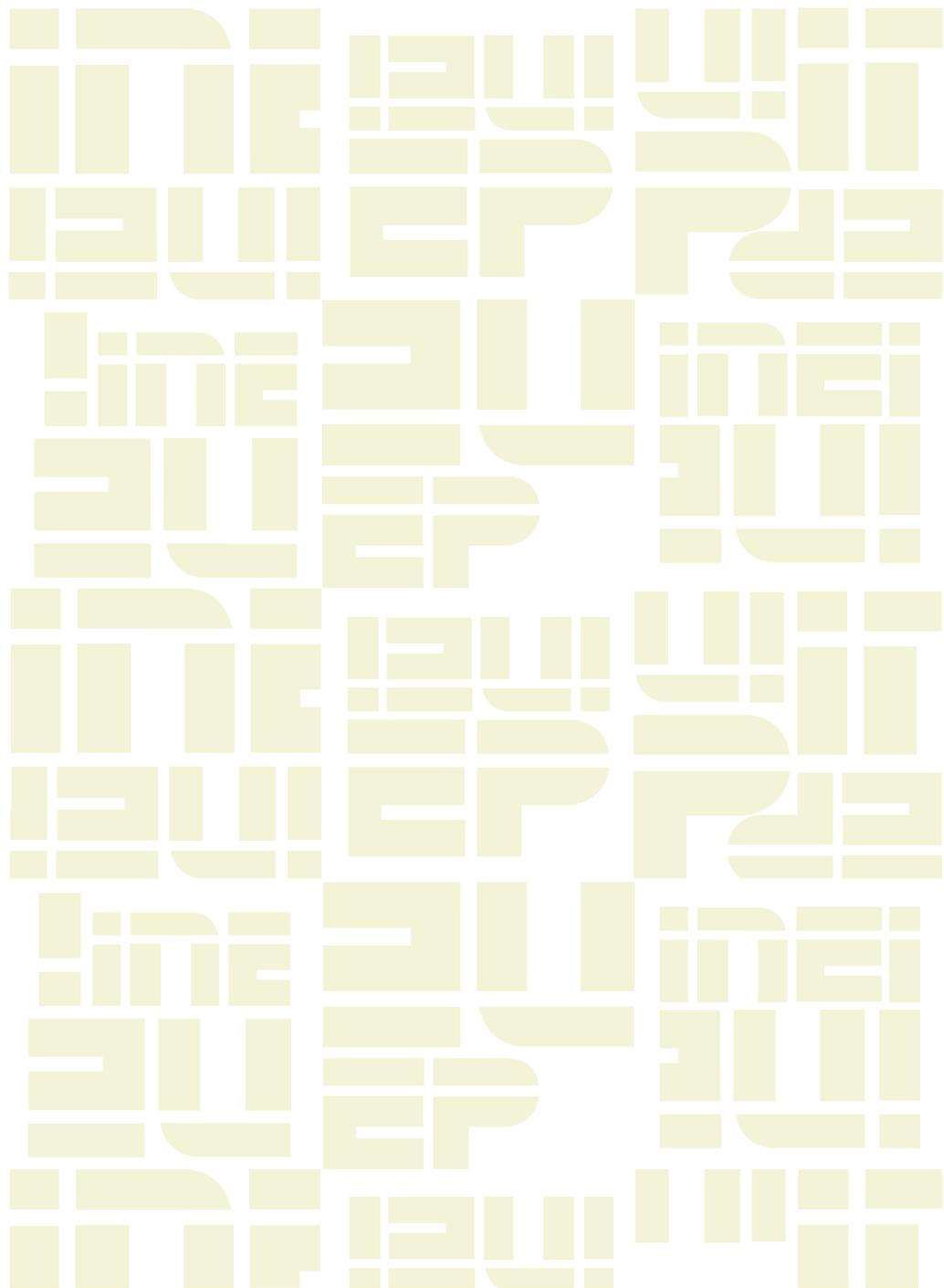
RESULTADOS

- ... Aplicação para 8.780 estudantes.
- ... Economia de R\$ 848.199,42 na contratação de empresa aplicadora.
- ... Codificação de respostas abertas.
- ... Consolidação da base de dados.

Utilização de metodologias ativas para capacitação dos colaboradores que atuaram na aplicação.

Inclusão de um novo questionário para o 7º ano (Módulo de Inovação).

De 2018 para 2019	Para os próximos anos
<p>Em 2018, foi realizado o pré-teste da avaliação, também denominado aplicação-piloto, que contou com a participação de 45 escolas e 1.725 alunos. Em 2019, com a aplicação definitiva, esses números passaram para 295 escolas e 8.780 estudantes.</p>	<p>Garantir que a contratação ocorra nos prazos previstos.</p>
NOSSOS NÚMEROS <i>Aplicação</i> 8.750 estudantes 295 escolas 224 cidades	<p>Aprimorar o processo de divulgação de resultados, diversificando os produtos ofertados.</p>
	<p>Garantir a participação de técnicos do Inep nas capacitações ofertadas pelo Llece para as atividades do estudo.</p>
	<p>Aprimorar o processo de capacitação dos colaboradores que atuam na aplicação, utilizando metodologias ativas para ampliação do conhecimento e padronização dos procedimentos de aplicação.</p>
<p>Divulgar os resultados em 2021.</p>	FORÇA DE TRABALHO 26 servidores/colaboradores 310 pessoas envolvidas na aplicação
<p><i>Custos com empresa aplicadora</i></p> <p>R\$ 2.127.071,93 Valor estimado</p> <p>R\$ 1.278.872,51 Valor homologado</p> <p>R\$ 848.199,42 Economia</p>	



pirls Estudo Internacional
de Progresso em Leitura

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

pirls

Tradução de *Progress in International Reading Literacy Study*, estudo realizado a cada cinco anos pela *International Association for the Evaluation of Educational Achievement* (IEA), associação internacional de avaliação em educação. O estudo investiga as habilidades de leitura de estudantes matriculados no 4º ano do ensino fundamental. O Pirls também analisa fatores contextuais associados aos resultados verificados em cada um dos países participantes. É composto por testes cognitivos e por questionários voltados a estudantes, familiares, professores e diretores.



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos, gestores escolares, pesquisadores, educadores, professores, estudantes do 4º ano do ensino fundamental, imprensa e organismos internacionais.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Melhor compreensão das políticas e práticas que promovem o progresso educacional, principalmente aquelas relacionadas à leitura.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Aderir ao estudo.
- ... Preparar a aplicação do pré-teste.
- ... Preparar os instrumentos e procedimentos para a contratação de empresa aplicadora para a realização do pré-teste em 2020.
- ... Realizar os trâmites iniciais de contratação de empresa para a aplicação do estudo.
- ... Gerar a amostra de escolas do pré-teste e fechar a base de escolas participantes.
- ... Realizar a tradução dos instrumentos e dos materiais de aplicação.



REALIZAÇÕES

- ... Elaboração de nota técnica sobre os requisitos necessários para realização da avaliação.
- ... Estudo orçamentário.
- ... Elaboração da identidade visual.
- ... Definição do modelo amostral e checagem da amostra.
- ... Sorteio da amostra de pré-teste.
- ... Comunicação oficial com estados e municípios sobre a aplicação do pré-teste.
- ... Tradução dos cadernos de prova, questionários, formulários e manuais de aplicação.
- ... Diagramação dos cadernos de prova e questionários.
- ... Validação da tradução e dos layouts de questionários e provas.
- ... Instrução de processo para contratação de empresa aplicadora.



RESULTADOS

- ... Preparação de seis modelos de cadernos de teste e quatro modelos de questionários.

Adesão do Inep ao estudo internacional.

De 2018 para 2019



Adesão do Inep ao estudo internacional.

Para os próximos anos



Gerar amostra de turmas participantes; finalizar a preparação da aplicação do pré-teste; aplicar o pré-teste; capacitar empresa aplicadora para a codificação de itens; obter a base de resultados e repassar para análise da IEA.



Gerar a amostra do teste; preparar os instrumentos e os materiais de aplicação; realizar a preparação da aplicação do teste; aplicar o teste em outubro de 2020; obter a base de resultados e repassar para análise da IEA.

NOSSOS NÚMEROS

Amostra pré-teste

30
escolas

1.500
estudantes

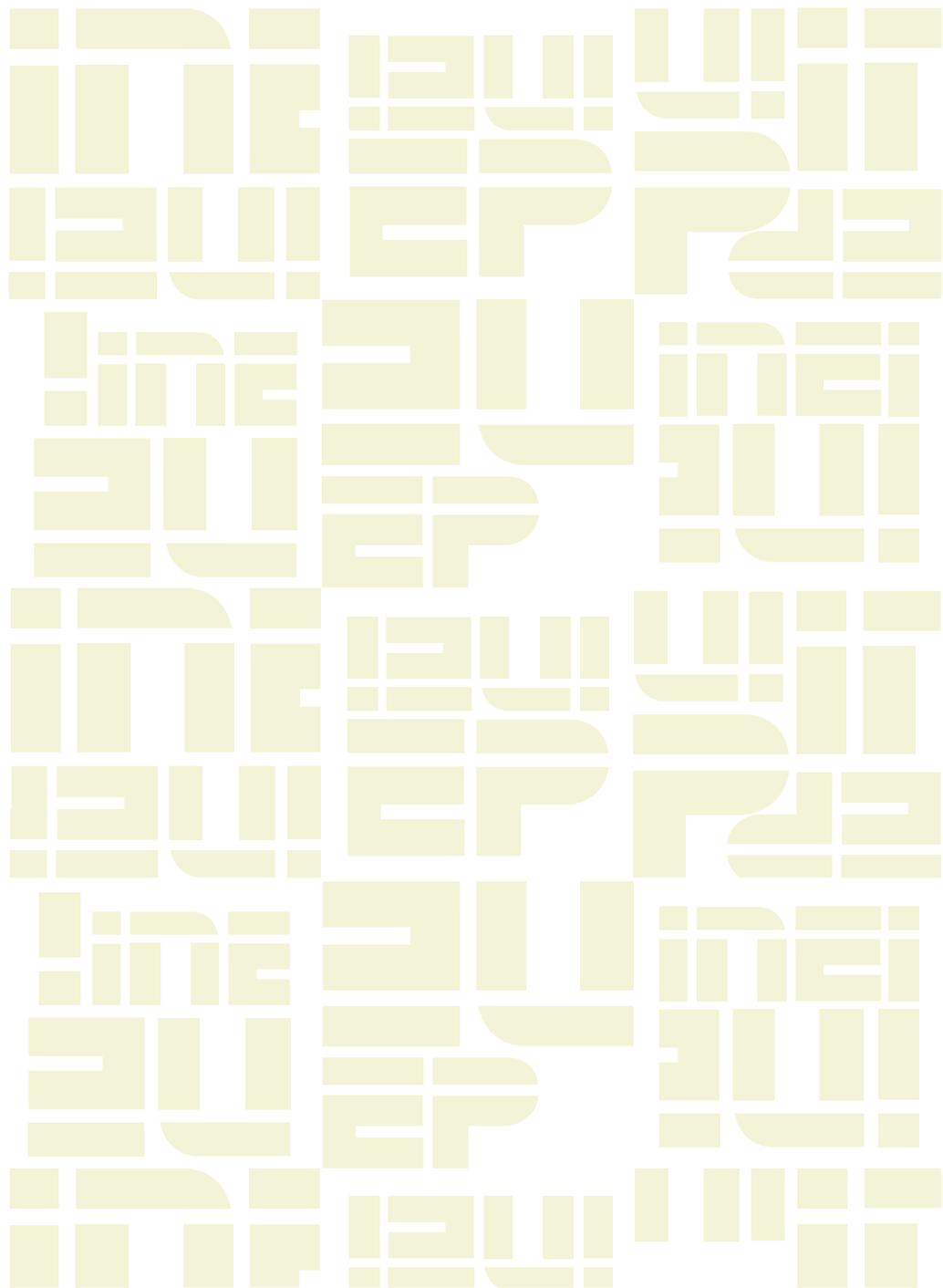
Amostra teste definitivo

244
escolas

6.175
estudantes

FORÇA DE TRABALHO

3 servidores



CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Tradução de *Red Iberoamericana para el aseguramiento de la calidad en la Educación Superior*, a Riaces é uma associação de 25 agências de avaliação e acreditação de 18 países ibero-americanos. Ao interagir com diferentes instâncias ibero-americanas de acreditação e avaliação, por meio de cooperação e intercâmbio, a Riaces visa promover a excelência da educação superior. A gestão da rede, no Brasil, é uma atribuição do Inep.



PÚBLICO-ALVO

Agências e institutos responsáveis pela garantia da qualidade da educação superior.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Garantia da qualidade da educação superior, em função da troca de conhecimento, das novas metodologias de avaliação e dos critérios de qualidade.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

... Participar da Assembleia Geral da Riaces.



REALIZAÇÕES

... Participação nas reuniões mensais (virtuais) do Conselho Executivo para realização de um seminário internacional para difusão de publicações e atividades da rede.

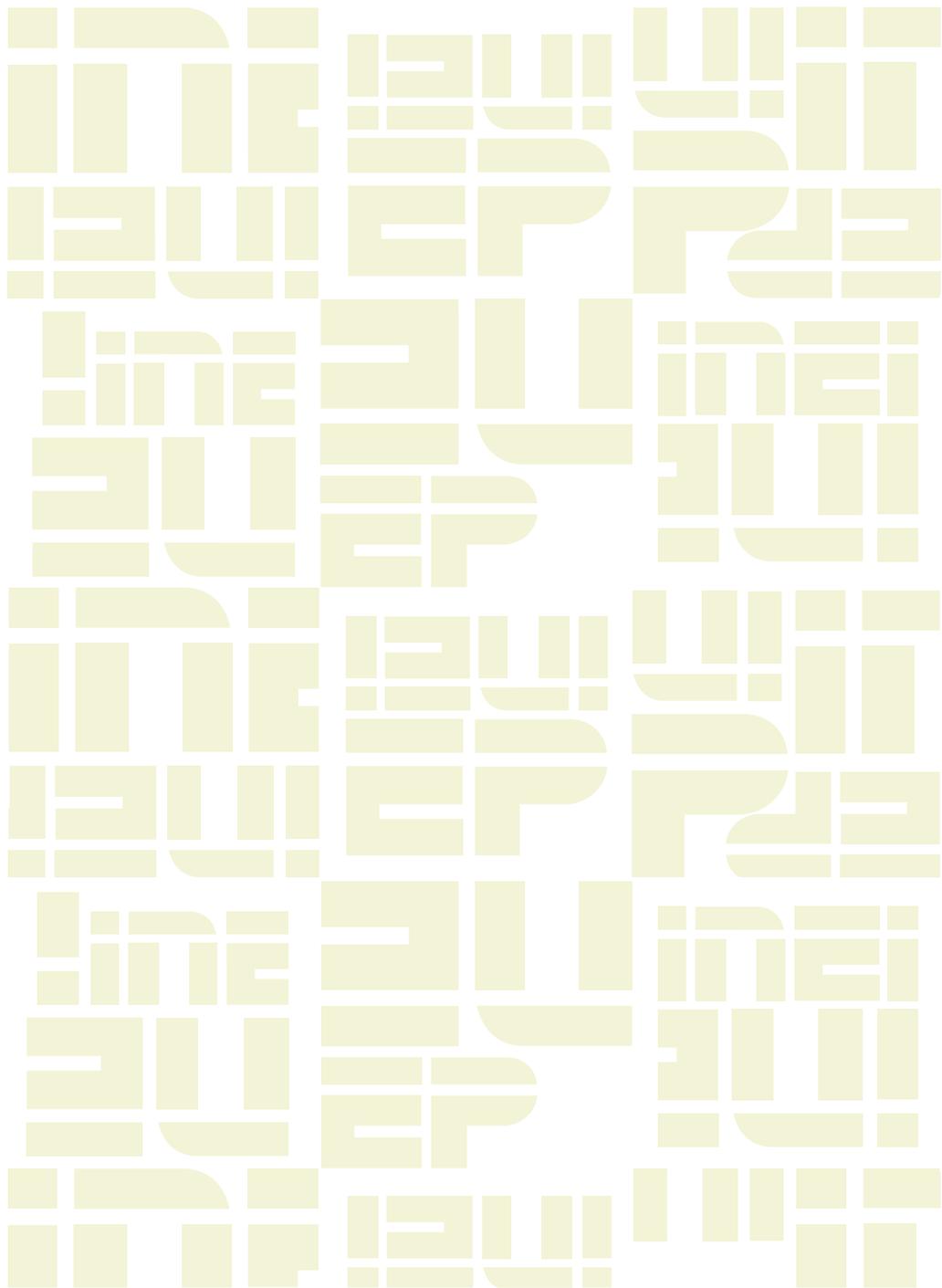


RESULTADOS

... Solicitação de representantes do México, da Espanha e do Panamá para estabelecimento de cooperação técnica com o Inep.
 ... Difusão da realidade da educação superior no Brasil para os demais países da rede.
 ... Garantia do sistema de avaliação brasileiro como parâmetro para outras agências.
 ... Maior conhecimento dos procedimentos de avaliação que podem auxiliar na meta-avaliação.

De 2018 para 2019	Para os próximos anos
 <p>Progresso nas ações, a partir da iniciativa de trabalho em conjunto com a assessoria internacional do Inep.</p>	 <p>Rever a participação do Inep na rede para gerar benefícios extensivos à comunidade acadêmica nacional.</p>
<p>NOSSOS NÚMEROS</p> <p>Participação em eventos</p> <p>1 assembleia geral</p> <p>1 fórum internacional</p>	<p>FORÇA DE TRABALHO</p> <p>2 servidores</p>

Criação de um mecanismo para acompanhar os processos avaliativos da Ibero-américa.



CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Mecanismo permanente de acreditação regional com base na aferição da qualidade definida por critérios do Mercosul. A realização de avaliação de cursos de graduação para fins de acreditação e garantia pública, na região do Mercosul e dos estados associados, dos níveis acadêmicos e científicos dos cursos, visa à melhoria permanente da formação das pessoas, com padrões de qualidade requeridos para a promoção do desenvolvimento econômico, social, político e cultural. A gestão do Arcu-Sul, no Brasil, é uma atribuição do Inep.



PÚBLICO-ALVO

Gestores de instituições de educação superior, educadores, professores da educação superior e estudantes.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Mobilidade acadêmica de estudantes e docentes da educação superior entre as instituições com cursos acreditados pelo sistema e tramitação simplificada para a revalidação de diplomas nos países participantes. A Resolução de Acreditação serve como plano de melhorias para as instituições visitadas, a partir do olhar de um comitê de especialistas nacionais e estrangeiros.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Realizar a transmissão da gestão da secretaria da rede para o Paraguai.
- ... Capacitar novos avaliadores.
- ... Participar das reuniões com integrantes da Rana.



REALIZAÇÕES

- ... Colaboração para a criação de um novo portal na internet para a difusão de informações e resultados das creditações (arcusul.org).
- ... Elaboração de curso virtual de aprendizagem para a formação dos avaliadores que atuam no sistema.
- ... Capacitação de avaliadores para as novas áreas do Arcu-Sul.
- ... Atualização do Banco de Avaliadores por meio de sistema eletrônico.
- ... Participação em duas reuniões com os representantes dos países do Mercosul e estados associados.
- ... Capacitação de avaliadores estrangeiros provenientes do Chile, da Colômbia e do Equador para áreas de Engenharia.
- ... Acompanhamento de resoluções de acreditação de cursos brasileiros no sistema Arcu-Sul.



RESULTADOS

- ... Oito Resoluções de Acreditação de cursos brasileiros publicadas no sistema Arcu-Sul.
- ... Participação em duas reuniões com integrantes da Rana.
- ... Promoção de um evento de capacitação de avaliadores estrangeiros para atuação no Arcu-Sul.

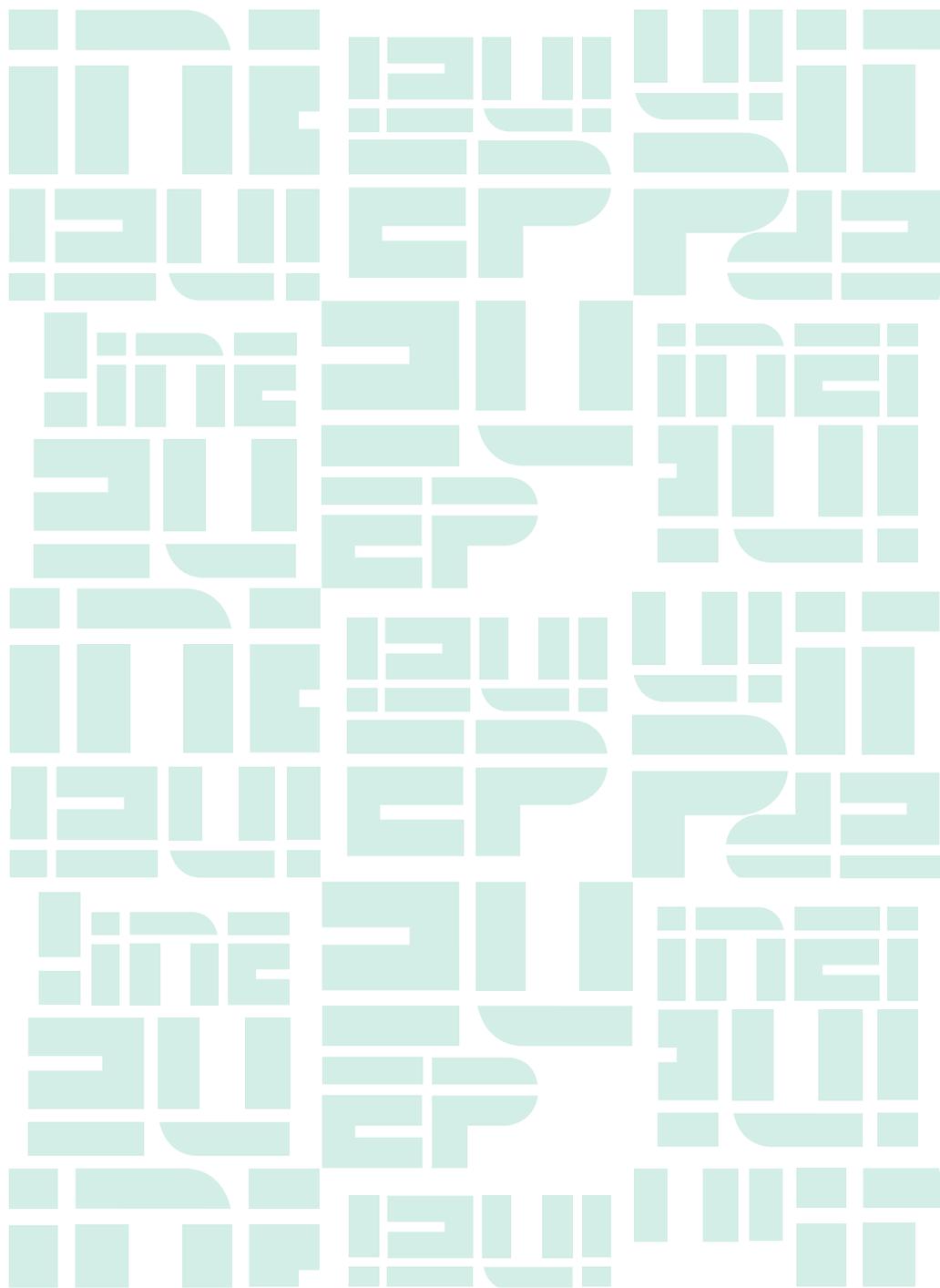
De 2018 para 2019	Para os próximos anos
 Houve progresso nas ações, a partir da iniciativa de trabalho em conjunto com a assessoria internacional do Inep.	 Programar avaliações externas <i>in loco</i> de cursos brasileiros para acreditação de 25 cursos no âmbito do Arcu-Sul.
	 Ajustar normativos nacionais que possibilitem o pleno desenvolvimento das comissões de avaliadores estrangeiros no Brasil.
NOSSOS NÚMEROS Resoluções de Acreditação	FORÇA DE TRABALHO
8 meta 8 realizado	1 servidor

Inclusão de novas titulações no processo avaliativo (Farmácia, Geologia e Economia).

Criação de um mecanismo para acompanhar o processo avaliativo realizado.



PESQUISAS ESTATÍSTICAS E INDICADORES EDUCACIONAIS



CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Pesquisa estatística nacional realizada anualmente nas unidades da Federação e nos municípios. Contempla o ensino regular (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio); a educação especial (modalidade substitutiva); a educação de jovens e adultos; e a educação profissional (cursos técnicos e cursos de formação inicial continuada ou qualificação profissional).



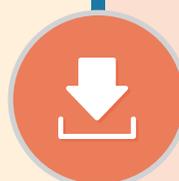
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Portaria nº 264/2007.
- Portaria nº 316/2007.
- Decreto nº 6.425/2008.
- Portaria nº 235/2011.



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos, gestores escolares, pesquisadores, educadores, professores, estudantes, imprensa, organismos internacionais e órgãos de controle.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Fornecer parâmetros para o diagnóstico, a formulação, a implementação, o acompanhamento e a avaliação de políticas públicas de todos os níveis de governo, entre elas o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), que distribuiu mais de 70% dos recursos destinados à educação básica.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Divulgar os dados da matrícula inicial do Censo Escolar 2018.
- ... Executar e divulgar os dados da situação do aluno do Censo Escolar 2018.
- ... Coordenar, nacionalmente, a coleta de dados da matrícula inicial do Censo Escolar 2019.
- ... Lançar o Mapa da Coleta, plataforma eletrônica de acompanhamento da declaração dos dados ao Censo.
- ... Capacitar coordenadores estaduais e municipais sobre os impactos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.
- ... Lançar novo formato dos documentos orientadores da coleta.



REALIZAÇÕES

- ... Lançamento do Caderno de Conceitos e Orientações do Censo Escolar em novo formato, com conteúdo eletrônico esquematizado e otimizado; do Glossário da Educação Especial e de vídeos tutoriais.
- ... Ações de comunicação, com envio do Boletim Informativo do Censo Escolar, e outras mensagens eletrônicas.
- ... Acompanhamento da coleta junto às 27 unidades da Federação e 26 capitais, com envio de relatórios, análise de dados e resposta a e-mails e outras comunicações.
- ... Treinamento dos atendentes do Fale Conosco do MEC/Inep.
- ... Realização de verificação e capacitações *in loco* em uma amostra de municípios.
- ... Lançamento de um novo formulário, exclusivo para o gestor escolar, e revisão de todos os campos.
- ... Realização-piloto do curso de formação de verificadores *in loco* do Censo Escolar, em modalidade de educação a distância (EaD), para o público interno.
- ... Realização de curso de capacitação sobre os impactos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.
- ... Evolução da plataforma interativa de acompanhamento da coleta.

Lançamento do formulário para o gestor escolar.

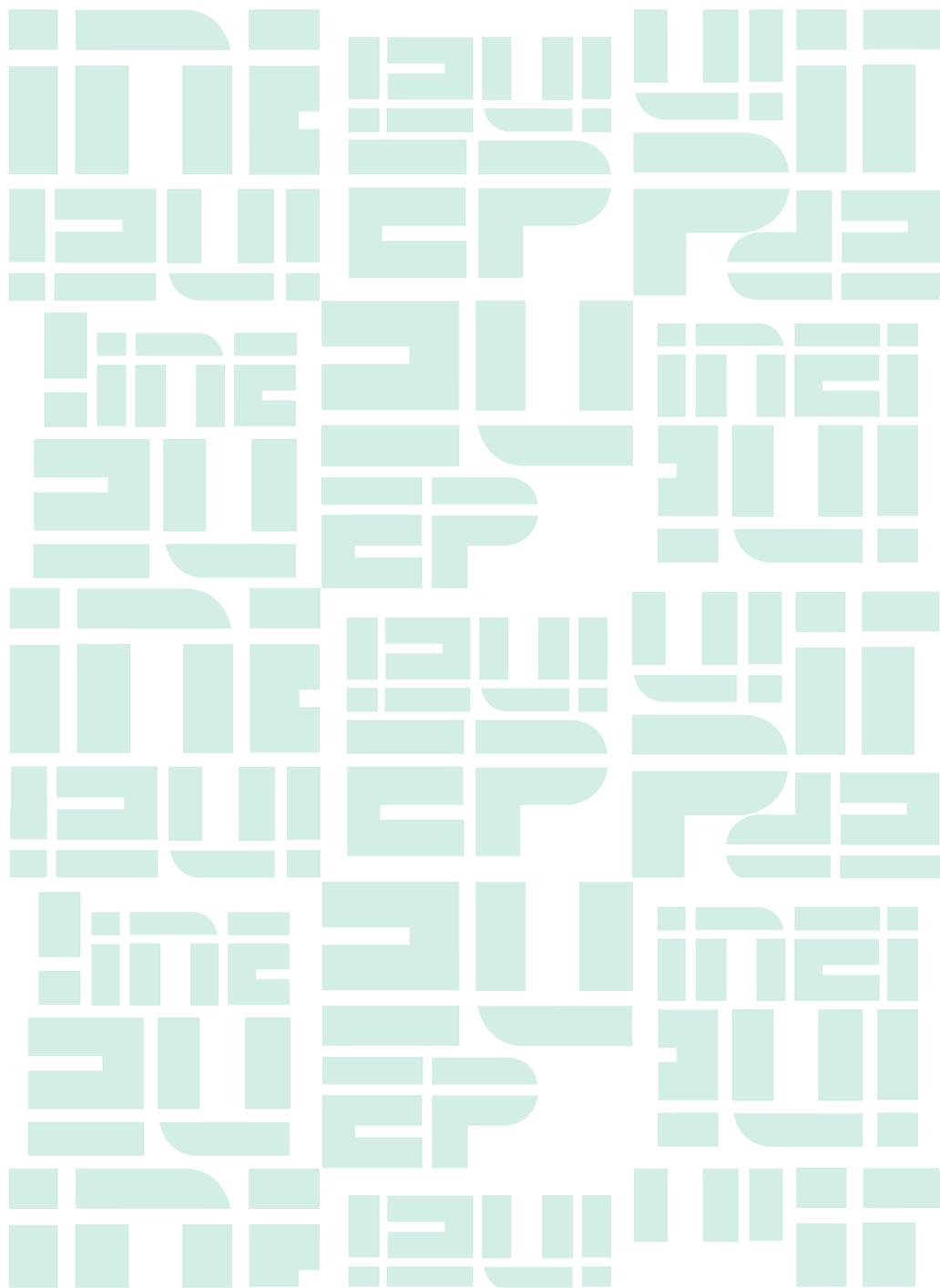
Lançamento do Mapa da Coleta.



RESULTADOS

- ... Lançamento do Mapa da Coleta.
- ... Publicação dos resultados finais do Censo Escolar 2019 no Diário Oficial da União para subsidiar o Fundeb 2020.
- ... Realização de visitas de verificação *in loco* em 25 municípios brasileiros, com capacitação de 637 pessoas envolvidas na coleta.
- ... Capacitação de 54 coordenadores estaduais e municipais sobre os impactos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

De 2018 para 2019	Para os próximos anos	NOSSOS NÚMEROS
 Documentos orientadores mais dinâmicos e visualmente mais modernos.	 Implementar um conjunto de melhorias para aprimoramento da qualidade dos dados.	Abrangência da pesquisa
 Novas ações de comunicação com os usuários do Sistema Educacenso com o envio periódico de <i>e-mail marketing</i> sobre novidades e destaques do Censo Escolar 2019..	 Adequar os processos internos aos dispositivos da nova LGPD.	<p style="text-align: center;">5.570 municípios envolvidos</p>
 Formulários de coleta reestruturados.		<p style="text-align: center;">180.610 estabelecimentos de educação básica</p>
 Mapa das Escolas reformulado para Mapa da Coleta.		<p style="text-align: center;">2.212.018 docentes</p>
 Capacitação dos servidores da verificação <i>in loco</i> deixou de ser presencial, em três turnos de trabalho, e ganhou versão EaD.	<p style="text-align: center;">FORÇA DE TRABALHO</p>	<p style="text-align: center;">47.874.246 estudantes</p>
 Curso de capacitação sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.	<p>50 servidores/colaboradores</p> <p>53 coordenadores estaduais e de município-capital (parceira)</p>	



CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Pesquisa estatística anual, de caráter declaratório. A coleta de dados, descentralizada, abrange todas as instituições de educação superior do Brasil, públicas e privadas, com informações sobre cursos de graduação e sequenciais de formação específica, alunos e docentes.



FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Decreto nº 9.235/2017.
- Portaria nº 794/2013.
- Decreto nº 6.425/2008.



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos, gestores de instituições de educação superior, pesquisadores, educadores, professores, estudantes, imprensa, organismos internacionais e órgãos de controle.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Gera subsídios para o acompanhamento e a avaliação dos processos regulatórios e de supervisão; para as avaliações *in loco* e os indicadores de qualidade da educação superior; para políticas públicas federais, como o Programa Universidade para Todos (Prouni), o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies); e para programas de expansão e de melhoria da qualidade da educação superior. Também auxilia na manutenção do cadastro e-MEC.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Monitorar o desenvolvimento e a manutenção do sistema do Censo da Educação Superior.
- ... Planejar e realizar treinamentos e eventos.
- ... Gerenciar, orientar e acompanhar o processo de preenchimento do Censo.
- ... Produzir documentos técnicos sobre o Censo da Educação Superior.
- ... Desenvolver e monitorar projetos para melhoria do Censo da Educação Superior.



RESULTADOS

- ... Finalização do projeto de revisão e atualização da classificação de 72.518 cursos de graduação e sequenciais de formação específica.
- ... Desenvolvimento do novo sistema de preenchimento dos dados.
- ... Aperfeiçoamento do ambiente de treinamento a distância, com a elaboração de vídeos e revisão dos textos.
- ... Implementação de melhorias no sistema, principalmente nos relatórios de consistências.



REALIZAÇÕES

- ... Publicação de sete manuais, um para cada módulo do Sistema do Censo da Educação Superior 2018.
- ... Disseminação de cinco edições do Boletim do Censo da Educação Superior, direcionados aos usuários do sistema nas instituições de educação superior.
- ... Treinamento presencial de 119 novos pesquisadores e auxiliares institucionais, disponibilização do ambiente de treinamento a distância para 1.107 usuários do Sistema do Censo Superior e realização de webconferência para os pesquisadores e auxiliares das universidades federais.
- ... Realização de 17 visitas *in loco* a instituições de educação superior de diferentes categorias administrativas e organizações acadêmicas do Distrito Federal, Ceará e São Paulo.
- ... Início do projeto de verificação *in loco* para observação do processo de preenchimento do Censo pelas instituições de educação superior.
- ... Início do projeto de revisão do instrumento de coleta do Censo da Educação Superior com a realização de duas pesquisas.
- ... Análise dos instrumentos de coleta de censos internacionais, como Austrália, Canadá, Chile, Colômbia, Peru, México, Índia, Portugal e Espanha.

Revisão da classificação dos cursos de graduação e sequenciais de formação específica com base na metodologia do Instituto de Estatística da Unesco, adotada internacionalmente, ampliando a utilização da Cine Brasil nos processos de avaliação dos cursos.

De 2018 para 2019



Maior interação com as instituições de educação superior, por meio de boletins informativos, recebimento de sugestões, formulários de pesquisas e visitas *in loco*.



Aperfeiçoamento das atividades do Censo da Educação Superior, mais alinhadas à realidade e às necessidades das instituições de educação superior.

Para os próximos anos



Implementar melhorias propostas nas pesquisas com usuários dos dados e obtidas nas visitas *in loco*.



Executar projetos em andamento: verificação *in loco* e revisão do instrumento do Censo da Educação Superior.



Adequar a coleta aos dispositivos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

NOSSOS
NÚMEROS

Abrangência da pesquisa

37.962

cursos de graduação

45

cursos sequenciais

2.537

instituições de educação superior

8.450.755

matrículas

Outros números

13

publicações (manuais e boletins)

627

usuários capacitados para o sistema
Censup

17

visitas *in loco*

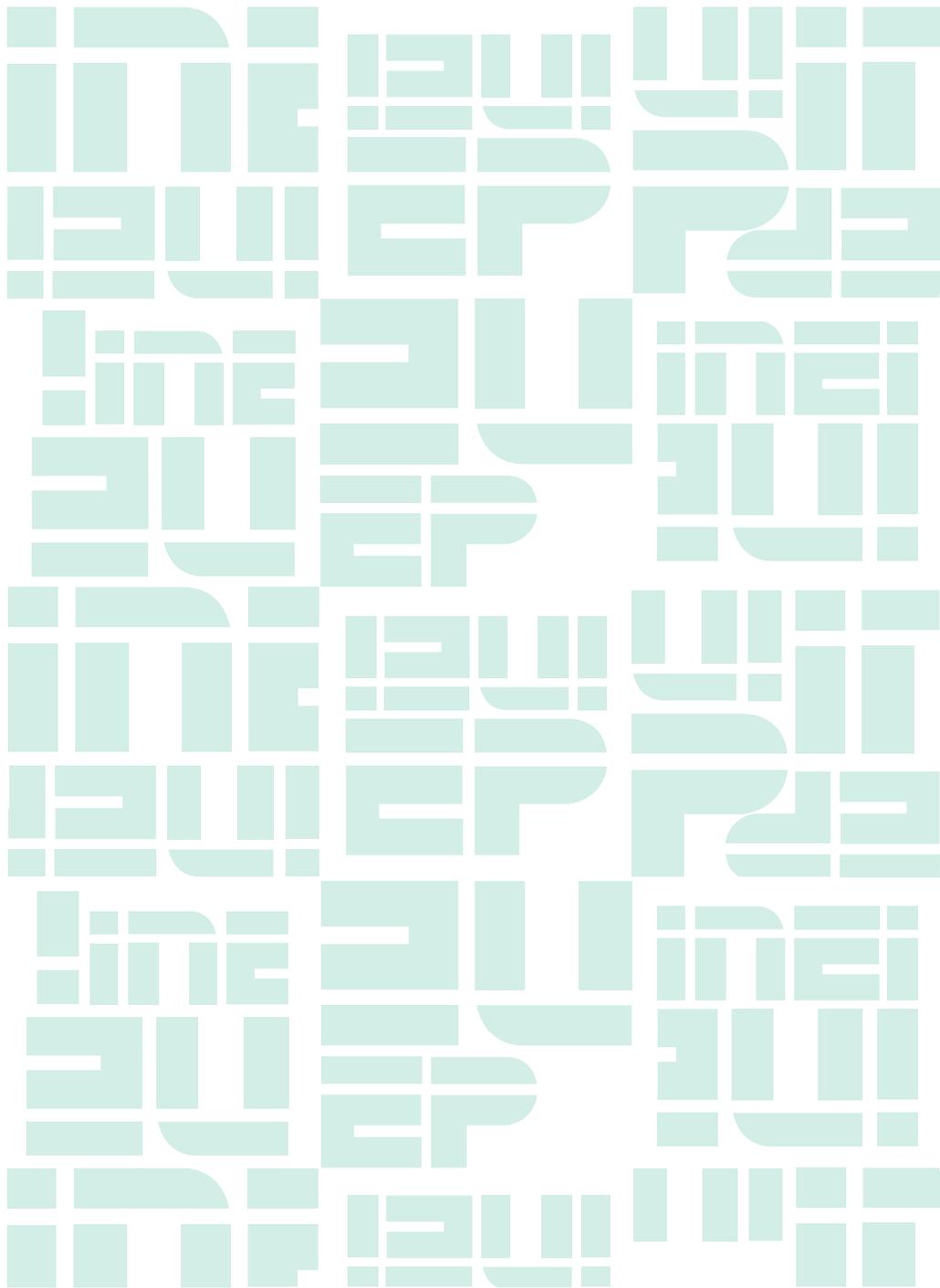
FORÇA DE TRABALHO

16 servidores/colaboradores

4 estagiários

1.807 pesquisadores institucionais (representantes das instituições de educação superior)

13 membros e 13 suplentes da comissão técnico-científica do projeto de revisão e atualização da classificação dos cursos



CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar, obtido pelo Censo Escolar da Educação Básica, e as médias de desempenho nos testes do Saeb. O Ideb é um indicador de desempenho sintético, cunhado com o objetivo de mensurar a qualidade da educação a partir das dimensões dos resultados da trajetória regular e do aprendizado das redes de ensino. As divulgações são realizadas em anos pares com os resultados referentes ao ano anterior.



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos das três esferas de governo, gestores escolares, pesquisadores, educadores, professores, pais, estudantes e imprensa.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Permite supervisionar o desempenho das escolas e dos sistemas de ensino, de acordo com as metas individuais pactuadas no âmbito do compromisso Todos pela Educação, além de medir a qualidade do aprendizado do País e subsidiar o estabelecimento de metas para a melhoria do ensino que contribuam, inclusive, para a redução das desigualdades.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

... Coletar os dados primários que possibilitam o cálculo do Ideb: informações de rendimento escolar, por meio do Censo Escolar; e a média de desempenho dos estudantes, por meio do Saeb.



REALIZAÇÕES

... Aplicação do Saeb para 6.618.699 estudantes, matriculados em 247.813 turmas, de 73.586 escolas brasileiras.
 ... Coleta dos dados de matrícula inicial do Censo Escolar 2019, que abrangeu 47.874.246 estudantes da educação básica.

De 2018 para 2019



Em anos ímpares, como 2019, não há cálculo e divulgação do Ideb, e sim a aplicação do Saeb e a coleta dos dados do Censo Escolar, gerando os insumos para o cálculo do índice para o ano de referência de 2019.

Para os próximos anos



No primeiro semestre de 2020, coletar os dados da situação de rendimento escolar dos alunos informados no Censo Escolar 2019, que revelam os resultados das avaliações dos estudantes feitas pelas escolas no ano letivo de 2019.

FORÇA DE TRABALHO

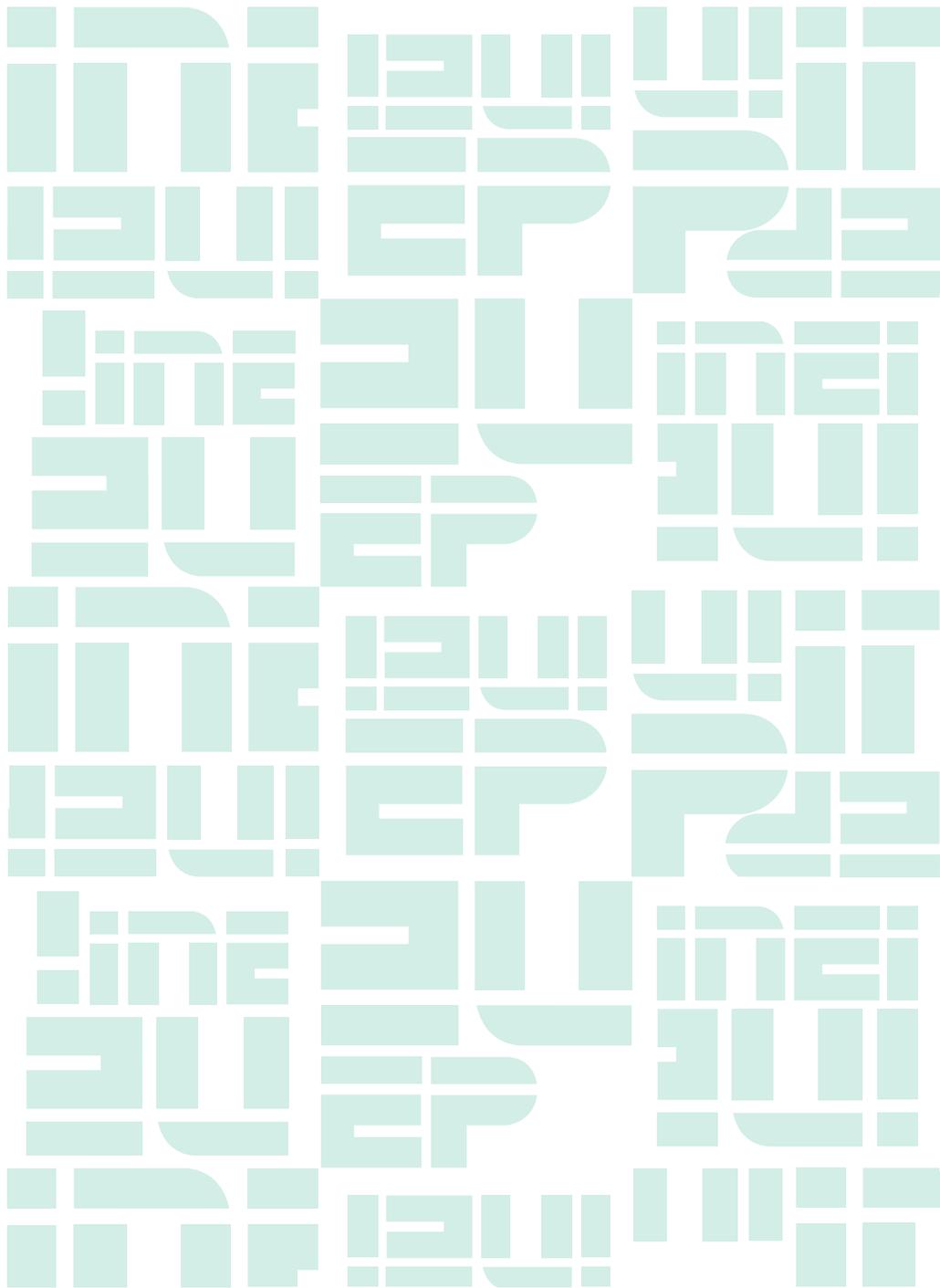
22 servidores/colaboradores
 Força de trabalho envolvida na realização do Censo Escolar e do Saeb.



Calcular o Ideb do Brasil, das unidades da Federação, dos municípios e das escolas que cumpriram os critérios de divulgação de resultados do Saeb, em 2020.



Elaborar os produtos de divulgação do Ideb, no segundo semestre de 2020.



INDICADORES EDUCACIONAIS

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Recursos metodológicos produzidos com base nas informações do Censo Escolar e do Censo da Educação Superior, combinadas ou não com outros indicadores e dados de outras fontes, para permitir uma avaliação mais compreensiva e contextualizada das escolas, das instituições de educação superior, dos cursos e das redes de ensino.



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos das três esferas de governo, gestores escolares e de instituições de educação superior, pesquisadores, educadores, professores, estudantes, pais e imprensa.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Subsídio às discussões sobre eficiência e qualidade da educação brasileira e ao planejamento das redes e instituições de ensino. Amparo à criação de novos parâmetros de análise das condições de ensino e da eficiência e eficácia das redes. Suporte ao acompanhamento e à investigação dos impactos das diferentes políticas públicas para o setor educacional.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Atualizar e divulgar o conjunto de indicadores da educação básica: percentual de docentes com curso superior; indicador de adequação da formação docente; indicador de regularidade do corpo docente; indicador de esforço docente; número médio de alunos por turma; número médio de horas-aula diárias; taxa de distorção idade-série; indicador de complexidade da gestão escolar; indicadores de taxas de transição; taxa de rendimento escolar; taxa de não resposta.
- ... Atualizar e divulgar o indicador de trajetória discente em cursos de graduação, além do cálculo de parcelas e subsídios preliminares para o cálculo de indicadores de qualidade da educação superior.
- ... Avaliar a atualização metodológica dos indicadores em função das novas questões implementadas no Censo Escolar.



REALIZAÇÕES

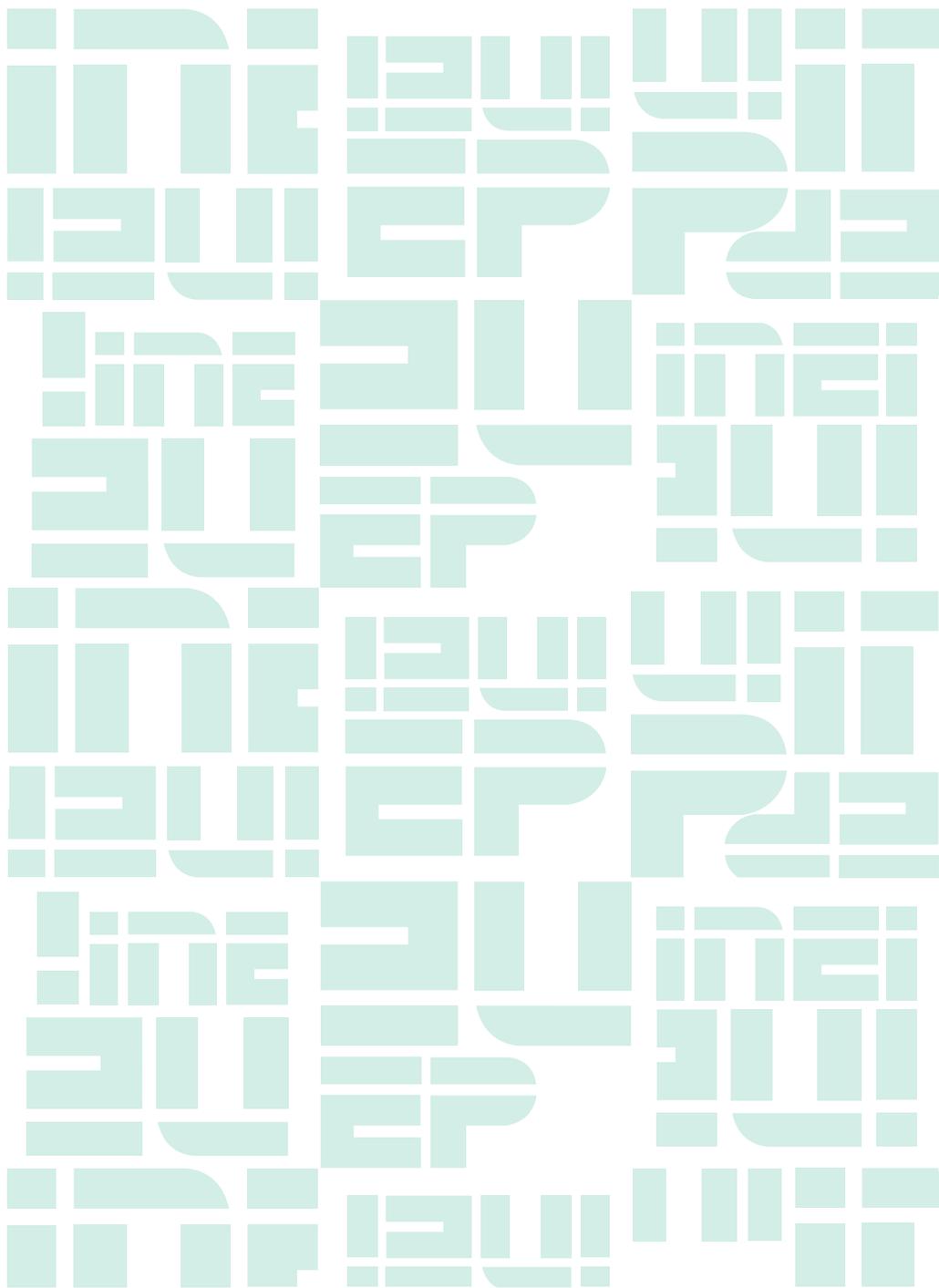
- ... Desenvolvimento de novos indicadores de trajetória, tendo como unidade de análise as instituições de educação superior.
- ... Atualização do conjunto de indicadores da educação básica.
- ... Suporte às instituições de educação superior na análise dos resultados encontrados.



RESULTADOS

- ... Divulgação de 11 indicadores da educação básica, atualizados de acordo com a última informação disponível.
- ... Divulgação dos resultados dos ingressantes de cursos de graduação em 2010 e em 2011, acompanhados até 2017.

De 2018 para 2019	Para os próximos anos
 <p>Revisão metodológica e inclusão de novos dados e categorias de informação coletados pelo Censo Escolar 2019.</p>	 <p>Divulgar os resultados dos indicadores educacionais da educação básica para o ano da última informação disponível.</p>  <p>Divulgar os resultados dos ingressantes de cursos de graduação de 2010, 2011 e 2012, acompanhados até o ano de 2018.</p>
<p>NOSSOS NÚMEROS</p> <p><i>Indicadores calculados</i></p> <p style="text-align: center;">11 indicadores da educação básica</p> <p style="text-align: center;">1 indicador da educação superior</p>	<p>FORÇA DE TRABALHO</p> <p>.....</p> <p style="text-align: center;">30 servidores/colaboradores</p>
<p>Os indicadores da educação básica foram divulgados no mesmo momento da divulgação dos resultados gerais dos censos educacionais.</p>	



Indicadores
de Qualidade
da Educação Superior

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Instrumentos de avaliação da educação superior brasileira, expressos em escala contínua e em cinco níveis. Têm relação direta com o Ciclo Avaliativo Trienal do Enade, que determina as áreas de avaliação e os cursos a elas vinculados. Os quatro indicadores são: Conceito Enade, Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC).



FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Lei nº 10.861/2004.
- Decreto nº 9.235/2017.
- Portaria Normativa MEC nº 840/2018.
- Portaria Inep nº 586/2019.



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos, gestores de instituições de educação superior, pesquisadores, educadores, professores, estudantes e imprensa.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Referência para o processo de avaliação, regulação e supervisão da qualidade da educação superior brasileira. O CPC e o IGC também são utilizados em políticas públicas e programas do governo federal.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Avançar na discussão sobre a proposição de novos indicadores para a educação superior.



REALIZAÇÕES

- ... Constituição de grupo de discussão para debater o aprimoramento e/ou a criação de novos indicadores.
- ... Cálculo e divulgação dos indicadores referentes às 27 áreas de avaliação do Enade 2018.



RESULTADOS

- ... 8.520 cursos avaliados pelo Conceito Enade, IDD e CPC 2018.
- ... 2.052 instituições de educação superior avaliadas pelo IGC 2018*.

* São considerados os resultados do CPC de 23.228 cursos do triênio 2016-2017-2018 e da avaliação de 4.356 programas *stricto sensu* pela Capes.

De 2018 para 2019	Para os próximos anos
 <p>Mudança de procedimento do Enade permite que as instituições façam, a qualquer tempo, uma declaração de responsabilidade para indicação de inscrição indevida, exigindo o estabelecimento de uma data limite para desconsiderar os resultados do Enade nessa situação.</p>	 <p>Propor, testar e implementar novos indicadores e/ou atualizar os que já estão sendo divulgados para atender recomendações do TCU.</p>

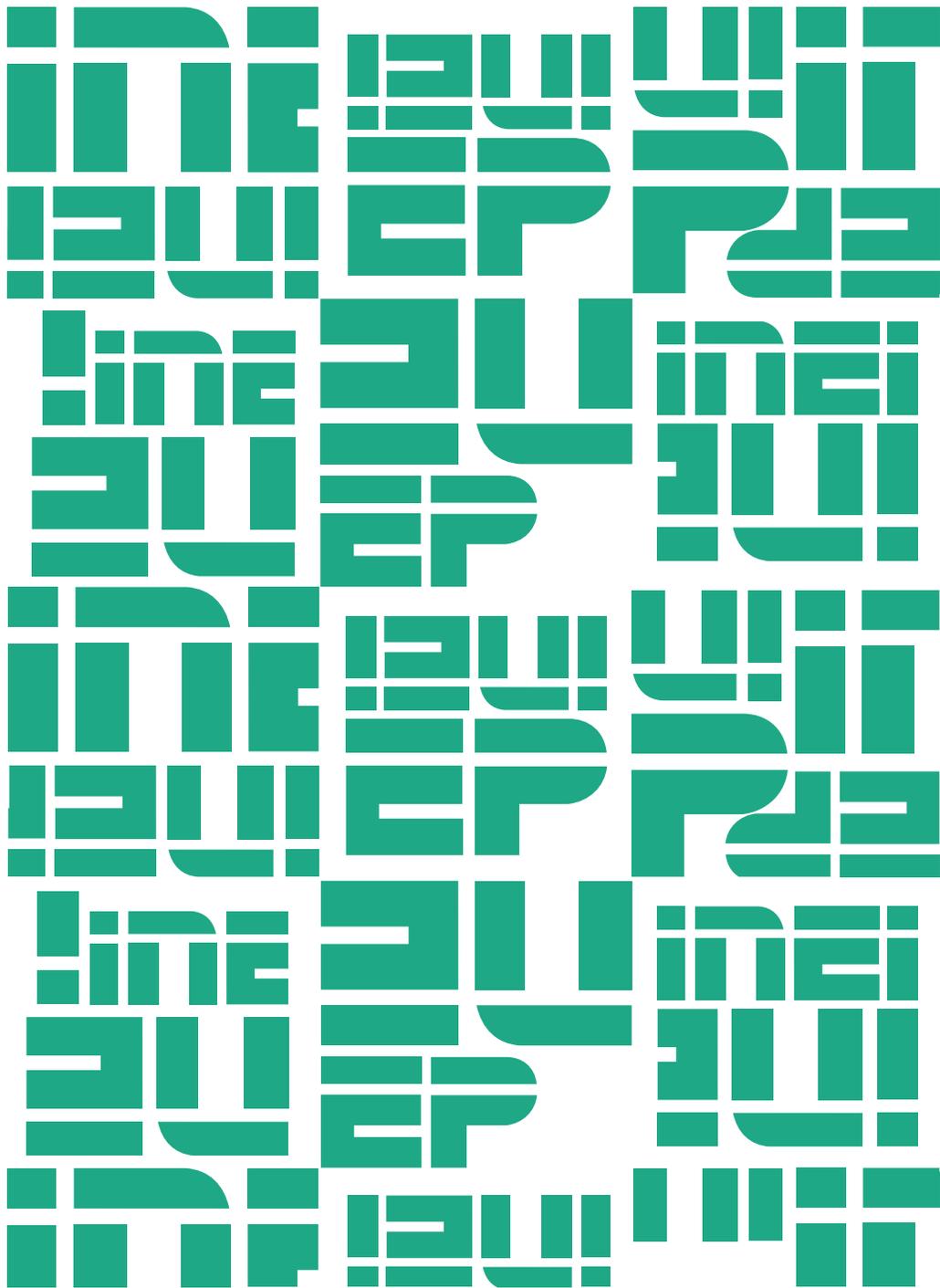
FORÇA DE TRABALHO

7 servidores/colaboradores

NOSSOS NÚMEROS

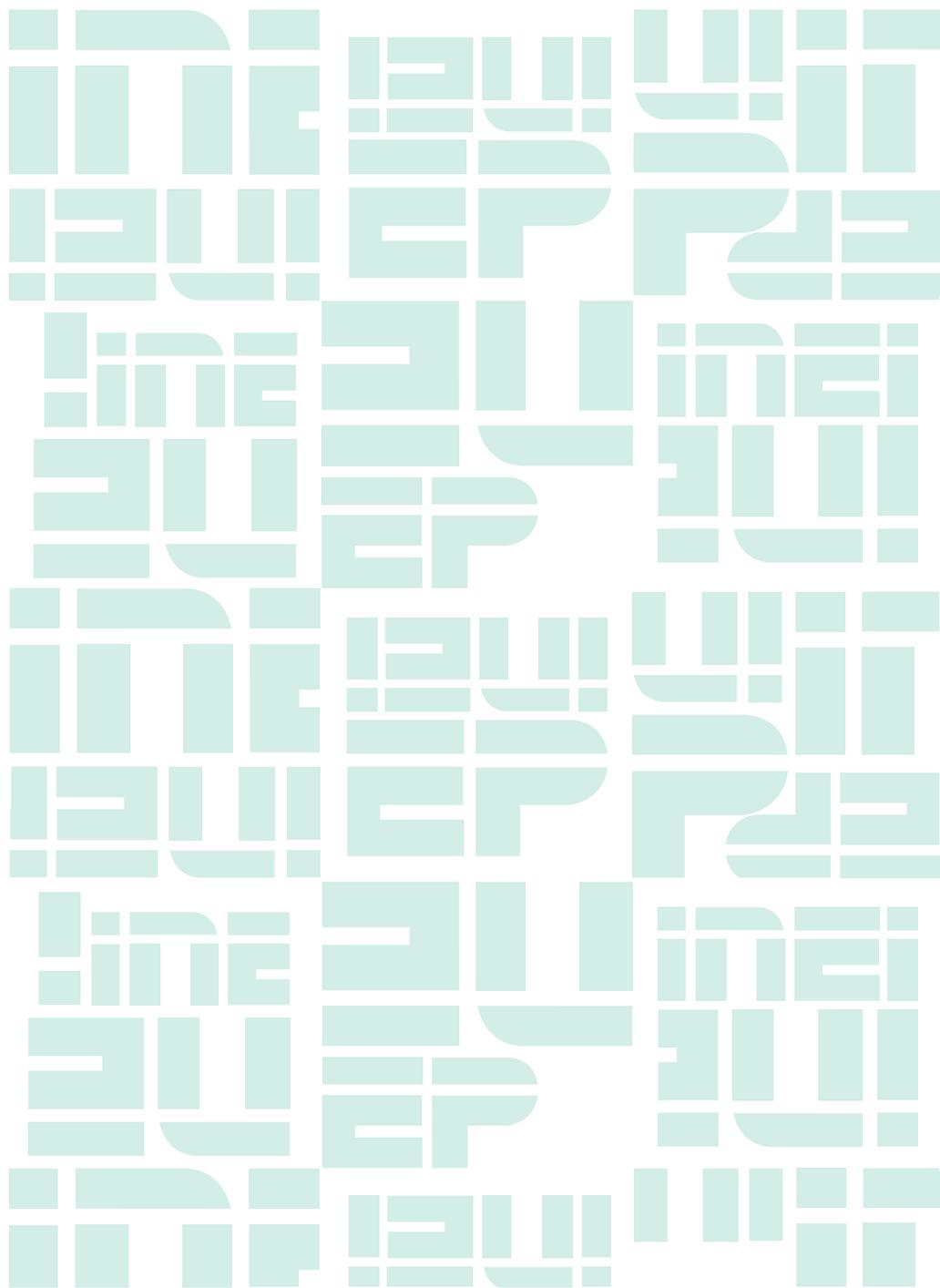
<i>Cursos avaliados</i>	<i>Instituições de educação avaliadas</i>
8.520 pelo Conceito Enade	2.052 pelo IGC
8.018 pelo IDD	
8.520 pelo CPC	

Implantação do processo de saneamento das bases de dados armazenadas no Oracle referentes ao Enade e aos indicadores de qualidade da educação, em função da migração dos dados de 2010 a 2016 para um novo modelo de dados adotado em 2017.



AÇÕES INTERNACIONAIS





CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Tradução de *Teaching and Learning International Survey*. Pesquisa internacional da OCDE, com foco no ambiente de aprendizagem e nas condições de trabalho dos profissionais de educação básica. O Inep é responsável pela coleta e tratamento dos dados de uma amostra de professores e diretores das escolas que ofertam os anos finais do ensino fundamental e ensino médio, das redes de ensino pública e privada.



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos, gestores de instituições de educação básica e superior, pesquisadores, educadores, professores, estudantes, imprensa e organismos internacionais.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Gera subsídios para gestores de políticas públicas sobre o ambiente de ensino e aprendizagem, com informações a respeito das percepções de professores e diretores sobre as condições de trabalho nas escolas, o sistema de ensino e as estratégias utilizadas em sala de aula.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Analisar os resultados da pesquisa e construir os materiais nacionais de divulgação dos principais achados da Talis 2018.



REALIZAÇÕES

- ... Participação no curso de formação sobre análise de dados dos resultados da Talis.
- ... Treinamento da equipe para uso da ferramenta IDB Analyzer, disponibilizada pela OCDE para análise dos resultados da pesquisa.
- ... Divulgação dos microdados com as orientações para uso do *software* IDB Analyzer

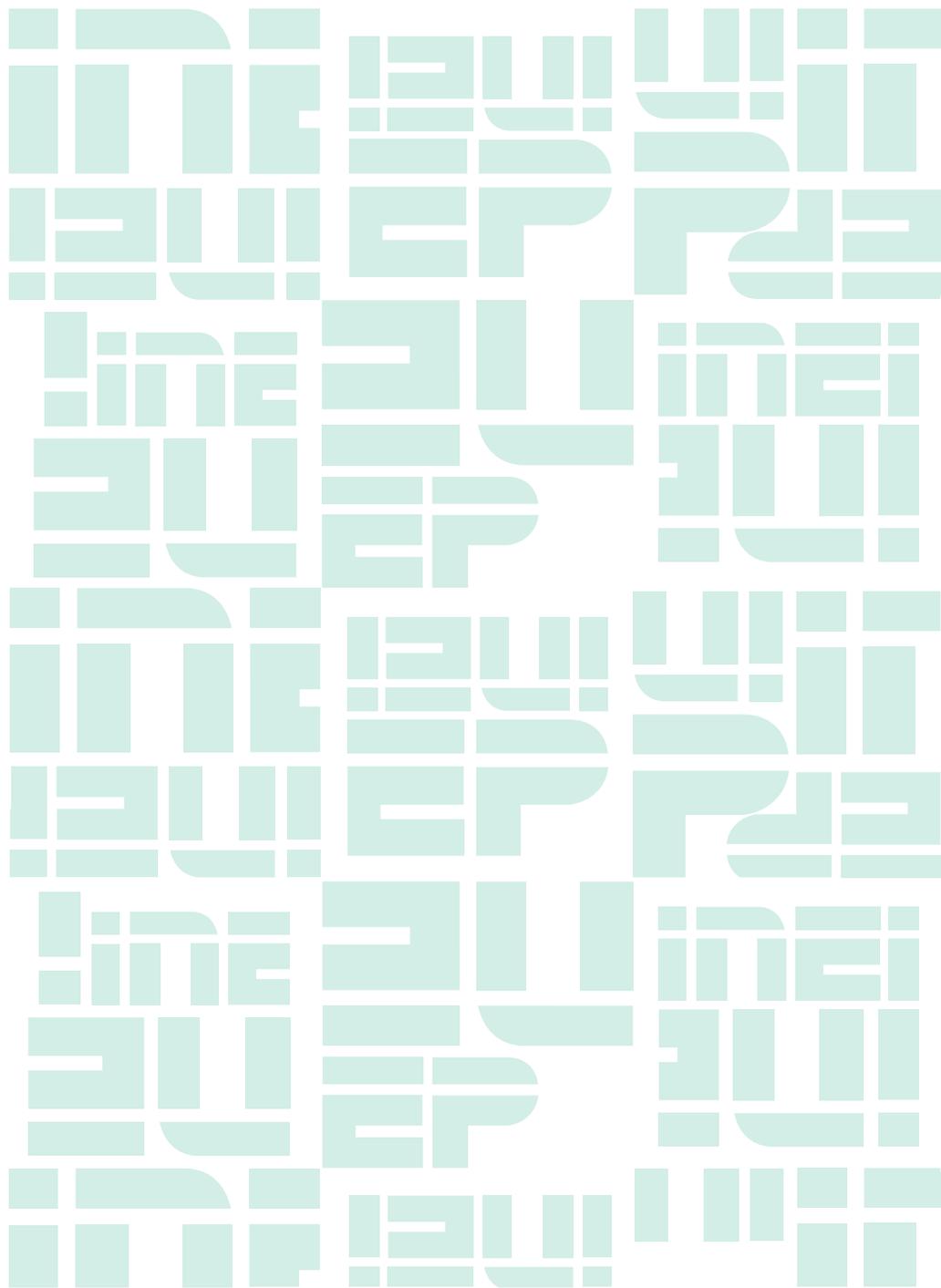


RESULTADOS

- ... Coleta e tratamento dos dados para a publicação do volume 1 da pesquisa e do *Country Note* sobre os destaques do Brasil, elaborados pela OCDE.
- ... Publicação dos destaques brasileiros no Relatório Nacional da Pesquisa e dos microdados.
- ... Elaboração de subsídios para discussão das políticas nacionais sobre ensino e aprendizagem e desenvolvimento de docentes e diretores.

De 2018 para 2019	Para os próximos anos
 Realização da pesquisa por meio de formulário <i>on-line</i> .	 Publicação dos resultados do volume 2 da Talis 2018 em março de 2020.
 Aplicação em parceria com as secretarias estaduais de educação, sem necessidade de contratação de empresa terceirizada.	 Início das discussões sobre a próxima rodada da pesquisa: conteúdo, escopo e melhorias para aplicação.
NOSSOS NÚMEROS 3 publicações 2 reuniões técnicas	FORÇA DE TRABALHO 5 servidores/colaboradores

Divulgação inédita dos microdados nacionais sobre os resultados do volume 1 da pesquisa.



EDUCATION AT A GLANCE (EaG)

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Publicação anual do Programa de Indicadores dos Sistemas Educacionais, da OCDE. É resultado de uma pesquisa estatística realizada anualmente por meio da coleta de dados Unesco OCDE Eurostat (UOE) e de pesquisas e inquéritos *ad hoc* que abrangem informações estatísticas oficiais sobre o sistema educacional brasileiro, tratadas especificamente para possibilitar a comparação entre os sistemas educacionais dos demais países participantes. Abrange todo o sistema educacional formal brasileiro, público e privado, com informações coletadas a partir dos censos educacionais produzidos pelo Inep, além de informações estatísticas relacionadas à educação, coletadas em pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e bases de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e do Tesouro Nacional.



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos, gestores de instituições de educação básica e superior, pesquisadores, educadores, professores, estudantes, imprensa e organismos internacionais.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Subsidia gestores públicos com informações estatísticas e um conjunto de indicadores comparável internacionalmente sobre recursos financeiros e humanos investidos em educação, acesso à educação, participação e progressão, ambiente de aprendizagem, organização das escolas, impacto da aprendizagem nos resultados econômicos e sociais, e resultados educacionais. Também disponibiliza informações sobre a organização dos sistemas de ensino do conjunto de países participantes, boas práticas que podem inspirar a implementação ou o aperfeiçoamento de políticas públicas nacionais e resultados de indicadores da Meta 4 da Agenda 2030 da Unesco.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Participar do processo de construção, cálculo, análise e disseminação de forma ativa.
- ... Elaborar o documento *Panorama da Educação 2019*, com conteúdo voltado para análises de informações não contempladas no EaG em sua versão original, mais pertinentes ao contexto educacional brasileiro.



RESULTADOS

- ... Levantamento e tratamento dos dados para a publicação principal, *Education at a Glance 2019*, e o *Country Note* sobre os destaques do Brasil, ambos publicados pela OCDE.
- ... Elaboração da publicação com os destaques brasileiros: *Panorama da Educação 2019*.



REALIZAÇÕES

- ... Reformulação da publicação *Panorama da Educação* para alinhamento às metas educacionais nacionais do Plano Nacional de Educação (2014-2024).
- ... Publicação dos resultados da coleta UOE com dados do sistema educacional brasileiro referentes ao ano de 2018 (algumas informações educacionais de 2017 e dados financeiros de 2016) e questionários dos grupos de trabalho sobre informação dos sistemas educacionais (Nesli) e sobre os resultados da educação (LSO).
- ... Comparação dos resultados da educação brasileira em relação a outros países nas publicações dos resultados das pesquisas nacionais.
- ... Publicação de indicadores da Meta 4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Unesco.
- ... Discussão de novo indicador para medir o desgaste/retenção de professores, uma nova oportunidade para uso dos dados longitudinais de docentes coletados no Censo da Educação Básica.
- ... Revisões dos indicadores (tabelas e gráficos) e dos capítulos do EaG.
- ... Preenchimento de quatro questionários da coleta UOE (DEM, Class, PERS, ENRL, Finance, Grad e ISCMAP), quatro do grupo de trabalho LSO, cinco do grupo de trabalho Nesli e dois do *Working Party*.

A educação superior foi o tema principal da edição, incluindo o indicador de taxa de conclusão de alunos no sistema de ensino. Para isso, o Brasil utilizou, pela primeira vez no EaG, dados longitudinais de alunos do Censo da Educação Superior. A experiência permite aprimorar os cálculos de indicadores de conclusão na agregação do sistema de ensino ainda em construção no Inep.

De 2018 para 2019



Aprimoramento do preenchimento dos questionários de docentes (PERS) da coleta UOE 2018 com o acesso às informações individualizadas dos docentes da pós-graduação informados pela Capes.



Melhoria do preenchimento das informações de classificação dos cursos de graduação e sequenciais de formação específica em áreas do conhecimento em função da atualização dessa classificação com o Cine Brasil.



Atualização dos indicadores sobre resultados da educação no mercado de trabalho a partir do encaminhamento dos questionários Trans e Neac 2018, que têm como fonte de dados a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC).

Para os próximos anos



Trabalhar informações sobre o sistema educacional brasileiro, incluindo aquelas referentes à educação profissional, temática escolhida para contexto principal da edição de 2020.

NOSSOS
NÚMEROS

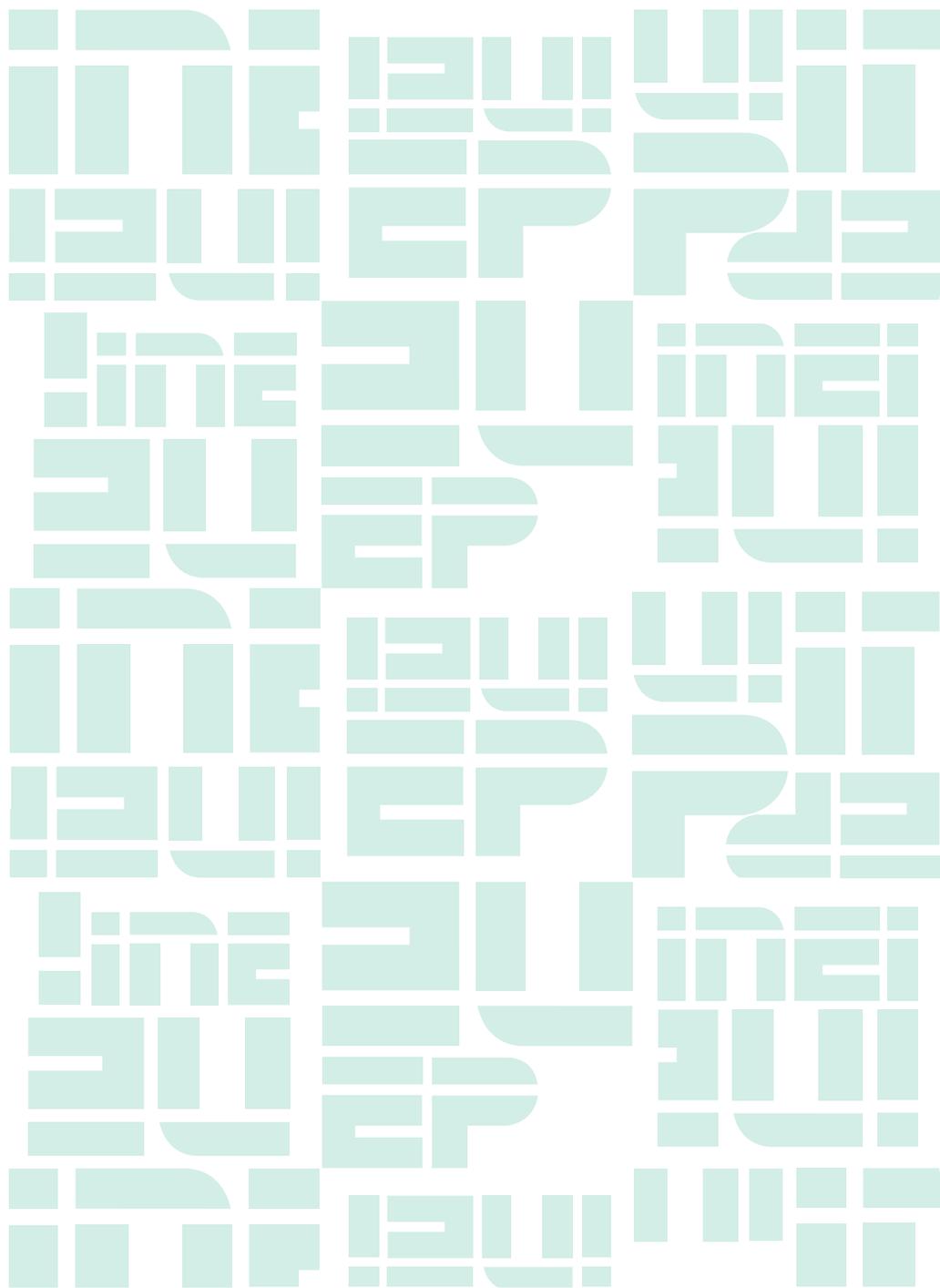
*Contribuições do Inep para
o EaG 2019*

18
questionários preenchidos

6
reuniões técnicas para a produção
da publicação

FORÇA DE TRABALHO

5 servidores/colaboradores



CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Informações e indicadores sobre a organização dos sistemas de ensino do conjunto de países-membros e associados ao Mercosul. No Brasil, os indicadores são produzidos a partir dos dados coletados por meio dos Censos da Educação Básica e da Educação Superior, além de informações demográficas e sobre investimento em educação e população. Abrangem todo o sistema educacional formal brasileiro, público e privado, reunidos de diferentes fontes, como pesquisas do IBGE e bases de dados da Capes, do FNDE e do Tesouro Nacional.



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos, gestores escolares, pesquisadores, educadores, professores, estudantes, imprensa e organismos internacionais.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

As informações e o rico acervo de indicadores possibilitam análises comparadas de situação e desempenho dos sistemas educacionais dos países da região, além de possibilitar análises sobre os impactos de políticas públicas educacionais adotadas pelos diferentes países-membros e associados ao Mercosul.

ATIVIDADES EM 2019



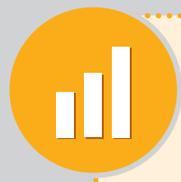
OBJETIVOS

- ... Atualizar informações estatísticas das publicações *Vitrine Estatística e Sistema de Indicadores de TIC (Sitem)*.
- ... Aprovar a estrutura do documento que propõe a articulação entre os indicadores do Grupo Técnico de Indicadores e os indicadores de monitoramento da Meta 4 dos ODS.
- ... Participar de reuniões técnicas virtuais e presenciais.
- ... Coordenar as reuniões do segundo semestre de 2019, quando o Brasil deteve a presidência *pro tempore* do Setor Educacional Mercosul (SEM).



REALIZAÇÕES

- ... Discussão sobre o desenvolvimento de documento de indicadores relacionados às Metas 4.1, 4.2 e 4.3 da Meta 4 dos ODS da Agenda 2030 pela Unesco (em curso).
- ... Desenvolvimento de indicadores de acreditação de carreiras de graduação na educação superior.
- ... Desenvolvimento de proposta metodológica para medir a mobilidade de estudantes e docentes entre os sistemas de educação superior dos países-membros e associados ao Mercosul.
- ... Discussão sobre proposta metodológica de indicadores no sistema de reconhecimento de estudos entre os sistemas de educação básica dos países-membros e associados ao Mercosul.
- ... Discussão sobre proposta metodológica de indicadores já existentes nos países para medir o reconhecimento de títulos da educação técnica dos países-membros e associados ao Mercosul.
- ... Mapeamento das instituições educativas dos anos iniciais do ensino fundamental localizadas nas zonas de fronteira.
- ... Incorporação de indicadores sobre o tema da primeira infância (Cine 0 – Cine 1 e 2).



RESULTADOS

- ... Cálculo e divulgação de oito indicadores sobre a oferta de ferramentas de tecnologia, comunicação e informação e de 26 indicadores sobre contexto demográfico e socioeconômico da educação, acesso à educação e participação, distribuição de matrículas e egressos, eficiência, e investimento em educação para a *Vitrine Estatística* e o Sitem.
- ... Consolidação de subsídios para a construção de indicadores em articulação com a Rede de Agências Nacionais de Acreditação e para a construção de indicadores relacionados à Comissão de Área de Educação Profissional e Técnica.

Incorporação dos indicadores da Meta 4 dos ODS da Agenda 2030 nas publicações do GTI.

Elaboração da publicação de série histórica dos indicadores do Mercosul.

De 2018 para 2019



Inclusão da temática da educação superior nas discussões técnicas no âmbito do GTI, com levantamento de informações entre os países sobre a disponibilidade de dados de cada um. Em um primeiro momento, as atividades nessa área se debruçaram sobre o tema “mobilidade estudantil”, uma vez que se pode articular esforços com outras instâncias técnicas do SEM, como a Rana.

Para os próximos anos



Produzir documento de articulação entre os indicadores produzidos pelo GTI e os indicadores de monitoramento da Meta 4 dos ODS.



Construir indicadores para a etapa de educação profissional e também de educação superior.

NOSSOS
NÚMEROS

Indicadores calculados e divulgados

26
indicadores da *Vitrine Estatística*

8
indicadores do Sitem

FORÇA DE TRABALHO

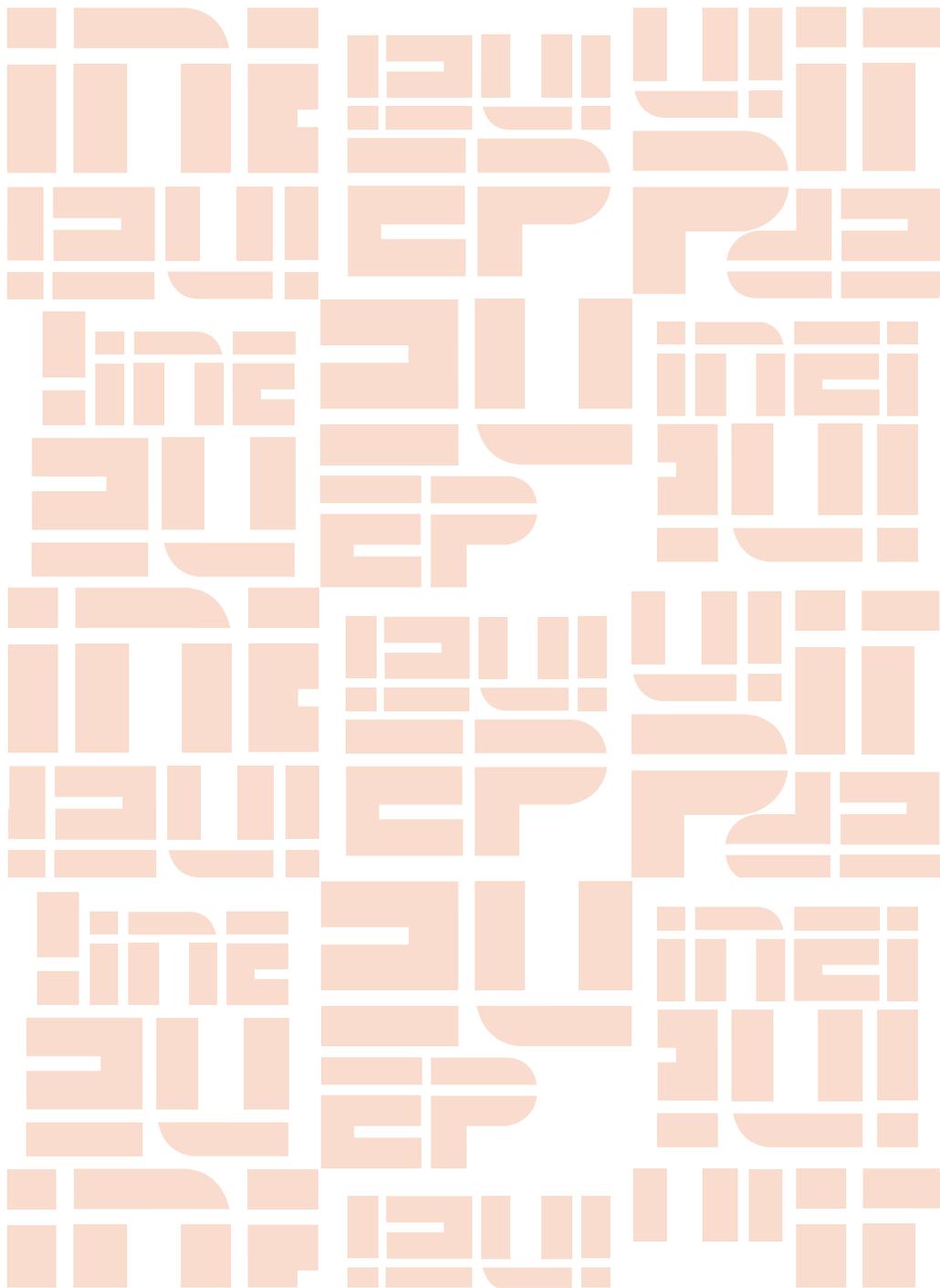
5 servidores/colaboradores

*Encaminhamento das tabelas para cálculos.



**GESTÃO DO CONHECIMENTO
E ESTUDOS EDUCACIONAIS**





CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Centro dedicado à conservação e à disseminação de informações produzidas pelo MEC e pelo Inep, além de documentos históricos, livros, obras raras, periódicos e obras audiovisuais. Atua nos segmentos de biblioteca, arquivo histórico, gestão terminológica e Serviço de Acesso a Dados Protegidos (Sedap).



FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Portaria nº 263/1982.
- Portaria nº 1.414/1994.



PÚBLICO-ALVO

Pesquisadores, educadores e professores.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Preservação da memória educacional brasileira.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Processar tecnicamente 6 mil materiais bibliográficos.
- ... Digitalizar 84 mil exemplares do acervo do arquivo histórico.
- ... Viabilizar estudos e desenvolvimento de pesquisas de interesse público e científico.
- ... Revisar os termos faltantes dos campos do Thesaurus Brasileiro da Educação (Brased).



RESULTADOS

- ... Processamento técnico de 6.333 livros e periódicos.
- ... Digitalização de 77.731 páginas de documentos do arquivo histórico.
- ... Revisão de 4.259 termos do Brased.
- ... Atendimento a 42 pesquisas no Sedap.
- ... Descrição e inserção de 635 maços arquivísticos no sistema ICA-AtoM do arquivo histórico.



REALIZAÇÕES

- ... Atualização dos procedimentos do Sedap (atualização de bases, guia do usuário e normas de segurança).
- ...Consolidação da rede de especialistas do Inep.
- ...Revisão e atualização periódicas do Brased.
- ...Desenvolvimento de sistema para gerenciamento do Thesaurus Brased.
- ...Processamento técnico de obras raras e especiais.
- ...Definição do fluxo para pesquisas institucionais (portaria).
- ...Digitalização de arquivos históricos e lançamento na rede internacional ICA-AtoM.
- ...Desenvolvimento do aplicativo Cibec (em andamento).
- ...Digitalização de arquivos históricos e lançamento na rede internacional ICA-AtoM.

Atualização da política de desenvolvimento de coleções.

Disponibilização de documentos do arquivo histórico na plataforma ICA-AtoM.

Atualização de normas e procedimentos do Sedap.

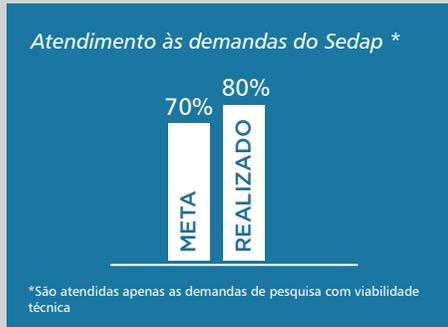
De 2018 para 2019

-  Aumento de 41% no número de processamentos técnicos de livros e periódicos.
-  Aumento de 211% no número de termos do Thesaurus Brased revisados.
-  Aumento de 75% de pesquisas atendidas pelo Sedap.
-  Aumento de 179% de páginas digitalizadas do arquivo histórico.
-  Aumento de 318% de maços arquivísticos inseridos no sistema ICA-AtoM.

*Em 2019, o processo de digitalização passou a contar com três máquinas digitalizadoras e quatro colaboradores, enquanto, em 2018, contava com uma máquina e três colaboradores.

Para os próximos anos

-  Criar plano de comunicação e projeto de disseminação de serviços e acervo.
-  Publicar portaria sobre o depósito legal da biblioteca, com desvinculação da Bibliografia Brasileira de Educação (BBE).
-  Criar repositório digital e retomar o da BBE.
-  Atualizar a política de desenvolvimento de coleções, com desvinculação da BBE.
-  Promover a inclusão do inventário dos itens sob guarda do Cibec junto ao patrimônio do Inep.
-  Elaborar projetos de biblioteca, de repositório digital.
-  Digitalizar o acervo bibliográfico.
-  Contratar consultor especialista em vocabulário controlado e terminologia para tratamento de obras raras e especiais
-  Adquirir material bibliográfico para composição do acervo da biblioteca.
-  Elaborar plano de gestão de riscos, homologar e implementar a proposta de rearranjo físico do Cibec.
-  Concluir os manuais e os fluxogramas dos serviços do Cibec.



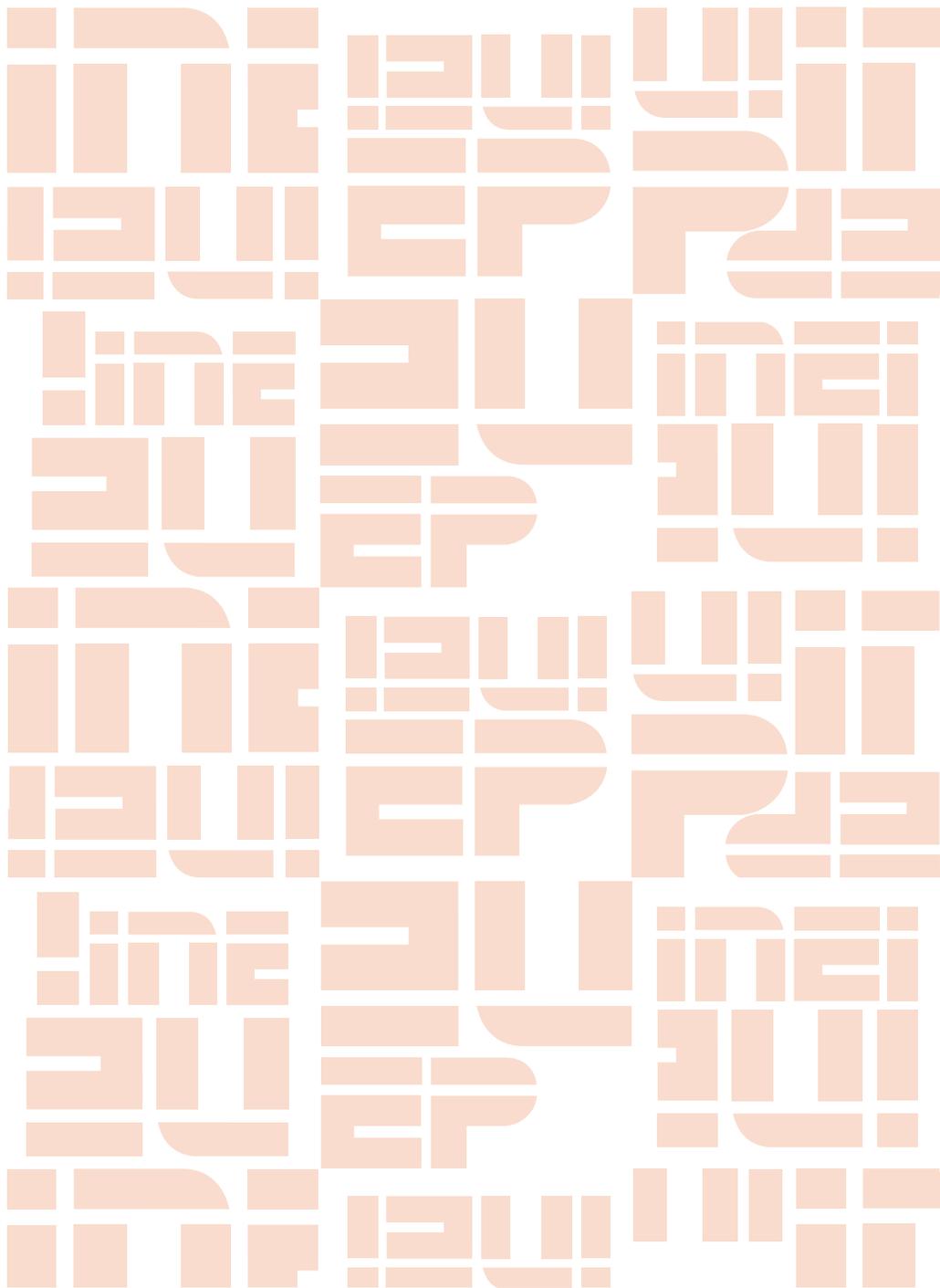
Outros números

191 atendimentos de demandas de pesquisa pelo setor de referência

120 itens em processo de aquisição para a Biblioteca

FORÇA DE TRABALHO

39 servidores/colaboradores, sendo 12 jovens com deficiência intelectual da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae-DF)



**MONITORAMENTO DO
PLANO NACIONAL
DA EDUCAÇÃO
(PNE)**

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Aferição da evolução no cumprimento das 20 metas do PNE. Publicação de estudos, a cada dois anos, com informações organizadas por unidade da Federação e consolidadas em âmbito nacional, abordando todos os níveis e modalidades da educação brasileira.



FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

• Lei nº 13.005/2014.



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos, gestores escolares, membros dos órgãos de controle, pesquisadores, educadores, professores, estudantes e imprensa.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Diagnóstico da situação educacional brasileira, avaliando e reorientando os programas e as políticas públicas.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Produzir e disseminar 18 estudos e pesquisas educacionais que contribuam para o monitoramento contínuo do PNE.
- ... Dar mais visibilidade aos estudos do Inep.



REALIZAÇÕES

- ... Publicação dos volumes 2 e 3 dos Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais.
- ... Publicação de 41 estudos/artigos em periódicos, congressos e outros instrumentos de divulgação científica.
- ... Realização de 28 seminários de pesquisa.
- ... Consultoria e assessoria técnicas às secretarias e autarquias vinculadas ao MEC e às demais entidades educacionais.
- ... Formalização de parcerias técnico-científicas com pesquisadores de 22 instituições.
- ... Idealização e realização do curso "Formação em Estatísticas e Avaliação de Políticas e Programas Educacionais" para 38 pesquisadores do Inep.
- ... Planejamento estratégico e definição de quatro linhas de pesquisa.
- ... Inclusão de nova ação no Plano Plurianual (PPA): Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com pactuação de anuário estatístico.
- ... Conclusão dos projetos "Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica" e "Estudos do Custo Aluno-Qualidade (CAQ)", para realização de dois seminários de grande porte.

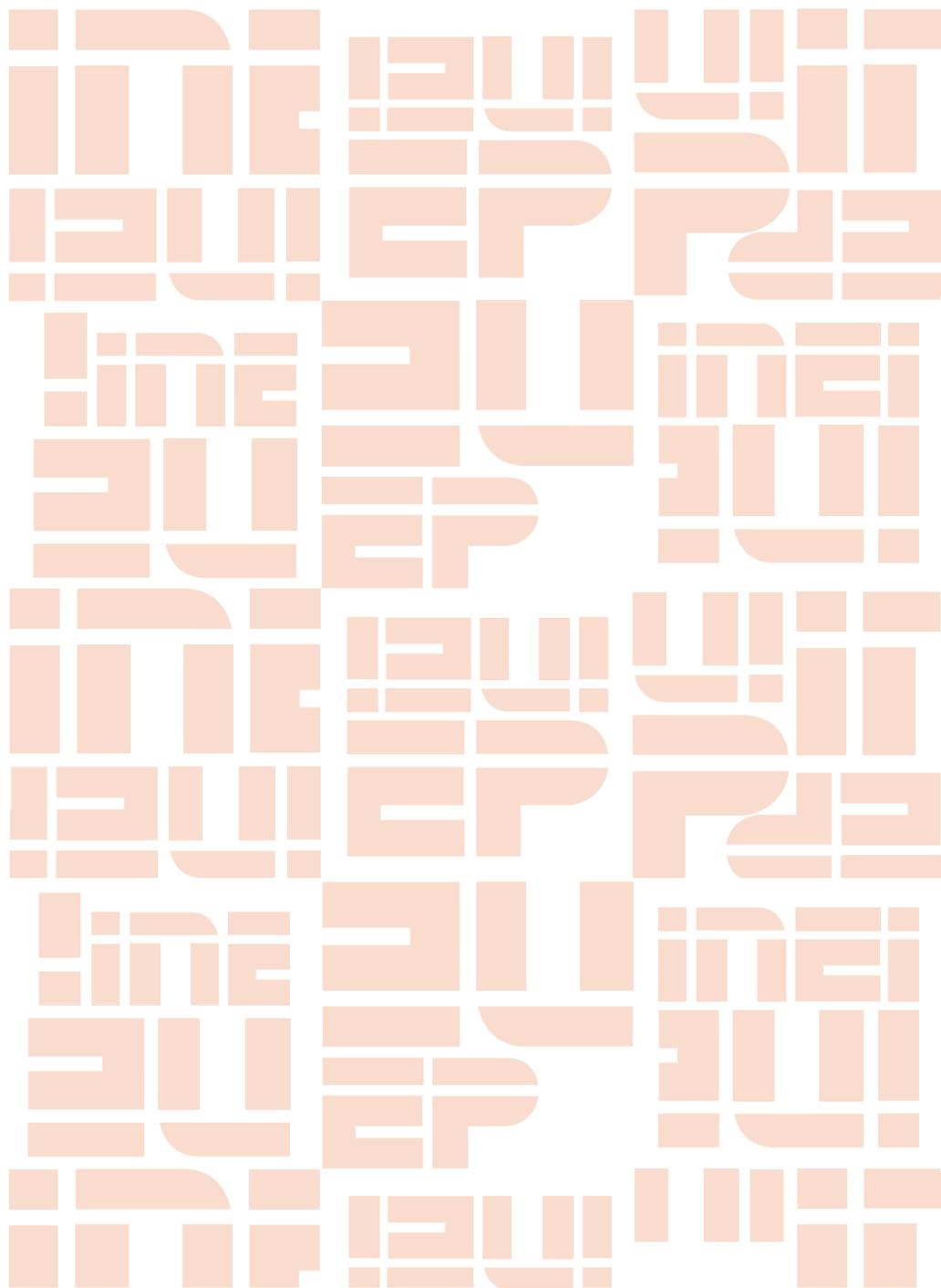


RESULTADOS

- ... Fortalecimento da disseminação de estudos e pesquisas educacionais.
- ... Incremento do potencial da pesquisa.

Disseminação dos estudos e parcerias técnico-científicas.

De 2018 para 2019	Para os próximos anos												
Estudos e pesquisas educacionais passaram a compor uma agenda estratégica, pactuada entre a gestão e os pesquisadores.	Produção, publicação e disseminação de estudos de impacto sobre a educação brasileira, resultantes das parcerias técnico-científicas.												
Linhas de pesquisa reformuladas, aumentando a eficiência e incorporando novos pesquisadores.	Lançamento de livros dos projetos "Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica" e "Estudos do Custo Aluno-Qualidade (CAQ)".												
Realização periódica dos seminários de pesquisa potencializou a disseminação dos estudos.	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">NOSSOS NÚMEROS</th> <th colspan="2">Seminários promovidos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Estudos produzidos</td> <td>41</td> <td>18</td> <td>28</td> </tr> <tr> <td>META</td> <td>REALIZADO</td> <td>META</td> <td>REALIZADO</td> </tr> </tbody> </table>	NOSSOS NÚMEROS		Seminários promovidos		Estudos produzidos	41	18	28	META	REALIZADO	META	REALIZADO
NOSSOS NÚMEROS		Seminários promovidos											
Estudos produzidos	41	18	28										
META	REALIZADO	META	REALIZADO										
Fomento às parcerias técnico-científicas deu visibilidade aos estudos, com potencial de realização de novas pesquisas.	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">FORÇA DE TRABALHO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>26</td> <td>servidores/colaboradores, sendo 20 pesquisadores</td> </tr> </tbody> </table>	FORÇA DE TRABALHO		26	servidores/colaboradores, sendo 20 pesquisadores								
FORÇA DE TRABALHO													
26	servidores/colaboradores, sendo 20 pesquisadores												
Reestruturação do gabinete da diretoria agilizou o atendimento às demandas técnico-administrativas.													
Aumento de 32% no número de estudos produzidos.													
Aumento de 65% no número de seminários realizados.													



LINHA EDITORIAL

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Conjunto de publicações científicas (periódicos, séries, coleções e títulos avulsos) na área de educação, que dão visibilidade a estudos realizados por pesquisadores do Inep ou externos.



FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Decreto-Lei nº 580/1938.
- Decreto nº 6.317/2007.
- Portaria nº 986/2017



PÚBLICO-ALVO

Pesquisadores, gestores públicos, gestores escolares, educadores e professores da educação básica e superior.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Disseminação do conhecimento educacional.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Comemorar 75 anos da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP).
- ... Manter a RBEP no Qualis A1 dos Periódicos Capes.
- ... Atualizar o sistema de submissão de artigos *Open Journal System* (OJS).
- ... Promover a linha editorial.



REALIZAÇÕES

- ... Solenidade em comemoração aos 75 anos da RBEP, produção de painel e filme históricos, lançamento de selo personalizado e carimbo comemorativo (Correios), realização do ciclo de conferências "Memória intelectual da educação brasileira".
- ... Atualização do ISBN do Inep.
- ... Recriação dos comitês editoriais da RBEP e Em Aberto.
- ... Realização de ações de comunicação e *marketing*, com estande em eventos da Associação Brasileira de Avaliação Educacional (Abave), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped Nacional) e do próprio Inep.
- ... Divulgação da revista Em Aberto no programa "Salto para o futuro", por meio de parceria com a TV Escola.
- ... Disponibilização de 360 revistas, 88 Textos para Discussão/Relatos de Pesquisa e 2 volumes da coleção Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais no OJS.
- ... Atribuição do Digital Object Identifier em mais 3.000 objetos/artigos.



RESULTADOS

- ... Aumento no número de *downloads* das publicações, em especial da RBEP.
- ... Reconhecimento pelos 75 anos de circulação da RBEP (100 mensagens de agradecimento e solicitação de publicações por professores e bibliotecários).
- ... Maior presença da mídia.
- ... Atualização da plataforma de submissão de artigos para os periódicos.
- ... Migração dos Periódicos e Séries para plataforma de sistema aberto de revistas internacionais.

Ações de comemoração pelos 75 anos da RBEP.

De 2018 para 2019

Aumento de 26% no número de páginas editadas dos Textos para Discussão.

Aumento de 76% no número de páginas editadas dos Cadernos de Estudos.

Aumento de 71% no número de *downloads* (PDF) da RBEP.

Para os próximos anos

- Diminuir a tiragem de periódicos de 2 mil para 1 mil.
- ≡ Indexar a RBEP em mais bases internacionais.
- Capacitar equipe para nova versão do OJS.
- + Promover capacitação em indexação.
- ↻ Atualizar *software* para produção de e-pubs.
- ➔ Elevar o Qualis Periódicos Capes da revista Em Aberto.
- ➔ Migrar periódicos para o portal gov.br.
- + Promover a acessibilidade dos periódicos.

NOSSOS NÚMEROS

Publicações

6
periódicos
2
Cadernos de Estudos
100%
meta

Penetração da Rbep

140.554
ACessos (HTML)
186.229
DOWNLOADS

Fonte: Scielo Analytics | Janeiro a Dezembro de 2019

FORÇA DE TRABALHO

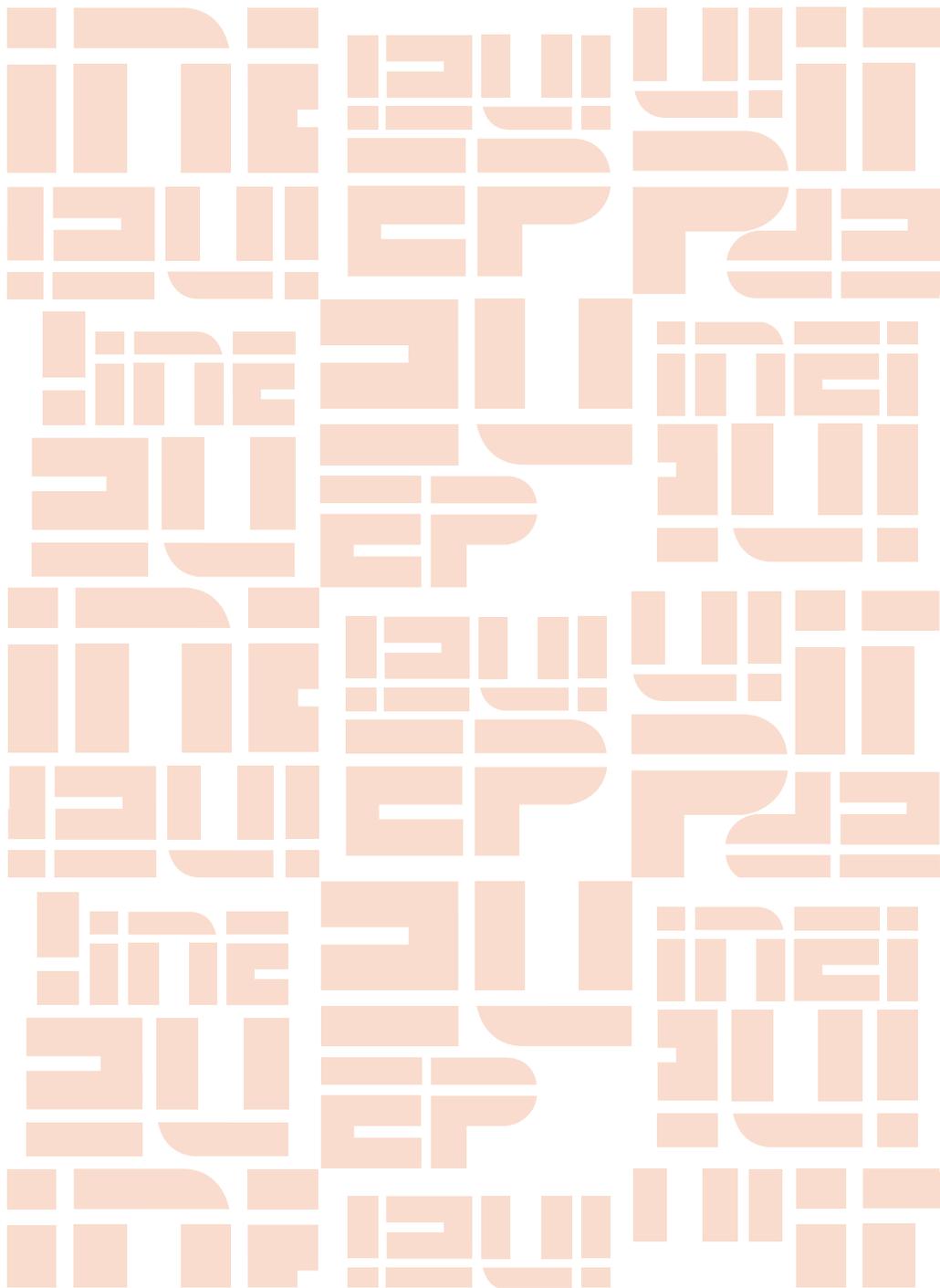
30 servidores/colaboradores
289 pareceristas *ad hoc*
141 autores
13 editores científicos de universidades públicas

Impressões

10 publicações
12.000 exemplares

Distribuição

850 bibliotecas de instituições educacionais cadastradas (Correios)
3.300 exemplares distribuídos em eventos
451 títulos disponibilizados no OJS



PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Publicações oficiais do Inep, sem periodicidade definida, de caráter técnico, científico ou pedagógico sobre temas ligados às áreas de atuação do Instituto. São exemplos de publicações institucionais: relatórios, resumos, notas estatísticas, manuais, guias e cartilhas.



PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos, gestores escolares, pesquisadores, educadores, estudantes e imprensa.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Divulgam o resultado de estudos, pesquisas e avaliações e orientam processos de aplicação de exames e avaliações, coletas de dados e acesso aos serviços.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

... Institucionalizar o processo editorial para as publicações de todas as áreas do Inep.



REALIZAÇÕES

- ... Padronização das fichas técnicas para os diversos tipos de textos institucionais.
- ... Divulgação de fluxo para solicitação de serviços e submissão de textos institucionais.
- ... Monitoramento da pós-produção com as áreas demandantes.
- ... Prospecção de produtos de editoração e publicação oficial.
- ... Criação de novo projeto gráfico para as publicações institucionais.



RESULTADOS

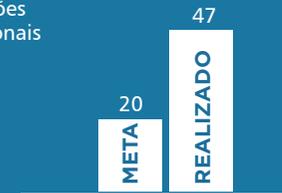
- ... Padronização das publicações institucionais.
- ... Crescimento no número de títulos produzidos.

Melhoria de processos e fluxos.

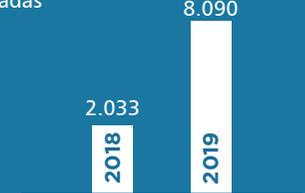
Total de 107 publicações em 2019.

NOSSOS NÚMEROS

Publicações institucionais



Páginas revisadas, normalizadas e diagramadas



Identidade visual

19 logos criadas

49 manuais de identidades visuais produzidos

FORÇA DE TRABALHO

21 servidores / colaboradores

De 2018 para 2019



Aumento de 63% no número de publicações em 2019, em relação a 2018.



Aumento de 47% no número de páginas revisadas, normalizadas e diagramadas em 2019, em relação a 2018.

Para os próximos anos



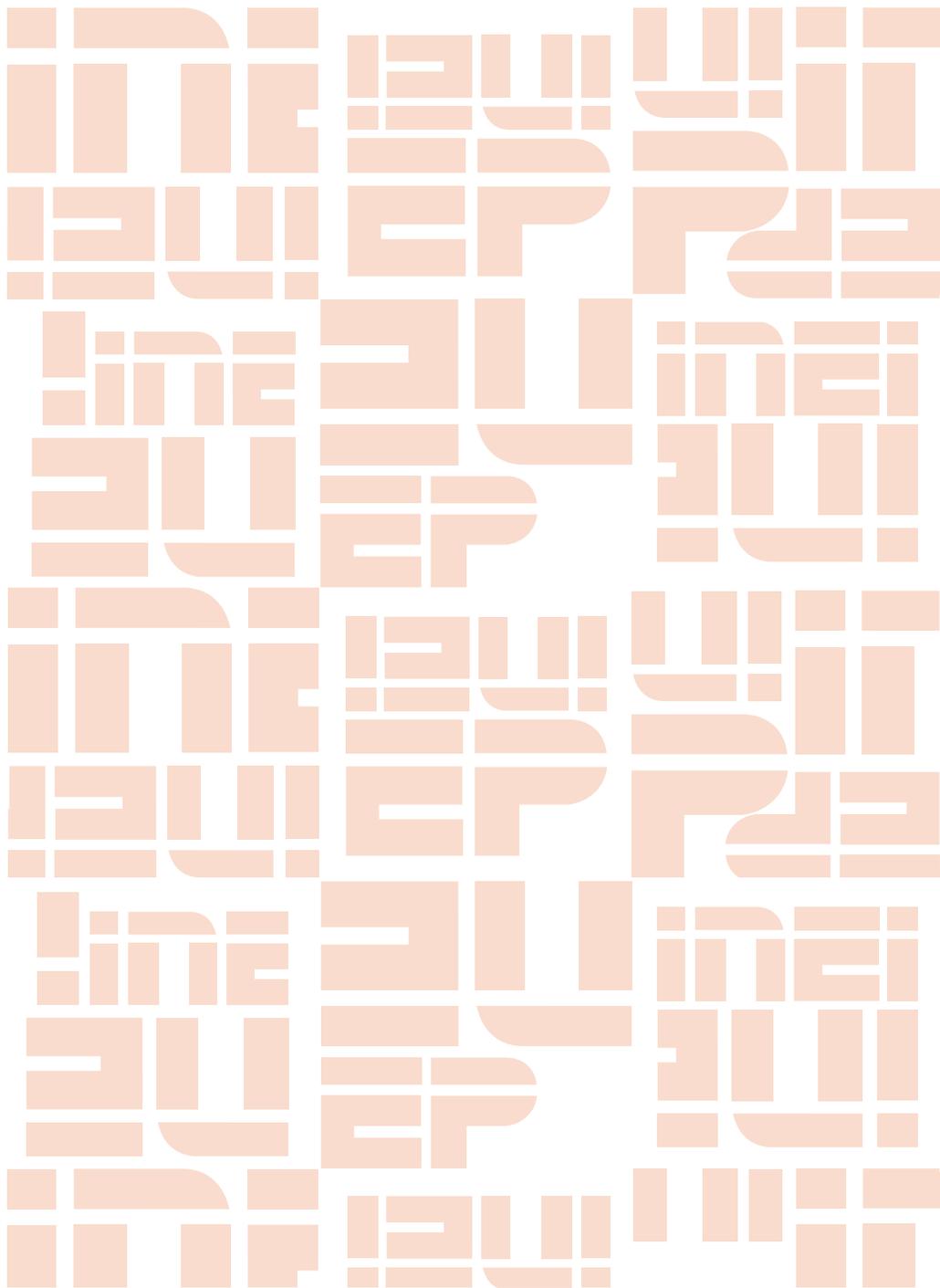
Inserir todas as publicações institucionais no Open Journal System (OJS).



Implementar sistema de bibliometria e altimetria para acompanhar o impacto das publicações institucionais.



Publicar novo manual da linha editorial do Inep.



CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Cadastro contínuo, preenchido e atualizado por instituições de educação básica, superior, profissional e tecnológica. Reúne dados do corpo docente e discente dos estabelecimentos de ensino, matrícula, frequência e histórico escolar do estudante.



FUNDAMENTAÇÃO LEGAL
Portaria nº 1.773/2019.



PÚBLICO-ALVO
Gestores escolares e estudantes.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO
Emissão da carteira de identificação estudantil digital, a ID Estudantil.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

... Desenvolver e implementar um banco de dados nacional de estudantes e de instituições de educação básica, superior, profissional e tecnológica (federais, estaduais, municipais e privadas).



REALIZAÇÕES

... Desenvolvimento do sistema.
... Elaboração do Manual do SEB.
... Sensibilização com ações de comunicação junto às redes e às instituições de ensino.



RESULTADOS

... Início da emissão da ID Estudantil.

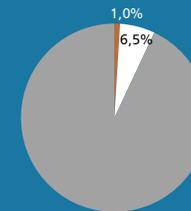
4,5 milhões de estudantes cadastrados em menos de dois meses (novembro e dezembro/2019).

Para os próximos anos

- + Cadastrar 100% dos estudantes na educação básica e na educação superior, um universo de 60 milhões de brasileiros.
- + Acrescentar novos dados e viabilizar novas políticas públicas.

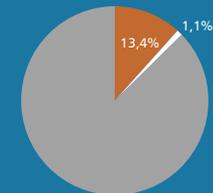
NOSSOS NÚMEROS

Estudantes cadastrados



■ Educação básica: 621.144 (1,0% do total de matrículas).
■ Educação superior: 3.896.041 (6,5% do total de matrículas).
■ Universo de estudantes na educação básica e superior: 59.788.854.

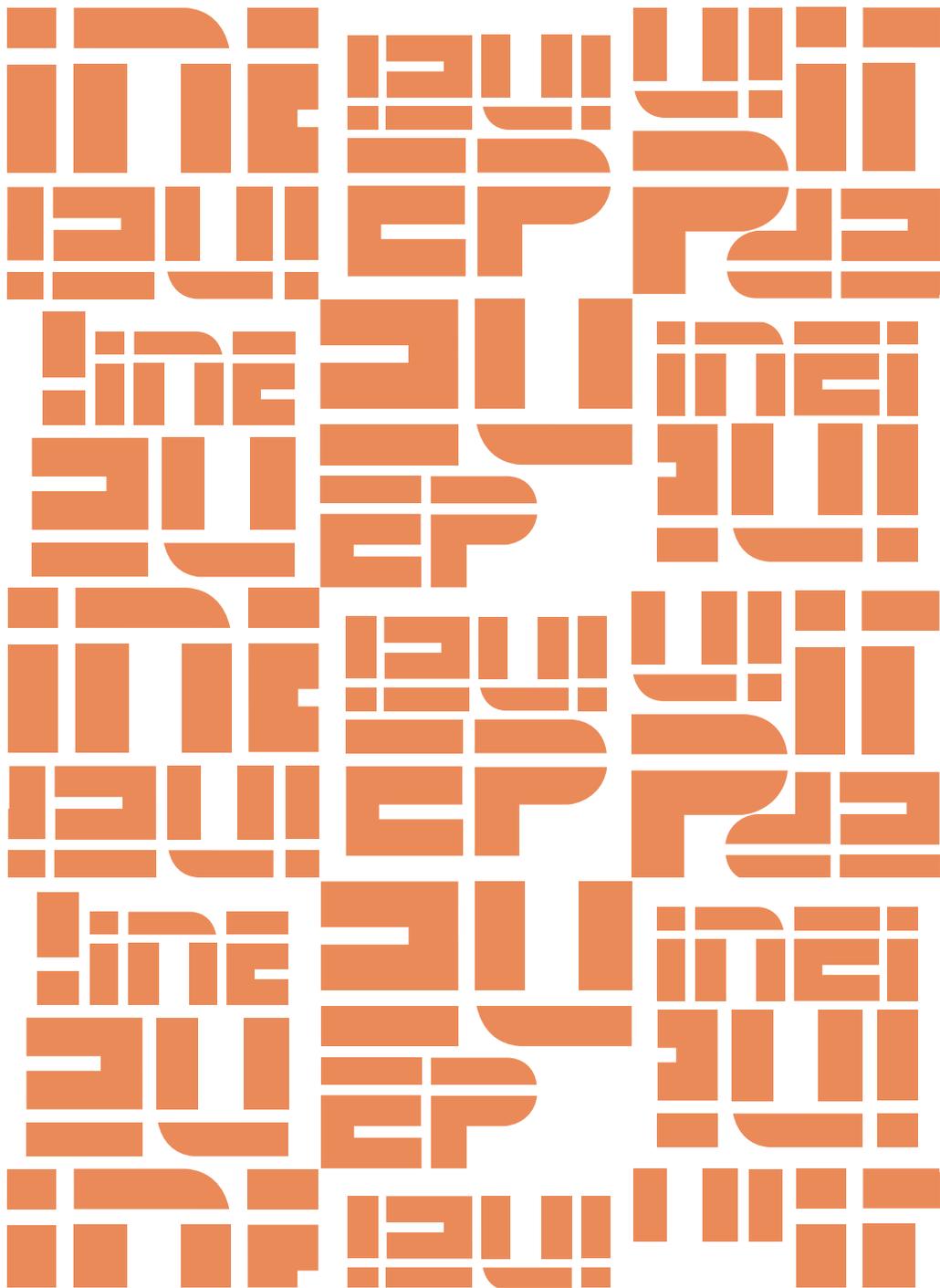
Instituições cadastradas



■ Educação básica: 24.957 (13,4% do total de instituições).
■ Educação superior: 2.121 (1,1% do total de instituições).
■ Universo de instituições de educação básica e superior: 186.282.

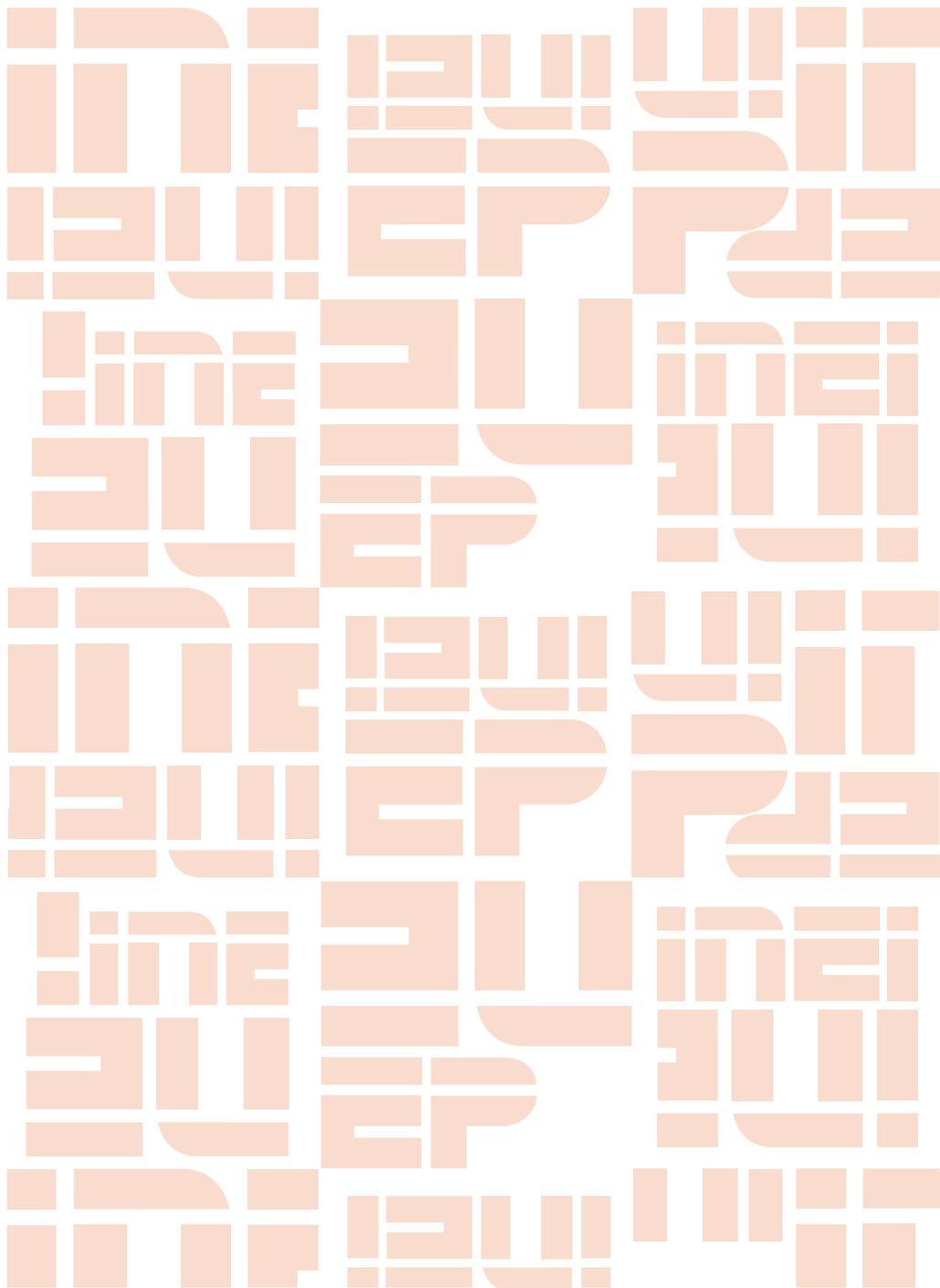
FORÇA DE TRABALHO

9 servidores / colaboradores



AÇÕES INTERNACIONAIS





**BANCO DE DADOS
TERMINOLÓGICOS DO
SETOR EDUCACIONAL
DO MERCOSUL
(BDT/SEM)**

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO



Repositório da terminologia da área de educação, com termos harmonizados em espanhol e português, respeitando as peculiaridades lexicais e semânticas dos países-membros. O BDT/SEM é fonte para o Thesaurus Brasileiro da Educação e vice-versa.



PÚBLICO-ALVO

Educadores dos países integrantes do SEM e pesquisadores.



IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Facilita os processos de revalidação, convalidação ou homologação de títulos, diplomas e estudos. Padroniza termos e definições em educação.

ATIVIDADES EM 2019



OBJETIVOS

- ... Atualização de termos do BDT/SEM, demandados pela Comissão Ad Hoc de Terminologia do Setor Educacional do Mercosul (CAHT/SEM) ou por instâncias superiores.
- ... Atualização de documentos relacionados ao BDT/SEM.



REALIZAÇÕES

- ... Instituição da rede de especialistas do Inep para o biênio 2019-2021 e capacitação dos novos membros.
- ... Revisão de termos, definições e equivalências no BDT.
- ... Revisão de termos, definições e equivalências espanhol-português harmonizadas até 2018, para adequação conceitual.
- ... Atualização e/ou tradução de documentos sobre o BDT/SEM para o português.
- ... Validação do manual do usuário BDT, versão 2019, para uso dos gestores do banco.
- ... Coordenação dos trabalhos da CAHT pela delegação brasileira, no âmbito da Presidência Pro-tempore Brasil (PPTB) em 2019.
- ... Realização da 29ª reunião da Comissão Ad Hoc de Terminologia do SEM por meio de videoconferência.
- ... Elaboração da árvore de domínio do BDT/SEM, para aprimorar a incorporação dos termos publicados e dos que serão demandados.
- ... Criação e melhoria de funcionalidades do *software* TemaTres.



RESULTADOS

- ... Consolidação da rede de especialistas do Inep, em seu terceiro biênio (2019-2021), para colaborar com a elaboração, a revisão e a validação de definições de termos em português da área da educação para o BDT/SEM e o Brased.



De 2018 para 2019



Ampliação e reorganização da equipe de gestão terminológica, com alocação de mais um servidor efetivo para desempenhar atividades relacionadas à CAHT e ao BDT/SEM.

NOSSOS NÚMEROS

20 revisões de equivalência de termos em português com termos em espanhol do Uruguai e da Argentina.

FORÇA DE TRABALHO

2 servidores / colaboradores
13 membros da rede de especialistas do Inep

Para os próximos anos



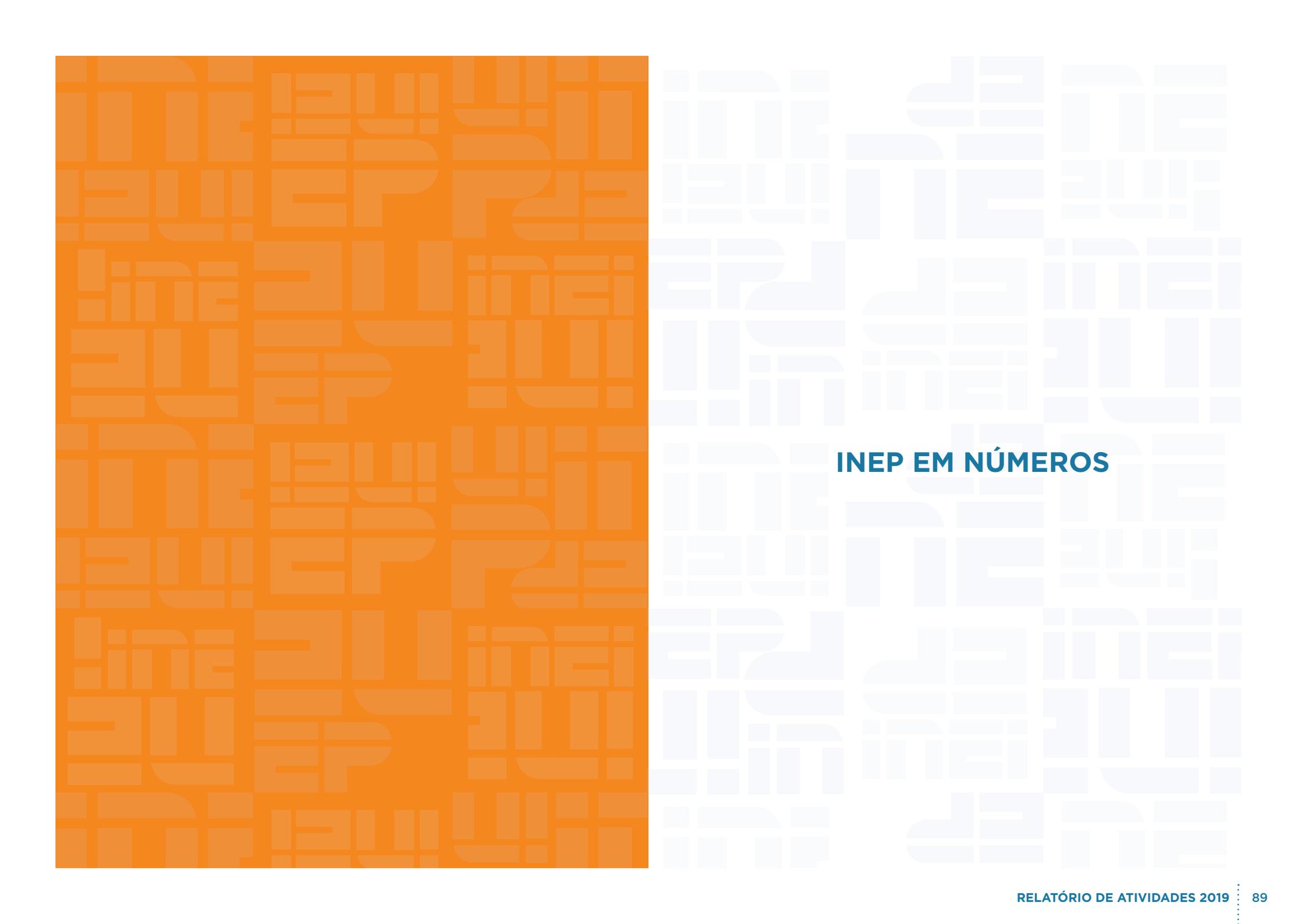
Difundir melhor o BDT/SEM nos países-membros do SEM.



Consolidar a árvore de domínio do BDT/SEM, alocando termos já harmonizados e novos termos de acordo com as demandas das instâncias do SEM.



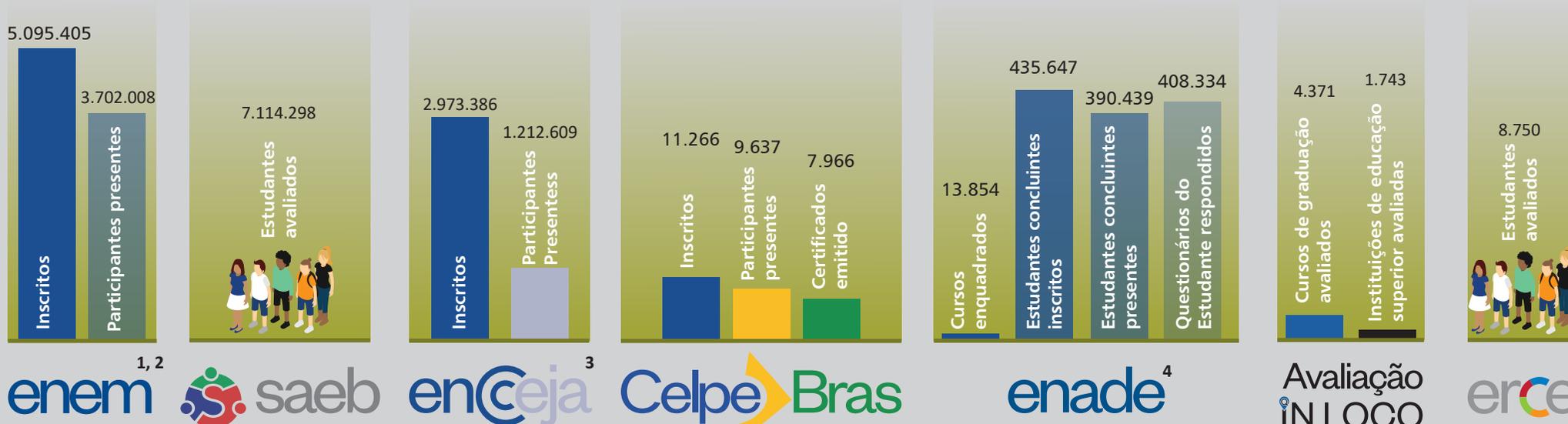
Promover a participação dos membros da CAHT em eventos de capacitação em terminologia do SEM.



INEP EM NÚMEROS

PRINCIPAIS RESULTADOS 2019

EXAMES E AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS



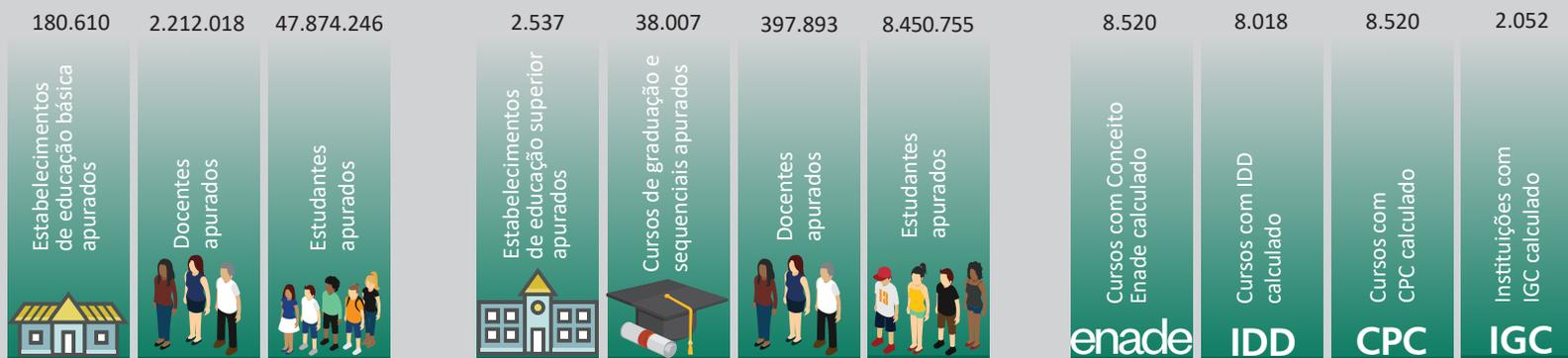
¹ Números consideram apenas o Enem regular. Dados do Enem PPL não estão incluídos.

² Presentes nos dois domingos de prova.

³ Presentes em pelo menos uma das provas do Enceja regular. Dados do Enceja PPL e exterior não estão incluídos.

⁴ Em 2019, o Enade avaliou o desempenho dos estudantes da área I do Sinaes.

PESQUISAS ESTATÍSTICAS E INDICADORES EDUCACIONAIS



⁵ Os dados do Censo da Educação Superior de 2019 são referentes ao exercício de 2018.

⁶ Os Indicadores de Qualidade da Educação Superior de 2019 são referentes ao exercício de 2018.



GESTÃO DO CONHECIMENTO E ESTUDOS EDUCACIONAIS




 O Inep em Números é um compilado dos principais resultados do instituto em 2019. Mais detalhes podem ser consultados no próprio relatório de atividades ou na seção de Dados Abertos do portal do Inep.
www.inep.gov.br

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL